DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1508

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 303 — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 15 de Abril de 1920

O intercambio com os Estados-Unidos

No discurso pronunciado numa das sessões da Conferencia Financeira Pan-Americana, em janeiro ultimo, o nosso delegado neste Congresso internacional, sr. Carlos Sampaio, fez, realmente, uma lucida exposição dos nossos grandes problemas nacionaes, mostrando aos norte-americanos as vantagens extraordinarias que offerecemos ao emprego dos seus capitaes.

Ainda hontem diziamos, por essas mesmas columnas, que trabalhar por uma approximação cada vez mais estreita, de interesses espirituaes e economicos entre as nações do Novo Mundo, equivale a trabalhar pela propria paz do continente.

Estamos, pois, de pleno accordo com o nosso delegado á Conferencia Financeira sobre o proveito reciproco do intercambio, entre o Brasil e a America do Norte, como entre o Brasil e outra qualquer nação vizinha.

Os Estados Unidos foram sempre os melhores freguezes dos nossos productos. Depois da guerra, as nossas relações commerciaes, já tão importantes, se intensificaram extraordinariamente.

Mas, evidentemente, nesta questão, nem tudo está feito ainda. Não só as nossas exportações e importações guardam infinitas possibilidades de desenvolvimento, como os capitaes norte-americanos encontrarão aqui um largo campo de acção para elles quasi inexplorado. A Europa era a fornecedora secular de dinheiro ás nações novas da America latina. Com a economia dos seus camponezes e a fortuna dos seus banqueiros é que podemos montar a nossa apparelhagem economica. Mas a devastação que a guerra produziu nos seus velhos paizes leva-nos a procurar alhures o auxilio pecuniario preciso ao pleno desenvolvimento das nossas riquezas.

Este auxilio só a America do Norte póde fornecer. Banqueiros do mundo, é com os norte-americanos que temos que contar. Não bastam, entretanto, disse bem o sr. Carlos Sampaio, os emprestimos que, mesmo invertidos em obras productivas, são sempre accrescimos ao nosso passivo. O que se torna necessario, para o interesse commum, é a incorporação directa do abundante capital norte-americano á nossa economia collectiva. E' este alvo que devem visar os nossos melhores esforços. A extensão das nossas terras de cultura e criação — as possibilidades das novas industrias legitimas estão a esperar somente o braço e o capital estrangeiro. O braço é, agora, o auxilio quasi exclusivo da Europa, a America do Norte fica reservado o capital.

Como bem frizou ainda o sr. Carlos Sampaio, no nosso rapido desenvolvimento economico dos ultimos annos e na liberalidade das nossas leis, encontram todos os estrangeiros, que comnosco queiram trabalhar, as melhores garantias para os seus esforços. De nós, do respeito que soubermos guardar dentro da nossa casa, da consciencia da nossa nacionalidade, dependerão sempre o respeito que temos que inspirar aos extranhos e os justos limites que temos que traçar á sua actividade, para que o ingresso dos seus capitaes não signifique nunca uma primeira fórma de conquista economica ou politica. Só um nacionalismo mal entendido póde guardar a pretensão de fechar o Brasil ao trabalho e ao capital estrangeiros.

As nossas proprias condições de nação nova e devedora mostram, á evidencia, que contarmos exclusivamente com as nossas forças economicas — é nos resignarmos para longo e dilatado tempo ao papel secundario de potencia economica de terceira ou quarta ordem, quando podemos ser facilmente de primeira. A victoria dos Estados Unidos vem em definitiva do auxilio estrangeiro, dos milhões de immigrantes e dos milhões de libras européas que lhes povoaram os campos e as cidades e lhes encheram os bancos.

A ultima parte do discurso do sr. Carlos Sampaio guarda a mesma lucidez da primeira. Na rapida exposição dos nossos problemas fundamentaes, o delegado do Brasil affirmou o que sempre temos dito — a questão do Brasil é, em summa, uma questão de administração. Dois ou tres governos de homens intelligentes e bem intencionados bastariam para melhorar profundamente as nossas condições politicas, sociaes e economicas. E' de crêr que a nação, hoje mais consciente dos seus direitos e dos seus deveres, saberá escolher esses governos e obrigal-os a cumprir os seus deveres para comsigo mesmo.

PORTO FRANCO E OFFICINAS NAVAES DE REPARAÇÕES

A idéa que, dizem, preoccupa o governo, de crear em nosso porto uma "zona franca", vem fortalecer, muito mais do que outros argumentos, a nossa attitude contraria á terminação das officinas de reparações, que o ministro da Marinha vae levar a effeito na ilha das Cobras.

E fortalece duplamente.

Primeiro, porque mostra, como já temos feito salientar, que a situação geographica da ilha das Cobras a destina á serventia do commercio maritimo e do trafego do porto; segundo, porque deixa patente o nosso gosto exquisito de baralhar os problemas, para tornal-os mais complicados.

Desde que occorreu a idéa da "zona franca", que não parece ser nova, senão de novo agitada, apontou-se a ilha do Governador, em vias de ser ligada á terra por uma ponte, falando-se, em seguida, na ponta do Cajú, como os locaes indicados.

Ora, crear-se naquella ilha, afastada do centro commercial a "zona franca", mesmo que haja uma ligação rapida por trens, é difficultar a vida commercial da cidade, sem vantagem e sem proveito de especie alguma.

A propria fiscalização augmentaria de difficuldades, quando ellas não existissem para as relações commerciaes.

Na Ponta do Cajú, ou qualquer outro trecho do cáes do porto, crearia tambem embaraços, porquanto o desenvolvimento normal dos serviços do porto exige gratuitamente o amplamento das obras para que possa dar vazão aos serviços de carga e descarga.

Por outro lado, deixando-se o Arsenal na ilha das Cobras, encravado em pleno meio commercial, seria uma evidente anomalia, pois ao invés de crear-se facilidades, ao trafego, augmentariamos as desvantagens com a ida dos navios mercantes para o interior do porto.

Emquanto isso, os vasos de guerra se movimentariam e estacionariam num meio, onde e só embaraços trarão á circulação dos navios mercantes.

Será crearmos difficuldades ao problema que se nos afigura muito mais simples.

Quando as exigencias do commercio forem de monta, os interesses envolvidos fecharão os olhos e reclamarão a saida dessas officinas daquella ilha, porque só estarão creando estorvos. Então, e a despeito do dispendio, o governo se convencerá da necessidade da retirada dali, deixando os diques, que são agora o cavallo de batalha, para que a navegação mercante se sirva delles, como presentemente o faz, ou se aterre, como se deu com o da "Saude".

Se a intenção do governo é encravar no Rio de Janeiro os elementos capitaes do porto militar, que quer construir para a Marinha, que volte suas vistas para a propria ilha do Governador, ficando certo de que os prejuizos serão menos, embora tambem prejudiciaes á efficiencia da esquadra.

Todavia, o mal será alguma coisa menor do que se insistir na ilha das Cobras, que, digam o que disserem, não tem uma duzia de officinas francamente apologistas, como vae de encontro aos interesses vitaes da Marinha e ás boas regras militares.

Se o governo pensa, realmente, em crear a "zona franca", ou "porto franco" como outros dizem, não encontra indiscutivelmente logar aqui ou acolá, porque nenhum se offerece com mais propriedade do que a ilha das Cobras.

Propriedade, proximidade do centro commercial, facilidade de fiscalização e outras vantagens ali estão reunidas, ao passo que só desvantagens apresenta para nella se construir um arsenal militar, ou simples "officinas de reparações", para os navios da esquadra.

OS GEOGRAPHOS E A CONFERENCIA DA PAZ

Agora que se acha firmada a Paz, será bom tornar conhecido do publico o trabalho silencioso dos technicos na elaboração do Tratado. Para fixar o traçado das novas fronteiras, Wilson, Clemenceau, Lloyd George, Orlando, buscaram o auxilio, notadamente de economistas, historiadores e geographos de reconhecido merito. Tratemos destes ultimos. Dentre outros, o professor de Geographia da Faculdade de Letras da Universidade de Paris, sr. Emmanuel de Martonne, insigne mestre, encarregou-se durante a guerra e no curso da elaboração do Tratado, do principal papel. Apenas declarada a guerra, a França o incorporou ao Estado-Maior, e, apezar do seu caracter absolutamente civil, — como conhecedor profundo do territorio francez e allemão, Geographo do campo e não de gabinete, especializado em questões de relevo, de solo, seus serviços foram inestimaveis na confecção de mappas e diagrammas em relevo, na escala rigorosa, e se não aventurou batalha decisiva sem que antes não informasse e não modelasse, em block de escala reduzida, o campo de acção futura. Assim procedeu a França, não obstante possuir cinco esplendidas cartas topographicas, e entre ellas a magnifica do Estado Maior, na escala de 1:800.000.

Seus esforços nos trabalhos preparatorios do Tratado foram da maior efficacia. Poz em contribuição seus conhecimentos acerca da Europa, que percorreu a pé, e em estudo da fórma do seu relevo, desde o Danubio á Bidasôa. A Rumania, os Karpathos, a Europa Central têm sido objecto de suas mais detidas explorações. Seu trabalho sobre as causas naturaes da distribuição da população da Valachia póde-se considerar um modelo de perfeição.

A "American Geographical Society" acaba de publicar a sua collaboração scientifica á Conferencia da Paz — (The Geographical Review, vol. VII, pags. 1-12. New York, 1919), ajudando a Wilson, Lansing e ao coronel House, no arranjo das novas fronteiras das nacionalidades européas. São innumeraveis os mappas graphicos e informes preparados pela Sociedade, no anno de 1918 e no primeiro semestre de 1919. Collaborou em termos os mais cordiaes com a Military Intelligence Division do general Staff, com o National Research Council, com o departamento do commercio e outras varias entidades similares que com a occorrencia da guerra, crearam a actividade e capacidade americana.

A riquissima bibliotheca e collecção cartographica da Sociedade foram postas á inteira disposição e serviços da reduzida commissão de geographos norte-americanos que, a todo o instante, assistiram com os seus conselhos á Conferencia da Paz.

A sociedade se regosija de que o seu grande trabalho no pacifico dominio da Geographia scientifica tenha tido influencia internacional no momento que della precisaram. A Norte-America preparou com tempo sua commissão de informações para auxiliar as questões da Conferencia da Paz. Em setembro de 1917, a republica, já segura da sua victoria sobre o imperio germanico, — se bem que apenas houvesse entrado na liga —, o coronel House, por ordem expressa do presidente Wilson, celebrou conferencias com o dr. Mezes, presidente do "College" da cidade de Nova York, com o professor James F. Shotwel, da Columbia University, e com o professor Archibald C. Coolidge, da Havard University, iniciando a escolha das pessoas que mais tarde haviam de constituir a commissão. Todos os consultados eram exclusivamente universitarios, homens da éra de Wilson.

A commissão começou por organizar a immensa tarefa que lhe havia sido confiada, pondo-se a trabalhar noite e dia, especialmente na confecção dos mappas que eram indispensaveis. Estabeleceu amistosas relações com as suas congeneres de Inglaterra e França, e em Paris, celebrou com ellas frequentes conferencias na mais fraternal e desinteressada cooperação.

A commissão, conduzida sempre pelo mais rigoroso espirito scientifico, ficou constituida dos seguintes membros: mr. Mezes, presidente do College of the City of New York, director; Isaaiah Bowman, director da American Geographical Society, geographo; Allien A. Yong, da Cornell University, especialista em questões economicas; Ch. H. Hasking, da Havard University, especialista em Alsacia-Lorena e Belgica; Clive Day, da Yale University, especialista em questões Balkanicas; W. E. Lunt, professor de Historia, Haverford College, especialista no norte da Italia; R. H. Lord, professor de Historia da Havard University, especialista em Russia e Polonia; Charles Seymour, professor de Historia da Yale University, especialista em Austria-Hungria; W. L. Wastermann, da Universidade de Wisconsin, especialista em Turquia; G. L. Beer, da Columbia University, especialista em Historia Colonial; Mark Jefferson, professor de Geographia da Michigan State Normal College, como cartographo; Roland B. Dixon, professor de Anthropologia da Universidade de Havard. Accresceram á commissão, sómente como aggregados e exclusivamente para problemas especiaes de economia, estrategia e ethnographia, quatro militares, que foram: major D. W. Johnson, Columbia University; major Lawrance Martin, University of Wisconsin; cap. W. C. Farabee, The University Museum, Philadelphia; cap Stanley K. Hornbeck, University of Wisconsin.

Este numeroso pessoal com os desenhistas addidos ao cartographo, embarcou-se a 4 de dezembro, com a commissão norte-americana da Paz, no "George Washington". Muito interessantes foram as questões, objecto do estudo e dictame dos seus membros. Sua simples exposição revelará ao leitor, a complexidade interna e externa dos problemas que se apresentaram ante a Conferencia. Eis aqui: 1) Historia politica — a) direito historico; b) religiões e costumes; c) nacionalidades subordinadas; direitos da minoria nas populações compostas. 2) Historia diplomatica — a) historia politica recente conforme a diplomacia e os tratados; b) direito publico e reformas constitucionaes. 3) Direito internacional — a) reconciliação com o presente e determinação dos principios basicos; b) interpretação geographica dos problemas das aguas territoriaes, fronteiras, etc... 4) Questões economicas. 5) Geographia — a) geographia economica; b) geographia politica, fronteiras estrategicas, barreiras topographicas; c) cartographia, mappas para illustrar os differentes problemas que a Paz delinea: a) povos; b) mineraes; c) limites historicos; d) vias ferreas; e) cidades e centros industriaes; f) religiões — esta é uma das secções que mais intensamente tem trabalhado —; d) irrigação, seu estado presente e suas possibilidades. 6) Educação — a) o estado presente das possessões coloniaes; b) possibilidades das minorias oppressas. A preparação dos mappas tem requisitado não só todo o esforço da "American Geographical Society" — a qual conta entre outras rendas, com as quotas dos seus 48.000 socios, como tambem a ajuda do governo federal. Não será licito, de nenhum modo, prescindir da expressão cartographica de phenomenos que adquirem assim visualidade graphica e patente: distribuição de povos e nacionalidades, populações e densidades, religiões, actividades economicas diversas, distribuição de recursos materiaes, vias de communicação, etc...

A Sociedade Geographica americana confeccionou em proporções desusadas mappas basicos para delinear e resolver os problemas da guerra e da Paz. As questões ethnographicas, historicas e economicas foram tratadas com especial e escrupuloso cuidado. Para a exposição dos problemas physiographicos, de tão alto interesse na consequente actividade humana, delinearam e confeccionaram blocks, diagrammas, nos quaes a configuração topographica adquire um relevo plastico e peculiar. Assim é que se tem reproduzido a Europa, a Asia e a Africa, na área e escala que, em detalhe, requeria cada um dos seus problemas particulares. E' assombrosa a grandeza da empresa realizada. Até mappas geraes, como o da Europa, por exemplo, dividido em oito folhas, na escala de 1:1.000.000 foi reproduzido na "The Geographical Review", afim de se apreciar o primor do seu traçado. Tem-se reproduzido em relevo a Albania (18 x 10 pollegadas), Lorena, Trentino, Trieste (incluindo neste block a peninsula da Istria e a frente do Isonzo) e os Balkans (o maior block diagramma, que comprehende toda a peninsula de Trieste aos Dardanellos). Em summa, os territorios sobre que se levantam questões, têm sido, respeitando-se a menor minudencia, cuidadosamente estudados e reproduzidos. A organização admiravel, o espirito estricto e desinteressadamente scientifico e sério, que em todo o momento presidiu o trabalho, explica a firmeza e segurança com que Wilson, tem resolvido as questões das nacionalidades, dando a razão aos oppressos.

J. DANTON.

ENSINO AGRONOMICO

Comprehendendo a alta relevancia da instrucção technica, como condição para o incremento da producção economica do paiz, o governo, pelo orgão competente de sua machina administrativa, remodelou o ensino agronomico.

Já dissemos, ha dias, que, longe de merecer reprovação, o systema de modificações continuas dos cursos ministrados nos institutos agronomicos deve, ao contrario, manter-se, obrigatorio mesmo, para que fiquem sempre ao par da evolução scientifica as materias que os constituem.

A critica que temos feito, discordando, por vezes, das reformas introduzidas, pelo governo passado, na organização do ensino agronomico sempre visou a defesa do ensino prejudicado em todos os casos, porque jámais em seu proveito se alvitrou qualquer idéa.

Aliás, insuccesso tal se tem verificado em outros estabelecimentos de ensino, do paiz, entre os quaes merece referencia especial, tambem, a nossa Faculdade de Medicina.

Parece que, em materia de ensino, temos acertado por tentativa.

Tambem nesse particular, póde dizer-se, não estamos isolados, pois entre os nossos vizinhos encontra-se situação analoga no Uruguay, onde no dizer de um de seus filhos, o sr. Etcheverry, director de um instituto agricola nesse paiz, o ensino agronomico "tuvo verdadero momento de crisis, su orientacion equivocada, falta de professores hasta... que una nueva faze de su vida y un mayor vigorizamiento de sus fuerzas", etc.

Aqui não se discute muito esta questão de capacidade, pelo que jámais se verificaria "crisis" ou falta de professores, nem tampouco deixaria de funccionar um instituto scientifico: no mais se assemelham, de facto, os aspectos do problema do ensino agronomico, no Brasil e no Uruguay.

Ora, todos os serviços subordinados ao Ministerio da Agricultura reconhecem como condição capital de sua evolução, o ensino agronomico.

A nossa riqueza está no sólo e no sub-sólo, não necessitamos de descriminal-as, porque taes noções estão ao alcance de todos.

O que, porém, não podemos silenciar é a desorientação que se costuma imprimir aos varios serviços subordinados ao Ministerio da Agricultura, com especial referencia aos mais intimamente ligados aos interesses do ensino de agricultura e de veterinaria.

Os nossos amigos do Uruguay já chamariam as condições analogas tambem verificadas já no seu Ministerio da Agricultura: "orientacion equivocada".

Seja como fôr, necessitamos de corrigir aquella desorientação, dando ao ensino agronomico uma feição util, e assim assentados em tão solida base, possamos incrementar a exploração de nossas fontes de riqueza.

A reforma actual offerece opportunidade para tal.

O escrupulo do legislador se revela em todos os capitulos da remodelação referida.

Para não alongarmos, sobremaneira, a apreciação que fazemos da organização actual dos cursos da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, diremos que as modificações effectuadas corresponderam precisamente ás maiores necessidades do ensino agronomico.

Para que se sinta bem o valor desta apreciação basta que se contemple a natureza das materias introduzidas nos cursos.

Nenhum dos reformadores que precederam a organização actual cogitou de dar á Zoologia a feição util, efficiente que só agora se verifica, com a criação da cadeira de Zoologia Agricola, Hydrologia applicada, agricultura e sericultura, pois os estudos de zoologia ali ministrados nunca foram além da descripção monotona da fórma dos animaes e classificação de alguns grupos que não eram, aliás, os mais importantes do ponto de vista economico.

Certas e determinadas industrias, cuja exploração depende do conhecimento das noções ministradas na cadeira de zoologia agricola, como, por exemplo, a industria das pennas, a da céra, a do mel, a do fio da seda, a da pesca, etc., nunca puderam ser exploradas pelos nossos engenheiros agronomos, devido á falta dos respectivos conhecimentos, zoologia agricola, pois só agora é que se créa esta cadeira.

Entretanto em todos os paizes que possuem Escolas de Agricultura, seja qual fôr o grão do ensino professado, elementar, medio ou superior, sempre se verifica a exigencia dos estudos de zoologia agricola.

Os reformadores do ensino agronomico jámais tiveram a comprehensão exacta da natureza dos estudos de zoologia: dahi o desprezo que sempre votaram a esta cadeira.

Entretanto, tamanha é a complexidade e relevancia desta parte da biologia que ainda permitte ella uma subdivisão, bem natural, aliás.

A cadeira de inspecção de carne, leite e productos de origem animal revela no seu proprio titulo a relevancia de sua essencia.

Nas cidades da Europa em que existe um serviço efficiente de inspecção de carnes, exige-se do candidato ao cargo de inspector provas de competencia, assim discriminadas: redacção de um relatorio sobre policia sanitaria ou jurisprudencia commercial de animaes de açougue; idem sobre doenças dos mesmos animaes; prelecção sobre anatomia normal e pathologica de animaes de córte; prelecção sobre policia dos matadouros, hygiene dos animaes de açougue, sobre nutrição e transporte, bem como das condições de suas carnes; exame microscopico desta; determinação de edade, raça, rendimento economico, inspecção sanitaria, etc., etc.

Como a zoologia agricola é de summa relevancia a existencia da cadeira de inspecção de carnes e productos de origem animal.

Quando o legislador não visa apenas o interesse do ensino como se verifica na refórma presente a sua obra só merece encomios.

A refórma actual, temos dito, satisfaz as necessidades do ensino; entretanto, ha um leve senão, de importancia pedagogica, que se poderia remover.

Assim é que, havendo uma cadeira de zoologia para no 2.º anno e outra de zoologia applicada ou agricola no 3.º anno, seria de toda conveniencia se transferisse para o anno immediato, isto é, para o 4.º anno, o estudo da entomologia.

Acompanhando esta cadeira, seguiria a phytopathologia para o 4.º anno, fazendo-se, dest'arte, o ensino da praga ao lado do da doença do vegetal, o que representa vantagem indiscutivel para o ensino.

A' frente do Ministerio da Agricultura encontra-se um engenheiro, que se tem especializado em assumptos de ordem economica, razão pela qual, é natural, sinta, melhor que outro qualquer, as necessidades do ensino agronomico e, portanto, a importancia da exploração de nossas fontes de producção, base da prosperidade do paiz.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"JORNAL DO BRASIL"

"A politica immigrantista".

"Os governos da União e dos Estados precisam voltar as suas vistas para o problema da immigração, que neste momento se apresenta em uma phase particularmente interessante para os paizes de vastos sertões inexplorados e uberrimos, como o Brasil."

E continúa:

"A melhor das propagandas a favor da immigração é a que se exerce por intermedio dos proprios elementos colonizadores.

São elles mesmos que, recebidos ao chegarem, com relativo conforto e logo destinados a logares salubres, ferteis, abundantes, com facilidade de vida e de communicações, vão accionar e avolumar a corrente immigratoria, com as noticias, impressões e convites, que endereçam para as suas cidades e povoados de origem, onde se aguarda, com anciedade, o exito das primeiras experiencias.

Donde promanaram as diversas interrupções que têm havido na immigração espontanea ou subvencionada para o nosso paiz, determinadas pelos proprios governos dos paizes que a prohibiram, em defesa da sorte dos seus subditos?

Provieram do insuccesso de innumeras tentativas, dos máos tratos recebidos pelos colonos nas hospedarias de immigração, das privações que soffriam, e muitas vezes do seu abandono em paragens inhospitas, sem nenhuma especie de recursos, onde eram dizimados pelo impaludismo e outras molestias, contra as quaes se não sabiam defender, expostos aos ardores de climas tropicaes.

Não sómente os governos estrangeiros interdiziam assim, com toda a razão, a emigração por contracto, como deixava de realizar-se a emigração espontanea, que é a melhor, e que só poderia vir seduzida pela expectativa de um maior conforto que o que lhes proporcionasse a sua terra natal."

"O PAIZ"

"O proletariado nacional".

"Em reunião da Liga da Defesa Nacional hontem realizada, o sr. Afranio Pinto levantou uma questão de alto interesse e para a qual, aliás, já havia "O Paiz" chamado a attenção do governo e do publico. A recente greve promovida por agitadores estrangeiros, a pretexto de solidariedade com os paredistas da Leopoldina, que já haviam voltado ao trabalho, vem mostrar a necessidade de defender o proletariado brasileiro contra a influencia dos elementos revolucionarios de origem estrangeira.

Esse problema, como o sr. ministro do Interior salientou muito opportunamente, constitue uma questão de alto interesse social, para a qual se devem voltar as attenções do governo e do Congresso e de todos aquelles que comprehendem a necessidade de evitar que a nossa vida economica seja perturbada pela intervenção intoleravel de estrangeiros, que aqui aportam para explorar os nossos operarios, ou para fazer a propaganda systematica de credos anarchistas, com cujos objectivos não têm os nossos trabalhadores a minima sympathia."

E continúa:

"Estamos, portanto, em face de um problema politico-social, cuja solução não podemos protelar, porque se trata de assumpto de natureza vital para a segurança do Estado e para a tranquillidade da sociedade brasileira. E' inadmissivel que as sociedades operarias, muitas das quaes formadas na sua maioria por brasileiros e mantidas pelas contribuições pecuniarias de trabalhadores brasileiros, sejam dirigidas por conselhos de agitadores estrangeiros, que aqui se acham vivendo como parasitas do operariado nacional, e que retribuem a hospitalidade que lhes dispensamos, pregando theorias revolucionarias e procurando, sorrateiramente, perturbar a nossa vida economica, para nos impedir de exportar os nossos productos para os mercados europeus, onde os interesses dos revolucionarios exigem que haja escassez, afim de que a fome faça a Europa capitular deante do bolshevismo russo, ou soffrer os effeitos de uma grave conflagração social.

Não é, talvez, facil a solução deste problema da nacionalização das sociedades operarias. Mas sejam quaes forem as difficuldades juridicas que, porventura, se opponham á eliminação dos estrangeiros, que se apoderaram daquellas organizações, é indispensavel remover esses obstaculos, porque não podemos continuar a correr os riscos da situação creada pela estranha anomalia de termos o nosso proletariado dominado por elementos que, além de estrangeiros, são refractarios á nossa orientação em materia trabalhista e querem crear, artificialmente, no Brasil, um problema social, que não encontra justificação nas condições sociaes e economicas do meio brasileiro."

"CORREIO DA MANHÃ"

Em "commentario":

"Já lá vão alguns annos, iniciou o "Correio da Manhã", uma campanha em favor do beneficiamento do cacáo brasileiro, que é uma das maiores riquezas da Bahia. Nessa epoca, o então ministro da Agricultura, sr. Pedro de Toledo, pensou em mandar vir das ilhas portuguezas de S. Thomé e Principe especialistas do assumpto, encarregados de ensinar os processos pelos quaes ali se prepara o cacáo.

Essa iniciativa, como tantas outras, nada produziu de effectivo e real, e o cacáo brasileiro, muito superior para as applicações industriaes, como prova a preferencia que lhe dão os mercados da America do Norte, continuou a ser cultivado e colhido pelos methodos primitivos, sem o aproveitamento racional da sua capacidade economica.

Cabe agora ao sr. Simões Lopes installar a estação experimental de cacáo em Ilhéos e Itabuna, na Bahia. Monopolizando quasi por completo a producção de cacáo no Estado, esses dois municipios vão possuir uma verdadeira escola, onde os agricultores poderão aprender os processos culturaes que, empregados em outros paizes productores, tem concorrido para a superior classificação do cacáo.

Temos assim aberta uma nova éra para o futuro e a grandeza dessa importante lavoura."

"A TRIBUNA"

"O caso dos allemães".

"Não ha paiz no mundo onde haja tanto excesso de liberdade como no Brasil. Os estrangeiros de toda a parte aqui vivem livre e commodamente, fazendo o que muito bem entendem, e só ha uma colonia que se póde gabar de possuir todas as garantias, essa é a allemã, que prospera e se desenvolve nos Estados de Santa Catharina, Paraná e Rio Grande do Sul.

Povo orgulhoso e inassimilavel, os allemães sempre cresceram á parte, conservando, com a lingua, os seus costumes de origem. E agora, porque o governo resolveu tornar obrigatorio o ensino da lingua vernacula em todas as escolas primarias, os jornaes de Buenos Aires noticiam que os elementos teutonicos do Rio Grande do Sul tratam de emigrar para a Argentina, onde adquiriram 70.000 hectares de terrenos, que serão distribuidos por 200, que actualmente se encontram em Porto Alegre.

Vigilantes como nunca o fomos, os argentinos estão de olhos abertos e embora achem que esses colonos teuto-brasileiros convêm immensamente ao progresso do paiz, tratam de intervir, no caso, não para oppôr obstaculos e difficuldades, mas para estabelecer na nova colonia as instituições e autoridades que correspondam e elevem as garantias para os proprios colonos e os seus interesses."

"JORNAL DO COMMERCIO"

(Edição da tarde).

"A repressão ao anarchismo merece uma menção especial no relatorio apresentado pelo chefe de policia ao ministro do Interior.

A insistencia, entre nós, de tentativas de subversão da ordem publica por parte de aventureiros ambiciosos, na sua totalidade extrangeiros, aconselham, no dizer do chefe de policia, a adopção de rigorosas medidas preventivas e de providencias as mais energicas, em bem dos interesses geraes. Afim de que se assegure á população desta capital e de outras regiões do Brasil um regimen de ordem estavel, mister se faz a promulgação de uma lei contra os crimes sociaes, tendo-se em vista, sobretudo, afastar dos centros de acção os elementos não sujeitos á repatriamento.

A expulsão systematica dos extrangeiros perigosos é o dever que incumbe ao Estado na defesa da sua tranquillidade.

E' este um principio irrefragavel do direito internacional publico, pelo qual o Estado, personificação juridica da nação, tem o direito, consequencia immediata da soberania, de expulsar do seu territorio, ou de não permittir que nelle penetrem, estrangeiros nocivos á segurança ou á ordem publica."

UM FELIZARDO

(De PERDIGÃO)

— Pois, em boa hora o digo, eu cá por mim nunca tive discussão com vizinhos...
— Deveras!... O senhor, então, é muito feliz... Onde mora?
— Eu? Sou porteiro do cemiterio do Cajú.

NOTAS ESTRANGEIRAS

AS TARIFAS DE CAMINHO DE FERRO NO ESTRANGEIRO

No momento em que se impõe a necessidade de compensar por uma elevação das tarifas, o augmento das despezas resultantes do accrescimo dos salarios, das materias primas e do carvão, torna-se interessante lançar a vista sobre a politica seguida neste sentido, pelos paizes estrangeiros, cuja maior parte, depois da guerra, se acha a braços com difficuldades da mesma especie.

Na Belgica, o governo acaba de approvar um augmento geral de 100 % dos preços de transportes de pessoas e mercadorias, posto em vigor desde 1.º de fevereiro.

A Allemanha começou desde 1915; elevou a principio os frétes accessorios e as tarifas excepcionaes e supprimiu a maior parte das tarifas especiaes; depois se via constrangida a augmentos geraes, a principio, em 1918, depois, e por duas vezes, em 1919. As elevações se traduziram por accrescimos de 55 a 110 %, para as tarifas-passageiros, e de 126 %, para as tarifas mercadorias; e annunciára-se para fevereiro um novo augmento de 100 %.

A Austria e a Hungria, foram coagidas a recorrer a elevações ainda mais consideraveis: a primeira, em 1918 e 1920, com os accrescimos médios de 100 % para as tarifas-passageiros e 240 % para as de mercadorias; a segunda em 1917 e 1918, com o augmento de 300 % para o transporte de mercadorias.

A Italia, que já havia majorado as tarifas, antes mesmo de sua entrada na guerra, foi obrigada a recorrer a novas: as elevações geraes tiveram um augmento de 50 a 100 %, sobre as antigas tarifas de passageiros e de 140 % sobre as de mercadorias.

A Inglaterra, embora mais afastada do theatro da guerra, e menos attingida que a França, no seu trafico, seguiu a mesma politica; já havia feito augmentos successivos nas tarifas em 1915-16-17 e 18. Para o transporte de passageiros, attingiram a 50 %. Agora mesmo acaba de augmentar de 25 a 100 %, para as tarifas-mercadorias, que se acham em vigor desde 15 de janeiro.

Os neutros tambem não escaparam á elevação tarifas. A Suissa, em cinco alterações successivas, as elevou numa media geral de 100 % para passageiros e 180 % para mercadorias. A Suecia, em 1915-17 e 18, fez subir o preço do seu transporte de 100 a 200 %. Os Paizes Baixos, em 1918, e a Noruega, desde 1916, tiveram de recorrer a medidas analogas. Dos Paizes Baixos, a majoração foi de 50 %, para passageiros e 70 a 140 % para mercadorias. Na Noruega foram respectivamente de 60 a 180 %, e de 150 %. Emfim, a Hespanha havia, em 1918, adoptado novas tarifas, mais elevadas em 15 % que as antigas, e o Senado acaba, ainda, de votar em janeiro de 1920, um augmento de tarifas-passageiro de 16 a 50 % e das de mercadorias de 50 %.

Quanto aos paizes situados fóra da Europa, seguiram o movimento geral. Menos attingidos, entretanto, pela guerra e pela alta dos preços foram menos exigentes que na Europa. O Canadá, em 1915, 1919, 1916 e 1918, operou a majoração das tarifas representando o augmento geral de 40 %. Os Estados Unidos se aperceberam da necessidade da confecção de novas tarifas em 1917 e 1918. A media geral das tarifas actuaes é egualmente de cerca de 40 %; comtudo novos accrescimos estarão sendo estudados.

Vê-se que os paizes do mundo inteiro, achando-se a braços com as mesmas difficuldades, recorreram ao maior preço dos transportes, por vias ferreas, numa medida variando, segundo a intensidade dos effeitos exercidos sobre cada um pela guerra.

O conto d'O JORNAL

OS LOUCOS NA BATALHA

(Trad. de M. H. A.)

Depois da batalha de Nantes, os invasores se retiraram em desordem e invadiram a campina.

Era perigoso aventurar-se nella. A 27.ª brigada, entretanto, não se demorou em atravessal-a, em perseguição aos bretões.

Commandava-a um fidalgo que adherira á Republica, o antigo conde de Vauxbois, um homem corpulento, bigodes ruivos, dentes de mulher e idéas terriveis.

Contavam-se muitas coisas a seu respeito. Em pleno combate de Saumur encontrando-se com o seu pae, no exercito inimigo, tranquillamente o alvejára.

Das elegancias da côrte, aquelle patriota, não havia conservado mais que o cuidado das mãos, que não dava a qualquer.

Tinha amor desmedido á Republica e, no menos, umas cem vezes se havia arriscado por ella.

Ao cair da tarde a brigada se deteve ante uma fórte construcção de muros elevados. A casa estava deserta. Fizeram alto.

— Queiro saber que edificio é este — perguntou o coronel rodeado dos seus officiaes superiores. Aqui desconfio de tudo.

Um commandante, bretão de nascimento se adeantou:

— Conheço-o coronel: é um asylo de alienados.

— O que eu queria, murmurou Vauxbois.

— Camas e medicamentos para os nossos feridos; abrigo e descanso para todos nós. Bom refugio. Quem viria por aqui descobrir-nos? Um hospital de loucos é sagrado. Sem pô-a perder, portanto. Chammae.

Bateram á porta que foi aberta. Dois velhos apresentaram-se com os barretes ás mãos.

Olhavam espantados a tropa. Tinham o terror nos olhos como si assistissem a um sacrilegio. Os dois tremiam.

O coronel apeou-se.

— Por filas, esquerda, marchem! Accelerado!

O primeiro batalhão entrou. Depois o segundo. Ao tempo em que o primeiro atravessava o pateo e subia pela escada, o segundo, o terceiro e o quarto acompanhavam-no. Ouvia-se em todo o casarão, que se ia abarrotando pouco a pouco, um rumor de sapatos, e o chocar das espadas. Por fim, foi feito alto e fez-se relativo silencio.

O coronel unicamente visitou a casa, tendo os velhos á frente. Meia hora depois, quando já percorrera salas e corredores, todos dormiam. No melhor quarto, sobre montes de palha solta resomnava o Estado Maior. Com a barba junto ao peito Vauxbois reflexionava.

— Pobres loucos os que acabava de ver nas cellas: cabeças vazias de raciocinio, repletas de furor e de espanto, desperdicios da vida!...

Para que dispensar cuidados a esses inuteis? Qual o bem que faziam para os seus semelhantes? Vislumbrou a França levantar-se em massa contra as nações e perder os homens mais fortes, successivamente, nos combates diarios. Não tinha soldados sufficientes: eram pouquissimos para tantos inimigos. Depois dos jovens, os velhos se haviam alistado; em seguida haviam sido incorporados os adolescentes: em pouco haveriam de seguir para as fileiras as mulheres e estava para soar a hora em que as mulheres desappareceriam e a terra ficaria sem que em França, para defendel-a, não houvesse senão enfermos, loucos...

Vauxbois permaneceu longo tempo meditando. Agitado, com aquella visão impressionante, não podia dormir. Veiu o amanhecer. Repentinamente, um homem annunciou o inimigo.

O coronel correu á janella. Era certo. Por todas as partes partiam ruidos que augmentavam de vulto rapidamente e, em pouco, do sibillar, passavam ao urrar da leôa, mal ferida...

Depois, dos bosques multiplicaram-se sombras negras e compactas. Em menos de uma hora dez mil inimigos cercaram a casa.

— Dies irae!... — murmurou Vauxbois, deixando cair ao sólo a capa. — Não somos mais que a metade de uma brigada e nunca poderemos escapar. Vamos — disse, agitando-se. — Está começado o fim. Falta morrer.

Conselho de guerra triste.

Em torno do coronel os commandantes de batalhões mordiam os bigodes, olhos parados.

Repentinamente Vauxbois ergueu-se. O movimento foi tão brusco que a sua espada tocou no pavimento, com sinistro ruido. Havia segurado por um braço a um dos seus capitães e tão pallido se puzéra, que parecia levar sobre os hombros uma cabeça original, uma cabeça de terra.

— Oh! — murmurou — occorreu-me uma idéa...

Já eram conhecidas algumas das idéas de Vauxbois; todos estremeceram.

— Cidadãos commandantes, disse, façam baixar ao pateo vossos homens e que tragam os guardas do hospital. E interrogou:

— Quantas espingardas tomamos no combate de Nantes?

— Duzentas.

— E pistolas?

— Egual numero.

— Ponham-se no pateo e deixam-n'as ahi. Essas armas não são para nós. Bem, declarou, voltando-se para o guardião — tens as chaves?

— Sim.

— Pois bem, agora caminho ás cellas.

Alegrou-se. Em seus olhos duros extinguiram-se as ultimas brazas do incendio interior que acabava de queimar-lhe a alma. Os officiaes ouviram-no, por um instante, falar em voz alta, no corredor.

— Tenho direito? Talvez, não. Porém, se outra coisa não era possivel. Será justo? Sim... Tenho direito!

E todos desceram para ir ao combate.

Georges D'ESPARBES.

CHISPAS & FAISCAS

Noticiam os jornaes que o "Javary" está com as machinas avariadas.

A "avaria", entre nós, já dá até em machinas de navio!...

Numa justificação levada a effeito, na 4ª Pretoria, para provar relações pouco licitas entre uma senhora, victima de um crime barbaro e um senhor qualquer, uma testemunha feminina pretende proval-as quando diz em seu depoimento:

"Tambem foi positivo o caso de um periquito, que o sr. Fulano levou certa vez á casa de d. Sicrana. Este senhor, por essa occasião, pediu á depoente uma gaiola emprestada, dizendo que era para prender um periquito trazido pelo sr. Fulano."

E' o tal negocio; papagaio come milho, periquito leva fama. E a testemunha querendo positivar as taes relações illicitas com semelhante prova, por ser "arara", nunca ha de colher "louros" na sua profissão de testemunha de accusação.

E a revolta no Estado de Sonora?

— Aquillo é movimento americano...

E o Humberto de Campos, divergindo:

— Não; é mais facil ser "só eco"... Formou-se logo o "barulho".

Melciades Serpa foi preso por ter quebrado a cabeça do "Chato" com uma pedrada.

Naturalmente queria a policia que elle investisse para o outro de luva de "box".

Parte hoje para Rosario de Santa Fé o aviso "Laurindo Pitta", do commando do commandante Azeredo.

Este Azeredo, se for como o outro, vae se deliciar com o "jogo" do navio.

Fez annos hontem o sr. conde Ernesto Pereira Carneiro, que tem grandes interesses na industria do sul.

Ao sr. conde... Sal... ve.

Da "Gazeta de Noticias" de hontem: "Basta dizer que para seis logares novos, creados pela reforma da Inspectoria de Seguros, já existem, ao que consta, cento e cincoenta candidatos bem apadrinhados."

Fazem todos muito bem; apadrinhe-se quem puder, melhor, o "seguro" morreu de velho.

João SEM TELHA.

O ECLIPSE SOLAR DE MAIO ULTIMO

Uma carta do professor Bernard ao director do Observatorio Nacional

O sr. Henrique Morize, director do Observatorio Nacional, recebeu do sr. E. Bernard, professor de Astronomia da Universidade de Chicago, a seguinte carta:

Universidade de Chicago — Observatorio de Yerkes — Williams Bay — Wis — 4 de março de 1920.

Caro senhor. Na ausencia do professor Frost, que partiu para a California em gozo de férias, tenho o prazer de agradecer pelo Observatorio de Yerkes as bellas photographias do eclipse total do sol, verificado a 29 de maio, e do mesmo modo as interessantes vistas da estação em que se estudou o eclipse. Essas photographias representam para nós uma valiosa dadiva; são excellentes, e uma dellas tem a perfeita nitidez das melhores no genero. As vistas são magnificas.

O professor Frost terá o maximo interesse em recebel-as, quando estiver de volta.

Por ora serão ellas conservadas na bibliotheca do Observatorio, onde poderão ser devidamente apreciadas.

Agradecendo-vos ainda uma vez, sou, com muita attenção, (assig.) E. Bernard.

COMMENTARIOS

NACIONALISMO SUSPEITO

Está em actividade, ou melhor, em arranjo, um certo movimento nacionalista que não se apresenta com credenciaes que façam fé. Ao contrario, ha excellentes motivos que levam a consideral-o suspeito, visando intuitos mui diversos daquelles com que se apresenta.

Casos ha em que basta um pouco de vigilancia policial para cortar as vasas a certos patriotas, figuras obrigadas em iniciativas espaventosas, desse ou doutro genero, que surgem, de vez em quando; ha outros casos, porém, em que os "leaders" armam artificios contra a acção da policia, levando a petulancia a ponto de pretender collocar do seu lado o proprio governo.

Parece-nos tratar-se, agora, de um desses estratagemas audaciosos. E' ainda um tanto vago o que se está fazendo, mas já se percebe o intuito de improvisar prestigio á campanha dos agitadores, diluindo nos seus actos preparatorios um pouco do prestigio official.

Do que temos visto e do mais que se annuncia, não passa de nacionalismo de fancaria esse que se está engendrando e ha mesmo quem o chame de nacionalismo de cavação.

Acreditamos que o governo deve estar precavido e não se deixará explorar. Ao contrario, tratando-se de um assumpto sério, complexo e extremamente delicado, tomará as necessarias precauções, de modo a burlar quesquer planos que vierem envolver nisso a sua responsabilidade.

A defesa da nacionalidade não deve servir de pretexto ao cabotinismo e menos ainda a explorações mal disfarçadas.

✣ ✣ ✣

O TRAFEGO DE BONDES

Não falemos nos bondes para a rua Aguiar; não lembremos a linha "Escola Militar"; tratemos só dos que possam interessar o commercio.

Em primeiro logar, porque na rua Aguiar a Light, após a viril intimação da Prefeitura, mandou apenas um só trabalhador reassentar trilhos; em segundo logar, a defunta linha da Escola Militar, deixou á mesma companhia a faculdade de cobrar mais uns nickeis, com a burla do favor de penetrar em zona da Defesa Nacional. Ninguem ignora que no cáes, propriamente, como em outras industrias proximo fundadas, trabalha muita gente que reside no suburbio, e não se sabe a causa da Light não ter uma linha para o Cáes do Porto—via Mauá, ao passo que mantem a da Praça Mauá-Lapa e vice-versa.

Parece que não seria prejudicial á Light nem á Prefeitura desdobrar essa linha, fazendo seus carros tocarem na praça Christiano Ottoni, uma vez que por Uruguayana, com o mesmo destino, trafegam os da linha Mauá-Lapa e Mauá-7 de Setembro-Praça 15 de Novembro.

Seria possivel essa modificação?

Que digam o chefe do trafego da Light e o fiscal do governo.

✣ ✣ ✣

OS FALSOS MENDIGOS

A policia voltou agora a trabalhar pela repressão dos falsos mendigos que enchem as ruas da cidade, tendo effectuado, já, a prisão de diversos profissionaes dessa industria, senão tentadora pelo menos lucrativa e facil. O resultado das diligencias de hontem foi excellente, foi mesmo impressionante. Acreditamos, portanto, que a actual campanha contra os exploradores da caridade seja levada por deante, de modo que o carioca possa ver-se, definitivamente, livre do logro de atirar ás mãos de um vadio qualquer a esmola que destinára aos verdadeiros necessitados do soccorro publico. A verdade, porém, é que as nossas autoridades já por mais de uma vez têm deixado em meio tentativas identicas a essa de agora, apezar dos constantes reclamos da imprensa, que jámais se desinteressou de tal assumpto.

De tempos em tempos a policia dá uma batida nos falsos mendigos, prendendo-os, aos grupos, aqui e ali, nas ruas mais movimentadas como nos bairros mais excusos.

Os jornaes applaudem sempre, nessas occasiões, a attitude das autoridades. O carioca respira, emfim, na esperança de que se vae libertar de uma das maiores pragas do Rio. Mas, de repente, cessa a vigilancia policial, arrefece o enthusiasmo pela campanha salutar, e lá voltam os mesmos individuos, falsamente inutilizados para o trabalho, aos seus postos primitivos, as mãos estendidas na supplica das esmolas que recolhem indevidamente, e á custa das quaes conseguem, muitas vezes, levar uma vida farta, despreoccupada e feliz...

Pode ser, entretanto, que a policia, desta vez, esteja realmente disposta a acabar com essa casta maldita, que explora, de maneira tão ignobil, os sentimentos piedosos da nossa população. Está de novo em ordem do dia a caça aos falsos mendigos...

A lavoura de canna seriamente ameaçada

Uma nova praga a combater

Conforme noticiámos, o ministro da Agricultura, attendendo aos appellos dos lavradores de S. João Nepomuceno e Leopoldina, no Estado de Minas Geraes, resolveu fosse o professor Carlos Moreira, chefe do Laboratorio de Entomologia Agricola do Ministerio, encarregado de estudar, no proprio local, a praga que está causando serios prejuizos nos cannavaes daquellas zonas.

O referido professor regressou, hontem, dessa excursão, tendo feito ao ministro a seguinte communicação:

A praga que ora damnifica os cannaviaes nos municipios de S. João Nepomuceno e Leopoldina é constituida por um insecto homoptero cercopideo, do genero "Tomaspias": é uma cigarrinha de treze millimetros de comprimento e seis e meio de largura, sendo os machos vermelhos, com as azas superiores orladas de preto, e tendo uma listra preta longitudinal a meio da aza, e as femeas castanho avermelhado, com as azas orladas de preto e a listra longitudinal preta a meio. Voam e saltam no cannavial, podendo as femeas uns cento e vinte ovos fusiformes amarello-claro, com um millimetro de comprimento e meio millimetro de grossura, que o insecto imbute nas folhas e na haste da canna, com o oviscapto.

As pequeninas larvas que nascem, localizam-se em numero de tres ou mais no collo da planta, pouco penetrando na terra e, com a tromba enterrada na canna, sugam-n'a e empobrecem-n'a, reduzindo-lhe a sacarose a um teor muito baixo. A canna perde a posição natural, ficando vergada para a terra. As larvas são brancas e têm as azas incompletamente desenvolvidas, pardas ou avermelhadas, e, em chegando ao termo de seu desenvolvimento, se metamorphoseam no insecto alado. Este insecto tem causado prejuizo em áreas plantadas de menos de um alqueire e de 20 ou mesmo mais alqueires. O meio mais economico e efficaz de combater a tal praga, é o corte e a queima da parte do cannavial atacado, queima que deve ser realizada no proprio local, em dia de sol forte, de modo a destruir as socas e a aquecer bastante o terreno para matar as larvas que se encontram no sólo, proximo á superficie, e na soca. Se for possivel, o terreno deve ser arado, plantando-se nelle, durante algum tempo, feijão ou milho que não são atacados pela cigarrinha, podendo, depois, ser restabelecida no mesmo logar a plantação de canna.

O desembarque de inflammaveis no porto desta capital

As informações prestadas pelo ministro ao prefeito

Sobre o desembarque de inflammaveis na parte externa da doca do antigo mercado, nesta capital, o ministro da Marinha declarou ao prefeito do Districto Federal, que, pela Capitania do Porto, não foi o mesmo desembarque prohibido, mas sim, como medida de segurança publica, o deposito de materiaes inflammaveis ou explosivos, no referido local; sendo, portanto, livre o desembarque, desde que se effectue logo a sua remoção.

A viagem de instrucção dos aspirantes de marinha

O "Benjamin Constant" partiu da enseada Baptista das Neves

O navio-escola "Benjamin Constant", do commando do capitão de mar e guerra Severino Maia, zarpou, hontem, ás 14 horas, da enseada Baptista das Neves, conduzindo a seu bordo os aspirantes de marinha, para emprehender a viagem de instrucção, determinada pelo almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado-maior da Armada.

O commandante da Guarda do Rio Negro

Ao presidente da Republica apresentaram-se, hontem, os srs. capitão Pacheco de Assis e 1º tenente Soares do Lago, o primeiro por haver assumido e o segundo por haver deixado o commando da Companhia de guerra do 3º regimento de infantaria encarregada da guarda do Palacio Rio Negro.

A partida do aviso "Laurindo Pitta"

O aviso "Laurindo Pitta" deixará, hoje, o porto desta capital, com destino ao pharol da Mostarda.

Ahi tomará duas bolas para leval-as ao Rio Grande do Sul. Em seguida, o "Laurindo Pitta" irá a Rosario de Santa Fé, na Argentina, onde se acha a canhoneira "Iniciadora" e que vae ser rebocada para o porto desta capital.

A creação da zona franca

Depois de haver conferenciado e despachado, hontem, com os demais ministros, o presidente da Republica manteve demorada conferencia com os titulares das pastas da Fazenda e da Viação.

Nesse entendimento, que só terminou ás 19 horas, foi examinado minuciosamente o plano de estabelecimento de uma zona franca em nosso porto.

Os ministros da Viação e da Fazenda ministraram ao chefe do Estado as informações respeitantes ás vantagens e facilidades que advirão do estabelecimento dessa zona franca para os transportes, bem como para o commercio do paiz.

Nada, entretanto, ficou resolvido quanto ao local em que será a mesma estabelecida em nosso porto nem quanto ao inicio da execução do plano e ainda sobre o melhor meio de executal-o.

A reunião de hoje na Academia Brasileira de Letras

Realiza-se hoje, sob a presidencia do sr. Carlos de Laet, a terceira sessão ordinaria da Academia Brasileira de Letras.

Comparecerão os correspondentes portuguezes srs. Carlos Malheiro Dias e João de Barros, sendo a primeira vez que este comparece á Academia, pelo que será saudado especialmente pelo presidente e pelo sr. Afranio Peixoto, que é o correspondente mais moderno da Academia das Sciencias de Lisboa.

Com a presença dos srs. Rodrigo Octavio, Affonso Celso, Lauro Muller, Pedro Lessa, Miguel Couto e Paulo Barreto, que não poderam comparecer na quinta-feira passada espera-se que a sessão de hoje seja a mais concorrida de quantas a Academia tem realizado.

A rescisão do contrato da E. F. C. do Rio Grande do Norte

As obrigações do governo

Conforme já publicámos, o governo rescindiu o contrato de construcção e arrendamento da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, firmado em 18 de dezembro de 1911, com a Companhia de Viação e Construcções.

Com essa rescisão, o governo pagará á Companhia de Viação e Construcções a indemnização de ...... 4.248:855$300, por lucros cessantes das construcções; a importancia das medições dos trabalhos executados e ainda não incluidos em medição; a importancia relativa ao valor dos materiaes, ferramentas, installações utilisadas, quer do trafego quer da construcção, pertencentes á companhia e restituirá não só a importancia de 2.828:361$139, correspondente á parte do capital reconhecida pelo governo e ainda não autorizada, como a caução que se achar em deposito no Thesouro para garantia da execução do contrato.

Os pagamentos das importancias relativas á indemnização por lucros cessantes, ao capital e aos materiaes, ferramentas e installações pertencentes á companhia, serão effectuados em apolices da divida publica ao typo de 90 %.

A importancia correspondente aos trabalhos executados e ainda não incluidos em medição, será paga em apolices da divida publica, ao par, na fórma contratual.

Os preços dos materiaes, ferramentas e installações pertencentes á companhia serão fixados de accordo com as tabellas para concorrencias, em vigor na Estrada de Ferro Central do Brasil, levando-se em conta, para o material que não fôr novo, a respectiva depreciação e ficando sujeitos os casos omissos ao julgamento de uma commissão de peritos designada pela fórma usual.

A Companhia de Viação e Construcções suspenderá desde já os serviços de construcção e desistirá de quaesquer reclamações passadas, presentes ou futuras, concernentes ao contrato vigente, declarando-se plenamente quite e satisfeita com os recebimentos acima mencionados, não lhe cabendo, a qualquer titulo, nenhuma outra indemnização.

A Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte ficará subordinada á Inspectoria Federal das Estradas.

Associação Brasileira de Estudantes

A delegação que visitará o Uruguay

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. Alfredo da Silveira, foi aberta a sessão. Lida a acta da sessão anterior pelo secretario, o sr. Homero Vaz do Amaral falou sobre a mesma.

Em seguida foram propostos, pelo sr. Guedes Quintella, para socios effectivos os srs. Joaquim Rodrigues Neves e Eduardo Magalhães da Silveira, ambos alumnos da 2ª serie da Faculdade de Medicina.

O sr. Martinho Mourão pediu demissão da commissão que fôra nomeada para dar parecer sobre o relatorio do sr. Araujo Jorge, allegando força maior. Passando-se á ordem do dia, o thesoureiro Cassiano Lorenzo leu o seu relatorio. O presidente annuncia em seguida, em 2ª discussão, o protesto Rezende. Falaram a favor os srs. José Pinheiro Machado e Frederico Barata, e contra falaram os srs. Martinho Mourão, Clovis Gurjão e Homero Barbosa. O presidente annuncia á assembléa o convite do ministro Buero; em julho proximo irá uma delegação de estudantes ao Uruguay em visita aos collegas da Republica vizinha. Este convite foi feito á mocidade brasileira por s. ex., que muito sensibilizou a commissão que o fôra cumprimentar.

Os continuos da Prefeitura

Equiparação de vencimentos

Ao prefeito municipal foi hontem, por uma commissão composta dos srs. Antonio Francisco Abreu, A. Tancredo Rosa e João Palha, entregue um memorial dos continuos do gabinete e da secretaria da Prefeitura, pedindo equiparação de seus vencimentos aos dos continuos do Conselho Municipal.

Effectivamente, um continuo do Conselho percebe 4:200$ annuaes, ao passo que os do Gabinete e da Secretaria da Prefeitura vencem 3:000$, com afazeres maiores.

Demais, com muita razão argumentam os peticionarios, foram ultimamente augmentados todos os serventes, parecendo-lhes por isso justa a pretenção que apresentam ao prefeito, que, satisfeita, pequeno onus trará aos cofres municipaes.

Dependendo a melhora que aspiram de iniciativa do prefeito, a elle recorrem esperando attenção para o que pedem, dada a afflictiva situação actual que atravessam.

O "VINTEM DA CRIANÇA"

Um bando precatorio

E' hoje, á 1 hora da tarde, que sairá da praça da Republica o bando precatorio promovido pelo Centro dos Chauffeurs, a favor da Instituição de caridade o "Vintem da Criança", fundada e dirigida pela actriz Medina de Souza, e mantida unica e exclusivamente pela caridade publica.

E' de justiça que o publico generoso auxilie com os seus esforços os orphãos patricios, que viviam por ahi abandonados, entregues á vadiagem, tornando-se mais tarde perigosos elementos para a sociedade.

As corporações femininas de côros dos theatros S. Pedro, S. José e Recreio, autorizadas pelas suas respectivas emprezas, tambem tomarão parte no bando a favor das crianças brasileiras, assim como a actriz do theatro S. José, sra. Ottilia Amorim.

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

MIL LOTES EM GUARATIBA

O ultimo dia para a troca de coupons

Termina hoje o praso para a tróca em nosso escriptorio dos "coupons" por cartões numerados para o sorteio que "O JORNAL" vae realizar, do 1.000 lotes de terrenos,

SITUADOS EM GUARATIBA

a famosa zona rural do Districto Federal, de clima excellente, de um radiante futuro agricola e industrial, cortada por differentes linhas de bondes electricos da Companhia Ferro Carril do Campo Grande e magnificas estradas de rodagem macadamizadas pelo ex-prefeito Amaro Cavalcanti e distante desta capital apenas uma hora.

E' mais que promissora a situação do bello suburbio carioca, com os seus pequenos nucleos de população, havendo já um plano de rêdes de esgotto e de abastecimento de agua.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Até hoje será trocada cada serie de 30 coupons por um cartão numerado, troca essa que se effectuará na administração d'O JORNAL.

O sorteio terá logar no ELECTRO-BALL CINEMA, á rua Visconde do Rio Branco n. 51, gentilmente cedido pelo seu director-gerente, amanhã, ás 15 horas.

De 17 a 30 de abril, os portadores de cartões premiados deverão comparecer no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sob., telephone n. 3800, norte, para affectuarem o pagamento de 65$000, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lote.

O escriptorio está aberto, das 10 ás 16 horas em dias uteis e, das 10 ás 13 horas, aos sabbados.

Actualmente, cada um desses lotes está valendo 250$000, e ficando ao leitor por 65$000, sem outra despesa, parece-nos que é uma prova de que o "O JORNAL" busca proporcionar-lhe facilidades e beneficios para o auxiliar nesta época de crise.

A Granja Avicola Pastoril fornecerá diariamente todas as informações aos nossos leitores, bem assim plantas, etc.

Na estrada do "Matto Alto" n. 63 (Bonde electrico "Largo da Ilha"), encontrarão diariamente o encarregado de mostrar os terrenos e fornecer todas as informações necessarias, sem despesas.

A exportação de carvão nacional

O governo facilita os meios

Por esses dias deve ser celebrado um contrato entre a Companhia Brasileira de Transporte de Carvão e o Lloyd Brasileiro para o fretamento de dois navios e varios rebocadores e chatas dessa empresa.

Essas embarcações serão destinadas ao serviço de transporte e descarga de carvão que a alludida companhia se propõe a exportar das minas do Rio Grande do Sul, para varios portos.

O ministro da Marinha mandou fechar escolas de aprendizes

O ministro da Marinha mandou fechar as Escolas de Aprendizes Marinheiros dos Estados do Amazonas, Maranhão e Rio de Janeiro.

Os pequenos presentes ao "O Jornal"

Por intermedio da casa filial dos srs. J. Caldas & C., estabelecidos com a Fabrica Belém, na rua Serra de Araraquara, em S. Paulo, recebemos diversas amostras dos seus productos que são os seguintes: "Mon bijou", saponacio especial, proprio para limpar objectos de superficie polida e delicada, taes como espelhos, crystaes finos, etc.; e "Olol", um liquido para limpeza de metaes em geral.

Os srs. J. Caldas & C. estão distribuindo amostras gratis desses dois productos no armazem da Confeitaria Colombo, na Casa Carvalho, na Casa Gameira e na Casa Pardellas.

"O NORTE"

Dia por dia, mais se firmam os fóros do fino gosto e seguro criterio da revista "O Norte", que nesta capital se publica ás quintas-feiras, sob a direcção do sr. Francisco Alexandrino e como orgam de propaganda e defesa dos interesses nacionaes, especialmente do norte do paiz.

O numero 16, do 2º anno, que hontem nos visitou e será hoje posto á venda, insére escolhida materia de redacção e nitidas illustrações, destacando-se destas uma bella pagina colorida de homenagem a José de Alencar.

O SORTEIO D'A EQUITATIVA

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, o sorteio trimestral, em dinheiro, das apolices d'A Equitativa, em sua séde social.

Diccionario Historico, Geographico e Ethnographico do Brasil

Reuniu-se, sabbado ultimo, a commissão directora do "Diccionario Historico, Geographico e Ethnographico do Brasil", sob a presidencia do sr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, tendo comparecido mais os srs. Augusto Tavares de Lyra, Henrique Morize, almirante José Candido Guillobel, M. Fleiuss e Fernando Nery.

Lido o expediente, accusou-se o recebimento de varias contribuições.

Por proposta dos srs. Henrique Morize e M. Fleiuss, a commissão approvou que se inserisse na acta um voto de congratulação ao sr. Edgard Roquette Pinto, membro da commissão, o qual partirá por estes dias para Assumpção (Paraguay), onde vai reger, na Faculdade de Medicina, a cadeira de physiologia.

A proxima reunião será no dia 24 o corrente, ás 17 horas.

Do "Alagôas" para o Instituto Historico

Objectos utilizados por D. Pedro II

A bordo do "Alagoas", o navio que transportou D. Pedro II no exilio, esteve hontem, á tarde, com permissão do director do Lloyd, o sr. Escragnolle Doria, do Instituto Historico que foi ali escolher e separar alguns dos objectos utilizados pelo finado monarcha, durante a viagem da unidade do Lloyd á Portugal.

O sr. Escragnolle Doria arrecadou os seguintes objectos: duas cadeiras de gyro; dois vitrães com as armas imperiaes; dois pequenos armarios de cabine; a róda do leme da pópa e o relogio do salão do antigo paquete.

Estas recordações vão figurar na collecção do nosso Instituto Historico.

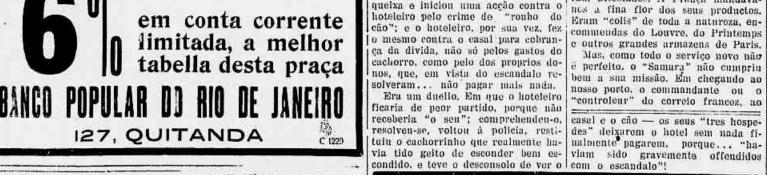
FACTOS E INFORMAÇÕES

ABASTECIMENTO DE GAZOLINA NAS RUAS

E' mais um engenho do progresso. Representa a gravura acima a primeira bomba-suppridora, automatica, destinada a abastecer de gazolina, os automoveis, sem que seja necessario ir buscal-a ás "garages".

E' o primeiro apparelho installado em Londres, na rua Weinblendon. Engenhosamente construido, fornece elle a gazolina na quantidade desejada.

Devido á extensão da area da nossa capital, ahi está uma idéa que poderá dar excellentes resultados entre nós.

Cachorro paga "pensão" em hotel?

A policia em apuros para resolver o caso

A policia argentina está atrapalhada para dar solução a um caso complicado que merece menção porque assim como se deu em Buenos Aires póde-se dar aqui, desenvolvida como vae a mania dos exaggeros extravagantes aqui como lá.

E' o caso que em um dos grandes hoteis da capital argentina hospedou-se um elegante casal de estrangeiros, que levou comsigo um lindo cachorrinho de estimação. Até ahi, nada de mais. Em toda parte vêem-se senhoras donas de cachorrinhos de estimação, que nenhum mal fazem a ninguem. Mas aquelle... era estimado de mais: tinha uma caminha especial no aposento, com os competentes linhos e mais cobertas, comia na mesma mesa dos donos, nos mesmos pratos do hotel, como se se tratasse de um hospede distincto.

A principio, o hoteleiro nada disse. Mas um bello dia, e á mesa redonda, onde se iam reunir os outros hospedes, o casal fez collocar uma cadeirinha alta, dessas de que se servem os bébés, sentou nella "el perrito" — e ahi se viu o cãozinho servido com desvelado carinho como se fosse um filho dilecto ou uma criança queridissima.

O hoteleiro não teve mais duvidas: incluiu o cãozito... na lista dos hospedes para o effeito especial de pagar sua hospedagem, e seu logar á mesa commum, e o serviço do criado, ao qual foi dada ordem de "servir o cachorrinho como se se tratasse de um hospede". E já se sabe: a conta do novo hospede foi incluida na conta do elegante casal...

O barulho irrompeu. E o mais curioso é que explodiu simultaneamente com os protestos do casal dono do cachorro, que não quiz pagar as despesas do "hospede" de sua companhia, e os protestos dos outros commensaes, que nem por hypothese queriam admittir a inclusão do cachorro "legalmente" como seu "collega", tambem hospede do hotel.

Houve escandalo, e quasi rolo. Iam atracar-se o hoteleiro com o marido da dama, quando esta achou excellente opportunidade para um ataque de nervos. E caiu com o ataque. Veiu a Assistencia, soccorreu-a, e um commissario de polica intimou todos a comparecerem á "comisaria" do districto. Emquanto isso, o cãozinho desappareceu. O commissario intimou o hoteleiro a restituir o animal aos donos, mas aquelle disse que o bicho fugiu do hotel. A policia não acreditou: o homem teria guardado o cão até que a conta fosse paga. E resolveu então realizar uma busca em regra no hotel, o que fez, com estardalhaço e escandalo. Os hospedes do hotel, e os curiosos de rua amontoaram-se por occasião da busca: mas o cãozinho não foi encontrado.

Inconsolavel, o casal depositou a queixa e iniciou uma acção contra o hoteleiro pelo crime de "roubo do cão"; e o hoteleiro, por sua vez, fez o mesmo contra o casal para cobrança da divida, não só pelos gastos do cachorro, como pelo dos proprios donos, que, em vista do escandalo resolveram... não pagar mais nada.

Era um duello. Em que o hoteleiro ficaria de peor partido, porque não receberia "o seu"; comprehendeu-o, resolveu-se, voltou á policia, restituiu o cachorrinho que realmente havia tido geito de esconder bem escondido, e teve o desconsolo de ver o casal e o cão — os seus "tres hospedes" deixarem o hotel sem nada finalmente pagarem, porque... "haviam sido gravemente offendidos com o escandalo"!

O SERVIÇO DE "COLIS" DESORGANIZADO

A carga postal do "Samara"

Com o nosso deficiente serviço de transporte, fazemos as expedições de "colis" com mais correcção do que o correio francez

A guerra veiu embaraçar seriamente as nossas communicações postaes com o velho mundo. Primeiramente, a censura, feita em todos os paizes belligerantes, atrazava enormemente as remessas postaes. Não se podia enviar correspondencia para as nações em guerra com os alliados. Iniciada a guerra submarina, o atrazo attingiu o extremo.

Não mandavamos nem recebiamos colis postaux e foram suspensas as remessas de vales e valores declarados.

Feita a paz, procurou-se normalizar a situação postal. Nós, ainda mal apparelhados, começamos a cumprir as convenções no tocante ao serviço de "colis".

Iamos mais ou menos atamancando o trabalho, com o receio de que andavamos em materia postal muito bisonhos. E' verdade que certas expedições eram devolvidas, não por mal encaminhamento, mas em virtude de não estarem ainda restabelecidas as communicações com os paizes para onde eram feitas as remessas.

Em face, porém, do que occorreu com os "colis" trazidos pelo "Samara", não nos devemos envergonhar do nosso serviço. Se não é completo, não é feito porém defeituoso.

Até certo tempo, Portugal gosava as vantagens de transito para o serviço de "colis". Só a Inglaterra fazia o serviço em seus navios, não deixando porém de pagar a Portugal o que lhe era devido pela sua funcção de correio intermediario.

Após a guerra, a França, em virtude de novo accôrdo, livrou-se da suzerania portugueza e entregou os seus "colis" a navios de sua bandeira. Iniciava-se um serviço e coube a tarefa ao vapor "Samara".

E os porões do navio francez vieram attestados. A França mandava-nos a fina flor dos seus productos. Eram "colis" de toda a natureza, encommendas do Louvre, do Printemps e outros grandes armazens de Paris.

Mas, como todo o serviço novo não é perfeito, o "Samara" não cumpriu bem a sua missão. Em chegando ao nosso porto, o commandante ou o "controleur" do correio francez, ao invés de entregar as malas da grande expedição de "colis", onde avultam valores declarados, apanhou-as, depositou-as numa chata e deixou-as no cáes do armazem 17.

Ao respectivo conferente foram presentes os documentos. Essa autoridade, tal a grande quantidade de saccos, deixados no cáes sem as formalidades postaes, enviou os documentos á directoria geral dos Correios e procurou resguardar a sua responsabilidade, guardando a volumosa expedição no armazem 18.

Pelos documentos vindos do cáes do porto, soube o director dos Correios que a França iniciava mal o transporte de "colis" pelos proprios navios e, ante a gravidade do caso, constituiu immediatamente uma commissão composta dos srs. Zacharias Maia, 1º official; Hortencio Guanabara, 3º official, e Antonio Ribeiro, amanuense, para, no proprio cáes, inventariar os "colis" mandados pelo Correio francez.

Essa commissão já iniciou os respectivos serviços, que, naturalmente, se prolongarão até o fim do mez.

O numero de saccos é avultado, e não é pequena a quantidade de valores declarados, que estiveram durante algum tempo em abandono no Caes do Porto.

Terceira Exposição Nacional de Gado

O melhoramento das installações

A commissão executiva da terceira Exposição Nacional de Gado, tem repetidas vezes visitado o local onde se realizará, em julho proximo vindouro, esse importante certamen.

Pretende a commissão, dentro dos recursos de que dispõe, introduzir differentes melhoramentos nas multiplas installações ali existentes, já tendo sido iniciados os trabalhos de adaptação geral, que proseguem activamente.

Já foi, assim, installada a grande pista de julgamento no local definitivo e os galpões antigos, que serviram á ultima exposição, estão sendo completamente reparados, trabalho esse que se vae fazendo simultaneamente com a montagem de novos galpões.

— A's tres horas da tarde de hoje reunir-se-á, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, a commissão por ella incumbida, a pedido do governo, de dirigir as obras do pavilhão Eduardo Cotrim, destinado aos bovinos, o que é o primeiro que se construe do plano geral definitivo approvado pelo Ministerio da Agricultura.

— Termina hoje, ás duas horas da tarde, o prazo fixado para a entrega dos modelos para os diplomas dos animaes premiados na futura Exposição de Gado.

REUNIÕES

CENTRO REPUBLICANO DE ANCHIETA

Afim de convidar e scientificar o sr. Paulo Frontin das homenagens que o Centro Republicano de Anchieta pretende lhe prestar, por occasião de commemorar o segundo anniversario do Centro, inaugurando em sua séde o seu retrato procurou-o hontem na E. Polytechnica a seguinte commissão: srs. Prisco Barbosa, Homero Barbosa, capitão Augusto Cesar Machado e Antonio da Cunha Mello.

Egual convite foi feito pela mesma commissão aos srs. Amaro Cavalcanti e Torres de Oliveira, aos quaes serão prestadas identicas homenagens.

Associações scientificas

INSTITUTO BRASILEIRO DE ODONTOLOGIA

Reuniu-se hontem sob a presidencia do professor Eyer, esta sociedade scientifica com a presença de grande numero de socios. Depois da discussão de varios assumptos de natureza social, o sr. Argemiro Pinto propoz que o Instituto, a exemplo do que fez a Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, representasse ao prefeito municipal sobre a desegualdade e exorbitancia do imposto dos dentistas em relação ás outras profissões liberaes. Esta proposta foi unanimemente approvada. O sr. Mirandolino Mario Miranda fez identica proposta, tambem approvada pela assembléa, em relação á creação da Assistencia Dentaria Escolar. Por proposta do presidente foi approvada a adhesão do Instituto ao Primeiro Congresso Latino-Americano de Odontologia a reunir-se em Montevidéo em setembro proximo, devendo ser opportunamente nomeada a commissão de socios para represental-o nesta reunião scientifica. Na ordem do dia o professor Frederico Eyer apresentou uma nota previa sobre o emprego da porcellana synthetica nas obturações dentarias, ficando adiada a discussão do assumpto pelo adiantado da hora.

OS ULTIMOS DIAS DE EDMOND ROSTAND

Como morreu o autor de "Cyrano"

Precisamente no instante em que os destinos do Mundo vinham, felizmente, de se fixar pelo pedido de armisticio da Allemanha; no momento em que a Paz renascia e que uma nova éra começa a despontar, fallecia em Paris, Edmond Rostand, o mais illustre poeta francez.

Alguns mezes antes da sua morte, escrevera elle na folha de um carnet:

Je ne veux que voir la Victoire,
Ne me demandez pas: Après?
Après, je veux bien la nuit noire
Et le sommeil sous les cyprès.
Je n'ai plus de joie à poursuivre
Et je n'ai plus rien à souffrir.
Vaincu je ne pourrais pas vivre,
Et vainqueur on pourra mourir.

Parece que existe um accordo mysterioso entre a vida dos grandes poetas e as decisões do Destino.

E foi precisamente no dia da assignatura do armisticio que Edmond Rostand sentiu os primeiros symptomas do mal que o victimou, recolhendo-se ao leito de onde não mais conseguiu se levantar.

Estava elle nos Pyreneus, em sua maravilhosa villa d'Anaga, perto de Cambo, quando soube que os allemães, num derradeiro alento, haviam supplicado treguas ao generalissimo dos exercitos alliados. E quiz partir immediatamente.

— Preciso ir a Paris — disse elle aos seus — assistir á assignatura do armisticio.

Uma tal resolução inquietou desde logo todos, que o rodeavam.

Sabia-se que a sua saude, cujo estado era delicadissimo exigia grandes precauções. Obedeceram-no todavia, temendo que uma contrariedade aggravasse ainda mais os seus padecimentos.

Na hora da partida, Rostand teve, sobre a esplanada d'Arnaga, uma segunda hesitação. Fitou seu parque esplendido, que havia edificado com o mesmo amor que dispensava aos seus poemas que encerravam toda sua alma e, com os olhos marejados de lagrimas, exclamou:

— Parece-me que não te verei jamais... Se eu ficasse?...

Depois, disse de repente:

— Não!... Não!... A' Paris!... A' Paris!...

Quando, no dia seguinte chegou á grande cidade, começava o dia a romper.

Não haviam novidades. Rostand inquietava-se.

Subito, ribombou o canhão. O poeta deu um salto de alegria como uma criança, se precipitou á rua.

— Assignado! Assignado! Depressa! A' praça da Concordia!

A alegria da multidão era, ainda, toda de hesitação. Os transeuntes, emocionados, não podiam dar expansão á alegria, parados uns, inteiramente mudos, correndo outros em varias direcções. Interrogavam-se todos com o olhar, não ousando ninguem acreditar ainda no grande acontecimento. Pouco a pouco, porém, se foram formando grupos e começaram bandeiras a tremular nos mastros das janellas.

Toda gente renunciando as suas obrigações convergia para o centro de Paris.

E a alegria, como que começou a despontar.

Os empregados saíram para a rua; fechavam-se os armazens; formavam-se grupos enthusiastas que percorriam as ruas cantando este estribilho, immediatamente improvisado:

Fallait pas qu'ils allent
Fallait pas y aller!...

Rostand, correndo e cantando como uma criança, ia de um grupo a outro.

Vendo passar um bando de estudantes, misturou-se a elles, exclamando:

— Vamos abraçar Clemenceau!

Encaminhou o poeta o bando alegre, mas Clemenceau não estava no Ministerio. Arrastou então os seus jovens amigos á Camara dos Deputados, onde, com elles, comprimindo-se de encontro ás grades, começou a applaudir com todo o seu enthusiasmo os deputados e ministros que chegavam. Quando Klotz, o ministro das Finanças se approximou, os guardas afastaram a multidão de rapazes, para dar passagem ao seu automovel. Um delles, mais enthusiasmado, subiu ao estribo do carro.

— "Passagem! Passagem!"... — clamava Klotz, mas, encarando melhor aquelle que havia subido ao seu automovel e que cantava a toda força a Marselheza, gritou: "Edmond Rostand!"... E apertou-o affectuosamente num grande abraço.

Ao cair da noite desse dia memoravel, Rostand que não cessara de percorrer Paris em todas as direcções, tornou a casa exhausto, pedindo um medico, algumas horas após.

Este chegou, declarando depois de o examinar:

— Um accesso de grippe... Não ha, porém, gravidade.

Rostand fitou o medico, dizendo:

— Eu vou morrer...

Uma semana transcorreu. Seus cabellos castanhos tornaram-se brancos; seus traços tão cheios de mocidade alguns dias antes, davam-lhe agora a impressão de um velho.

— Eu vou morrer! E, como isto é estupido, precisando eu de mais alguns mezes, apenas, para concluir o meu livro.

E falleceu na semana seguinte.

Edmond Rostand

Segundo sua ultima photographia tirada dois mezes antes da sua morte

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Albuquerque Mello, advogado— Redencia: r. Costa Bastos, 35. Tel. C. 1.891. Escrip.: Rosario, 136, sala 2, tel. Norte, 5.888. (C 1.035)

Drs. Alberto Beaumont e Alvaro Campista, advogam no crime, civel e commercial. Carioca, 77, das 10 ás 12 e das 16 ás 18. Tel. 5.185, Cent. (C 805)

Dr. Almachio Diniz — Avenida Rio Branco, 151, 1º andar. Tel. 5.935 C. (C 933)

Drs. Benjamin Carmo Braga e Luiz Alvarenga Vianna — Rua Alfandega, 24 Telephone Norte, 3.797. Acceitam causas civis e commerciaes. (C 784)

CUMPLIDO DE SANT'ANNA — Docente de Direito Civil da Faculdade de Direito — Escriptorio — Assembléa, 28 — Das 14 ás 16 horas — Tel. C 4135 — Res. — Sul 3063 (C 250)

Dinheiro e advocacia — **Dr. Enéas Ferreira da Silva**, advogado e Coronel Antonio Pereira da Silva Junior, solicitador. Rosario, 78, sob. Tel. 3.777, Norte. (C 1.037)

Evaristo de Moraes — Advogado no civel, commercial, criminal e criminal-militar — Escriptorio, Praça Tiradentes n. 87 — Tel. C. 1440 — Residencia, Avenida Gomes Freire n. 147.

Drs. Honorio Pimentel Filho, Aroldo Antonio de Oliveira e Castorino Basilleu de Montezuma, advogados. Escriptorio, rua do Rosario, 160. Tel. Norte, 3.467. (C 1.220)

H. Fonseca — Escriptorio: rua da Quitanda, 21 sob. Tel. C. 1.252. Res.: rua Pinheiro Guimarães, 35, Botafogo. T. S. 2.660.

Dr. Jayme Halfeld — Becco das Cancellas, 10; tel. Norte 2.480 — Expediente das 2 ás 5 horas da tarde. Causas civeis, commerciaes e criminaes neste auditorio e no dos Estados da Republica e quaesquer serviços junto ás repartições publicas ou ministerios. (C 214)

Drs. Nicanor Queiroz Nascimento e Renato da Costa e Silva — rua da Assembléa, 23. Tel. 4.540, Central. Ha sempre no escriptorio, de dia e de noite, quem attenda a qualquer chamado (C 215)

Dr. Oswaldo Goulart, advogado. Rua Uruguayana, 10, sobrado, das 16 ás 17 horas. Tel. Central, 4.164. (C 806)

Dr. Onayr Lacerda Penhafort, ex-promotor de justiça publica no Estado de Minas, aceita causas civis, commerciaes e criminaes, inclusive defesas perante o Jury. No Fôro desta capital e nos Estados. Praça da Republica ns. 207 e 209, Fluminense-Hotel. Tel. Norte, 5.001. (B 361)

Drs Pontes de Miranda, Gonçalves do Couto e Steiner do Couto, acceitam causas commerciaes, civeis e criminaes, inclusive defesas perante o Jury. No Fôro desta capital e nos Estados. Av. Rio Branco, 117, 1º andar, sob. Tel. n. 446; residencia Dr. Pontes — Telp. V. 4827. (C 226)

Drs. Ribas Carneiro e Marianno de Medeiros, advogados — Acceitam causas no civel, crime e orphanologico. Especialidade em acções sobre marcas de fabrica. Escrip.: rua do Rosario, 159, 1º andar. Tel. N. 5.022. (C 1.036)

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Arthur Augusto de Almeida — Rua da Alfandega, 25, sob. Tel. Norte, 76. (B 86)

DENTISTAS

Professor A. Guedes de Mello — Especialista no tratamento da pyorrhéa alveolar e em dentaduras completas. Garante a perfeita mastigação com esses apparelhos. Av. Rio Branco 142, 8º andar. Tem elevador. (C 229)

O. Wagner. — Especialista em trabalhos finos de esmalte, **bridgework**, dentes e dentaduras sem chapa. Cirurgia e tratamento dos dentes sem dôr. Gonçalves Dias, 80, 1º andar. — Tel. 6.510, Norte. (C 227)

Paulo Cesar — Av. Rio Branco n. 142. (Serviço de elevador). Teleph. Central 2.772. (C 220)

DROGARIAS

Drogaria Oswaldo Cruz — De Vicenzi & C. Rua General Camara, 98. Tel. Norte 3.764. (C 232)

MEDICOS

Dr. Cruz Campista — Clinica medica, syphilis e molestias da pelle. Res.: R. Visconde do Rio Branco, 63. Tel. 5.846 Cent. Consultorio: rua Evaristo da Veiga, 30, diariamente, das 4 ás 5 horas da tarde. Tel 3.191, Central C 218

Dr. Emilio Sá — Monitor do hospital Necker, de Paris. Installação electrica para os casos da especialidade. Consultorio, Assembléa, 39. Tel. Central, 4.312. Res.: Avenida Atlantica, 1.034. Tel. Ipanema, 577. (C 679)

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

Dr. Enrico de Lemos — Professor liv. da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do **Ozena** (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: **rua da Assembléa, 13**, sob., das 12 ás 6 da tarde. Tel. C. 1.587. (C. 926)

Dra. Judith Santos, medica e parteira. Cons.: Av. Henrique Valladares, 79, sobrado. Tel. 3.111 C., 2 ás 4. Res.: rua Copacabana, 1.096. Tel. Ip. 731. (C. 855)

Dr. Raul Pacheco — Parteiro e gynecologista. Assistente da Maternidade de Laranjeiras. Partos sem dôr, molestias de senhoras, tumores do seio e ventre, hernias, appendicites, operação cesariana. Trata pelo radium os fibromyomas uterinos e os tumores malignos do seio e utero. Consultorio: 13 Ouvidor, 173. Tel 1.862, N., de 3 ás 5 1|2. Residencia: Catteto, 238. Tel. 816 e 631, Beira-Mar. (C 231)

Dr. Renato Kehl — **Vias urinarias e syphilis**. Consultas ás terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4. Rua do Rosario, 174. Residencia: Rua Carvalho Monteiro, 56. Tel. Beira-Mar, 56. (C 1.074)

Dr. Samuel Pereira — Cirurgia. Consultorio, Quitanda, 18. Segundas, quartas e sextas, das 3 ás 4. Tel. Central 6.150. Residencia, tel. Villa 3.031. (C 529)

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Guarda-Moveis — Sob o patrocinio do industrial **Leandro Martins**. Guarda e conserva MOVEIS, TAPEÇARIAS e outros objectos de uso. Deposito: Campo São Christovão, 6. Chamados: Ourives, 41. Tel. Norte, 1.590. (C 223)

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Lombrigas — Pastilhas de chocolate e SANTONINA FREITAS. **Ankylosil**, o melhor preparado para opilação. Deposito: General Camara, 198, sobrado. (C 222)

CHRONICA DA CIDADE

O MAL IRREMEDIAVEL

Com o braço direito fracturado

Cavalgando uma bicyclettа passava pela avenida Passos, o menor Alfredo Marques, de 16 annos de edade e morador á rua do Espirito Santo n. 3. Ao approximar-se do local em frente a egreja do S. S. Sacramento, Marques, desviando-se de um automovel ali estacionado foi esbarrar-se no auto-caminhão do Expresso Niemeyer, de n. 949, conduzido pelo motorista Joaquim de Oliveira, que por ali passava, felizmente, em marcha vagarosa.

O menor que recebeu fractura no braço direito, depois de pensado pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

O motorista Oliveira, que é inferior reformado do Corpo de Bombeiros, após o desastre, apresentou-se á prisão, não obstante ter ficado provada a casualidade do desastre.

Um menor atropelado

O menor Adalberto José da Silva, de 14 annos de edade, operario e morador em Bento Ribeiro, ao atravessar a rua Camerino, foi atropelado pelo automovel n. 3.847.

Adalberto recebeu ferimentos na orelha direita, contusões e escoriações no rosto, pescoço, peito, braço e ante-braço direitos, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e removido para a Santa Casa.

O auto desappareceu, tomando conhecimento do facto a policia do 2º districto.

Um trabalhador atropelado

Ao passar pela avenida Mem de Sá o operario Antonio José de Azevedo, com 31 annos de edade, ficou muito contundido por ter sido atropelado por um auto, que desappareceu em virtude de maior velocidade dada pelo motorista culpado do desastre.

A policia do 12º districto soube do caso.

Outro menor atropelado

Um automovel, cujo numero a policia ignora, ao passar em carreira vertiginosa pela rua Conde de Bomfim, colheu na rua Conde de Bomfim esquina da rua Salgado Zenha, o menor Alfredo Silva, de 8 annos de edade e morador á rua Conde de Bomfim n. 209, casa 5.

Alfredo, que soffreu contusões na região lombar e nas costas, foi accommettido de commoção cerebral de 1º grão, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e internado na Santa Casa.

O automovel desappareceu com mais velocidade ainda, deixando a policia do 17º districto na ignorancia do facto até que lhe foi communicado pela Assistencia Municipal.

Mais um!

Em frente ao cinema Guarany, á rua Frei Caneca, esquina de Sant'Anna, o automovel 1116 atropelou um homem de 40 annos de edade presumiveis, depois do que desappareceu por ter sido dada maior velocidade pelo "chauffeur".

Para soccorrer a victima foi chamada a ambulancia da Assistencia, que o transportou para o posto central, onde foi medicado por apresentar ferida contusa no labio inferior, fractura do maxillar inferior e escoriações generalisadas, além da commoção que fel-o perder a fala, razão porque não foi conhecida a sua identidade.

Depois de medicado o atropelado, foi transportado para a Santa Casa, onde se acha em tratamento.

Aggressão a tesoura

Foi no becco dos Ferreiros, ali assim proximo ao cáes do Pharoux. Os dois se encontraram, o Manoel da Silva Oliveira, brasileiro, solteiro, carvoeiro, de 28 annos de edade, morador á rua Visconde de Itaúna n. 95, e Manoel Cardoso Gaspar, brasileiro, solteiro, ajudante de carroceiro, com 34 annos de edade e morador á rua Visconde de Duprat n. 25.

Encontraram-se e discutiram. Em dado momento, os dois se atracaram em luta corporal, tendo Cardoso Gaspar, com uma tesoura, ferido o "xará" no braço direito. Em compensação, recebeu elle tambem diversas contusões pelo corpo.

A Assistencia prendeu os dois, que, feitas as pazes, retiraram-se como duas comadres.

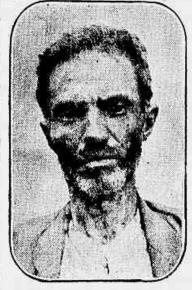
A policia do 5º districto ignora o facto.

SERA' LOUCO?

Preso quando vagueava, tendo mais de 8:000$000 nos bolsos

Pelo guarda civil de 3ª classe, de n. 521, foi preso, em Botafogo, quando perambulava sem destino, o individuo de nacionalidade portugueza, com 50 annos de edade e que deu o nome de Antonio Moreira Pacheco.

Na delegacia foi encontrada em seu poder, a quantia de um conto e 200 e

O homem que foi preso como louco, tendo em seu poder valores superiores a 8:000$000

tantos mil réis, além de duas cadernetas da Caixa Economica, tendo os ns. 132.718 e 376.534, ambas da 8ª série, e com os depositos de 4 contos e 700 e tantos mil réis e tres contos e 800 e tantos mil réis, respectivamente.

A primeira, que accusa a retirada de um conto e duzentos e tantos mil réis, feita no dia 7 do corrente mez traz o nome de Agostinho Moreira Pacheco, e a segunda, o de Agostinho Folla.

Antonio Pacheco, na delegacia praticou taes desatinos, que a policia, julgando-o louco, mandou-o a exame de sanidade no Gabinete Medico Legal, desconfiando ser o seu verdadeiro nome Agostinho e não Antonio, como declarou ao commissario de serviço.

A importancia e documentos foram apprehendidos e encontram-se em poder da policia, até posteriores investigações a respeito do infortunado homem.

Obra do despeito

Navalhou a ex-amante e o rival

Durante algum tempo viveram juntos o ajudante de carroceiro Delfim de Oliveira Mello, vulgo "Godinho" e morador na estrada da Penha e a nacional Benedicta Justina da Rosa, de 29 annos de edade e residente no morro da Favella.

Benedicta, porém, não esteve mais para aturar as impertinencias de "Godinho" e resolveu abandonal-o, passando a viver em companhia de Agenor Duarte Casemiro, de 22 annos de edade, estivador e morador no morro da Favella.

"Godinho" veiu a saber da existencia do rival e, como visse nelle um embaraço para que Benedicta voltasse á sua companhia, encheu-se de odio e foi procural-o para tirar um desforço pessoal.

E foi assim que "Godinho" se dirigiu, ao anoitecer, ao alto do morro da Favella, onde conseguiu saber que Benedicta e seu novo amante se achavam no barracão da Maria Cearense.

"Godinho" já foi ter e entrando no barracão inesperadamente, avançou de navalha em punho para Agenor, que, de facto, ali estava ao lado de Benedicta.

Esta, comprehendeu de um relance a situação, e procurou desarmar seu ex-amasio, mas "Godinho" feriu Benedicta nos braços e depois virou-se para Agenor, vibrando-lhe uma navalhada no ventre.

Agenor levou as mãos á barriga e impediu a sahida dos intestinos, que haviam feito hernia.

Commettido o delicto, o criminoso correu, conseguindo fugir, apesar de perseguido por visinhos, que acudiram ao alarme dado por Maria Cearense.

Immediatamente foi o facto communicado ao commandante do posto policial do morro, sendo chamada a Assistencia Municipal e avisada a policia do 8º districto.

Benedicta e Agenor foram levados para o posto central, sendo submettido o estivador a operação, depois do que foi removido para a Santa Casa retirando-se Benedicta para a sua residencia.

No local esteve o commissario de serviço na delegacia do 8º districto, o qual ouviu diversas testemunhas do facto, que depois foram depôr no inquerito aberto.

A policia está á procura do criminoso, que, como dissémos, mora na estrada da Penha.

O Rio está repleto de ladrões

Varias occurrencias

O assalto á casa Bordallo & C.

Na delegacia do 4º districto, proseguem as diligencias para a completa elucidação do caso do assalto de que foi victima a fabrica de calçado da firma Bordallo & C., sita á rua do Nuncio, n. 55, e com deposito na loja do predio de n. 58, da praça da Republica.

E' pensamento do delegado conseguir, ainda hoje, algo sobre o audacioso assalto. Será feita, á tarde, uma importante diligencia do proprio local do roubo, o que bastante auxiliará a acção da policia.

Quanto á quantidade das pelles furtadas, monta ella a trinta duzias apenas, sendo vinte de pelles brancas, do valor de oito contos de réis, e dez de couro de verniz preto, avaliadas em tres contos de réis.

Furtava o patrão

O sr. Ignacio Braga, proprietario do café sito á rua do Engenho de Dentro, esquina da rua Dr. Manoel Victorino, procurou as autoridades do 19º districto, dando queixa contra o seu empregado, de nome José Ferreira de Carvalho, a quem accusou de ter subtrahido mercadorias do seu estabelecimento, no valor de 400$000.

Preso o accusado, na delegacia, ao ser interrogado, confessou o seu crime. A policia está processando o empregado infiel.

Um guarda nocturno prende um ladrão

O guarda nocturno n. 9, do 17º districto policial, de ronda na Tijuca, prendeu o ladrão José Lima, vulgo "Boca de Fogo", que tambem diz chamar-se José Luiz dos Santos.

"Boca de Fogo", que praticou um furto no Alto da Boa Vista, conforme confessou, foi recolhido ao xadrez para ser convenientemente processado.

Queixa de furto

Manoel Joaquim da Costa, morador á rua Amalia n. 125, queixou-se á policia do 20º districto de que fôra furtado em sua residencia, num relogio com corrente. A policia prometteu providencias.

QUÉDAS

A Assistencia soccorreu: Euclydes Gonçalves, com 17 annos e residente em Engenheiro Neiva, que caiu de um trem, na estação de Mangueira, ferindo-se no thorax, na fronte, nas mãos, no nariz e nos labios e sendo recolhido á Santa Casa da Misericordia; Augusto, de 9 annos, filho de Basilio Sant'Anna, residente á rua Laurindo Rabello n. 38, que, tendo caido, na rua de S. Carlos, fracturou a coxa direita e foi recolhido á Santa Casa da Misericordia; José Augusto Almeida, solteiro, com 28 annos e residente á rua General Pedra n. 345, que, por haver caido, na rua Senador Euzebio, feriu a cabeça e o cotovello direito; e Carlota, com 10 annos, filha de Carlota Moura, residente á rua S. Clemente n. 124, que, caindo, na sua residencia, fracturou os ossos do ante-braço esquerdo.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Antonio de Sá, casado, com 64 annos e residente á rua José dos Reis, n. 59, que foi apanhado por uma machina de padaria, na sua residencia, fracturando o ante-braço esquerdo e ferindo-se na mão direita, sendo recolhido ao hospital da Beneficencia Portugueza; José Baptista Faria, com 19 annos e residente á rua dos Arcos n. 68, que foi apanhado por uma serra, na Avenida Gomes Freire n. 83, ferindo-se em dois dedos da mão direita; Adolpho Souza Pires, casado, com 40 annos e residente á rua Bella de São annos e residente á rua Bella de São João n. 381, que ficou imprensado numa porta, na estação de Bangú, ferindo-se na mão esquerda; e João Carlos, com 19 annos e residente á rua 13 de Maio n. 82, que foi attingido por uma correia, na rua de São Pedro, n. 122, ferindo-se na mão direita.

QUEM PERDEU?

Foram remettidos ao chefe de policia, para o conveniente destino, um guarda-chuva com cabo de metal branco, proprio para homem, encontrado em uma friza do theatro Trianon pelo guarda de 1.ª classe 103; uma bolsa de metal branco, contendo um lenço e uma caixinha com pó de arroz, encontrada em um camarote do theatro Republica, pelo guarda de 1.ª classe 399 e uma carteira de identidade n. 25.499, pertencente a Henrique Ferreira Botelho, encontrada pelo guarda de 2.ª classe 842, quando se achava em serviço de vehiculos na avenida Rio Branco, esquina da rua Santa Luzia.

IMPRUDENCIA

O menor Euclydes Gonçalves, brasileiro, com 17 annos de edade e morador em Engenheiro Neiva, ao descer do trem S. M. 14, em movimento, na estação de Mangueira, caiu na entrelinha, recebendo graves contusões pelo corpo.

Medicado pela Assistencia, o menor foi, em seguida, removido para a Santa Casa.

A policia do 18º districto registrou o facto.

O chefe de policia inspecciona

Em companhia do seu assistente, o chefe de policia esteve em visita a algumas delegacias, encontrando os commissarios a postos.

NO REGIMEN DO TERROR

Os attentados a dynamite continuam impunes

Medidas preventivas do chefe de policia

Uma collecção dos petardos que estão sendo usados

Como succede aos larapios que agem em todos os cantos da cidade sem que sejam incommodados pelos representantes da nossa policia, vem acontecendo tambem aos sevandijas de petardos, que quasi diariamente atacam casas commerciaes e de familias, sem que os seus passos sejam embargados por qualquer autoridade ou seu agente, causando esses

O negociante Casemiro Fernandes, proprietario da padaria "Minerva", e morador na casa dynamitada

factos verdadeiro terror á nossa população, que se sente privada da policia que só existe para augmento da despesa orçamentaria.

O proprio chefe de policia percebe que a situação se aggrava dia a dia, e os seus receios vão ao ponto de cuidar directamente da sua pessôa, temendo que a inacção dos seus auxiliares seja causadora de um serio attentado á sua vida, attentado esse que vem sendo denunciado pelas cartas anonymas dirigidas ao seu gabinete e aos jornaes diarios.

Em todas as ruas por onde deve passar o chefe de policia permanecem de serviço agentes e guardas civis, que têm ordens terminantes para ficarem attentos com os individuos suspeitos e portadores de volumes, afim de que não venha a ser atacado o carro em que viaja o sr. Geminiano da Franca. A sua casa está guardada por agentes, guardas e soldados que não abandonam todos os lados do predio, para que possa ficar tranquillizado o chefe de policia.

Emquanto essas providencias são postas em pratica para o socego do sr. Geminiano da Franca, os dynamiteiros põem em execução os seus planos de ataque, alarmando ainda mais os pobres moradores do Rio, que viviam já aterrorizados com a audacia dos gatunos.

Não houve diligencia alguma sobre os utilisadores de petardos

E' inteiramente destituida de fundamento a noticia publicada pelos vespertinos de hontem, de haver a policia effectuado diligencias em torno dos dynamiteiros e descoberto onde são fabricados os petardos que estão sendo utilizados.

A policia, que não tem evitado nem criminado os autores dos attentados, nada sabe sobre esse assumpto, como succede aos demais que dependem de investigações e não de verificação de denuncias e pratica de violencias.

O pessoal da novel Inspectoria de Segurança Publica nada fez hontem, nem em dia algum, referente aos verdadeiros anarchistas que lançam mão de dynamites para a execução dos seus planos sinistros, desde que a direcção daquella dependencia policial foi entregue ao commissario Julio Rodrigues.

A casa de um negociante victima da explosão de uma bomba

Conforme fomos os unicos a noticiar a casa desta vez attingida por uma bomba que explodiu, foi a de n. 58, da rua Bento Lisbôa, residencia do negociante Casemiro J. Fernandes, proprietario da padaria Minerva, situada no predio vizinho, de n. 60.

O petardo que foi atirado no porão do edificio, ao explodir, causou sérias damnificações no predio, ameaçando-o na occasião da explosão, destruir.

Felizmente não houve ninguem ferido, sendo os damnos de generos materiaes.

O negociante, cuja residencia foi victima do attentado, sendo por nós interrogado declarou não desconfiar

A casa da rua Bento Lisbôa, em cujo porão explodiu a bomba

de ninguem a não ser um seu ex-empregado, Eduardo Prado, maceiro, que fôra despedido por occasião da ultima grève.

A policia do 6.º districto, que teve conhecimento do attentado, como sempre, abriu inquerito e encetou diligencias, nada conseguindo, no emtanto, apurar.

As padarias garantidas

De ordem do chefe de policia, as delegacias estão fazendo guardar por praças da Brigada Policial e guardas-civis as padarias, cujos proprietarios pedem as necessarias garantias receiosos de ataques por parte dos dynamiteiros.

COMBATENDO O JOGO

Era um habito antigo que elle tinha. Todas as noites reunia todo o dinheiro que possuia e dirigia-se para os fundos da avenida de n. 117, da rua da Passagem, onde em um tosco barracão, aventurava a sorte no "monte".

O infeliz, assim procedendo esquecia-se da esposa e filhos, que em uma pequena casa da rua General Polydoro n. 154, soffriam os horrores da miseria.

Hontem, revoltando-se contra o irreflectido procedimento do marido, a desventurada senhora denunciou a casa de jogo ás autoridades do 7º districto.

Estas, representadas pelo commissario de serviço, dirigiram-se ao local, não conseguindo, infelizmente, prender nenhum dos jogadores. Assim mesmo não foi de todo improficua a diligencia, pois que foram apprehendidos diversos baralhos de cartas, pannos verdes, vinte mil réis em dinheiro e uma tunica de praça do Exercito, pertencente a um dos parceiros.

Um accidente no Tauyú Marú

Ferido gravemente

O estivador João Calazane Lage Filho, nacional, occupava-se na madrugada de hontem, na descarga do vapor "Tauyu Maru", quando foi comprimido por um guindaste, gravemente.

Soccorrido por collegas, foi removido para o Pharoux, onde a Assistencia foi buscal-o a solicitação da Policia Maritima.

João Calazane conta 29 annos de edade e reside á rua Carmo Netto n. 12.

Feriu-se no arame

Alzira da Silva, de 15 annos, moradora á rua Pereira Nunes n. 107, feriu-se em sua residencia na perna direita com um arame farpado, sendo soccorrida pela Assistencia Municipal e retirando-se para sua residencia.

Soube do facto a policia do 16º districto.

Mordido por uma cobra

Nas mattas do morro do Trapicheiro foi, ha quinze dias, mordido por uma cobra surucucú, o trabalhador Manoel Meira, morador á rua Bom Pastor n. 124.

Recolhendo-se á sua residencia Meira peiorou e hontem pediu guia ao commissario de dia no 17º districto policial, sendo internado na Santa Casa.

Louco

A policia do 23º districto remetteu á Policia Central, por estar soffrendo das faculdades mentaes, o menor João Baptista de Alcantara, com 29 annos de edade, brasileiro, solteiro, cocheiro e sem residencia.

Pela moral da policia

O inquerito contra o escrivão Sampaio está sendo estudado

O 1º delegado auxiliar levou para a sua residencia os autos do processo administrativo instaurado contra o escrivão do 13º districto Arthur de Magalhães Sampaio, accusado da pratica de venalidades no exercicio das suas funcções.

Pretende o 1º delegado auxiliar relatar as peças do inquerito para remettel-as ao chefe de policia, afim de que sejam tomadas as providencias que forem julgadas convenientes para castigar o accusado.

Menor perdido

Pelo guarda civil de ronda á rua do Cattete, foi encontrado vagando sem destino, o menor Vital de Faria, branco, de 8 annos de edade, filho de Florinda de Faria, e que se diz residente na rua do Principe n. 40.

Vital encontra-se na delegacia do 8º districto, aguardando ser procurado pela familia.

Mortes sem assistencia medica

Na estação de Cascadura, foi encontrado hontem, por um official medico do Exercito, um individuo atacado de febre alta, que já se achava delirando.

Communicado o facto á delegacia do 20º districto, foi dada ao enfermo uma guia de remoção para a Santa Casa, tendo a policia verificado tratar-se de Tigino Antonio da Silva, brasileiro, com 40 annos de edade, solteiro e morador no Estado do Rio. Ao passar o vehiculo que o conduzia, pela praia de Santa Luzia, Tigino falleceu repentinamente.

Com guia das autoridades do 5º districto, foi o cadaver removido para o Necroterio da Policia.

— Em sua residencia, á rua Galileu n. 112, falleceu repentinamente, a nacional Paulina Vicente da Conceição, com 45 annos de edade, solteira, que se achava tuberculosa.

Com guia da policia do 19º districto foi o cadaver removido para o Necroterio da Policia.

— Pelo sr. Sebastião Côrtes, foi autopsiado o cadaver de Candido José de Oliveira, que fallecera repentinamente ao tomar um trem em Vigario Geral.

Foi attestado como "causa mortis": impaludismo.

DESAPPARECIMENTO

Romão Silva, residente á rua Alice de Figueiredo n. 21, communicou ás autoridades do 18º districto, que de sua residencia desappareceu Orlando do Espirito Santo, medico, que parece estar soffrendo das faculdades mentaes.

A autoridade de serviço registrou o facto, promettendo providencias.

Mendigando fóra de horas

O guarda nocturno n. 18, do 17º districto policial, de ronda na rua Conde de Bomfim, prendeu Alberto Marques Bittoni, que ás 22 horas e 40 minutos andava esmolando, abordando os transeuntes, aos quaes cobria de baldões quando não era attendido.

Adelino foi recolhido ao xadrez.

Carvão para a nossa praça

O "Nordkap" chegou de Norfolk

Trazendo carvão para a nossa praça, o cargueiro "Nordkap" chegou hontem de Norfolk, directamente.

O navio dinamarquez veiu consignado á firma Wilson Sons & C.

Arribou á Guanabara

O "Patagonier" veiu tomar carvão

Em transito para Antuerpia, o "Patagonier" voltou a fundear em nossa bahia. Veiu o cargueiro belga de Buenos Aires, com escalas por Montevidéo, conduzindo cereaes.

Tocou na Guanabara para renovar as suas provisões de carvão, devendo hoje continuar a sua rota, via São Vicente, onde tambem abastecerá as suas carvoeiras.

A caminho de Dubland

O "Bideford" conduz cereaes

Procedente de La Plata, o cargueiro "Bideford", lançou ferros hontem em nosso porto. O navio inglez arribou á Guanabara para tomar carvão, devendo hoje proseguir em sua travessia para Dubland.

Em boas condições sanitarias

O "Itajubá" voltou do sul

Conduzindo apenas 15 passageiros o "Itajubá" regressou hontem da sua viagem a Porto Alegre e escalas.

O navio da "Costeira" aportou em boas condições sanitarias, segundo constatou a Saude do Porto.

Combustivel para a Costeira

O "Pequott" está no Rio

Trazendo carvão para a Costeira, o cargueiro "Pequott" ancorou hontem em nosso fundeadouro.

O navio norte-americano veiu directamente, de Norfolk, em 21 dias.

O sr. Almeida e Nunes, inspector da Saude do Porto, encontrou-o em boas condições sanitarias.

O Centro Nacionalista interdictado

Por ordem do chefe de policia foi collocado á porta do Centro Academico Nacionalista um guarda civil com ordem terminante para impedir a entrada de qualquer associado naquella aggremiação.

Ingeriu drogas medicinaes

O individuo Antonio de Campos, branco, portuguez, solteiro, com 23 annos de edade, empregado no commercio e residente na rua Vasco da Gama n. 96, em sua residencia inge- [illegible]

A Assistencia, sabedora do caso, medicou o Campos, que, completamente restabelecido, se retirou para a sua casa.

A policia local não soube do facto.

A destruição dos exemplares da "A Folha"

Tendo sido conclusos ao 1º delegado auxiliar os autos do inquerito instaurado sobre a destruição dos exemplares da "A Folha", de que são accusados alguns agentes da Inspectoria da Segurança Publica, voltaram as peças do processo novamente ás mãos do escrivão por julgar o delegado referido serem necessarios mais alguns depoimentos, afim de que fique bem esclarecida a lamentavel occorrencia até hoje sem solução.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

D'Annunzio "imperator"

Como os antigos imperadores romanos

As ruas são adornadas quando elle sae

ROMA, 6 de março (Correspondencia da "Associated Press") — Jornalistas italianos que visitaram recentemente a cidade de Fiume, dizem que D'Annunzio é alli tratado como se fôra um rei. Quando apparece em publico, fal-o sempre com um apparato que recorda, embora pallidamente, os velhos imperadores romanos; os homens tiram-lhe o chapéo e ás mulheres o cumprimentam respeitosamente. Mal se annuncia a sua presença em qualquer solemnidade, as ruas são decoradas. Os cidadãos que lhe são apresentados, usam invariavelmente das expressões: "Excellencia", "Senhor", "Vossa Mercê", etc.

Um jornalista escreve: "D'Annunzio é um verdadeiro imperador; só lhe falta a corôa de louros".

Notas de Hespanha

Tanger provincia hespanhola

MADRID, 14 (A. P.) — Realizou-se hontem á noite no Theatro Central, uma grande reunião a favor da transformação de Tanger em uma provincia hespanhola. Entre outros oradores, falaram o senador Villanova, e o ex-ministro do Interior, sr. Goicoechea. Este declarou, sob applausos geraes, que Tanger ou deve pertencer ao sultão de Marrocos ou então ser annexada á Hespanha, e que Gibraltar não deve ser mais um estreito e sim um "rio hespanhol".

UMA PAREDE COMO PROTESTO

OVIEDO, 14 (A. P.) — Em signal de protesto pela morte de um operario, por occasião do encontro havido segunda-feira entre trabalhadores e gendarmes, os mineiros desta região declararam a greve geral, que teve inicio á meia-noite.

PEDE-SE A SUSPENSÃO DO TRIBUNAL SUPREMO

MADRID, 14 (A.) — Produziu sensação a attitude do Tribunal Supremo declarando que as leis que constituem o direito de catalão são contrarias aos interesses da sociedade e da ordem publica e que além disso alguns dos seus principios basicos estão em opposição ao direito natural.

Em vista disso, a Academia de Jurisprudencia de Barcelona convocou os presidentes de todas as entidades scientificas culturaes e economicas, para lhes expor o alcance e as consequencias que pode trazer a declaração do Tribunal Supremo. Depois de longo debate ficou decidido que se peça ao Estado a suspensão daquelle Tribunal Supremo, porque de outro modo não podem sentir-se amparados pelo mesmo.

A COMPRA DE UMA COMPANHIA ALLEMÃ

MADRID, 14 (A.) — O ex-ministro sr. Cambó, partirá, por todo este mez, para Berlim e logo que regressar preparará a sua viagem a Buenos Aires, onde permanecerá quatro mezes, afim de tratar da transformação da Empresa Allemã Transatlantica de Electricidade, daquella cidade, em companhia hespanhola, pois foi adquirida por um grupo de capitalistas hespanhóes.

O "raid" Roma-Tokio

Morte de dois aviadores

LONDRES, 14 (H.) — Communicam de Karachi:

"Na occasião em que aterrava, hontem, em Bushire, o apparelho dos aviadores italianos Gordesco e Grassi, foi de encontro ao sólo, tão violentamente que ficou em pedaços. Os dois aviadores, que faziam o "raid" Roma-Tokio, tiveram morte repentina.

O desastre deu-se perto do consulado francez, em Bushire. Os cadaveres de Gordesco e Grassi foram inhumados no cemiterio da localidade com as honras devidas.

A occupação da região do Ruhr

Não ha divergencia com a Inglaterra

Mueller espera uma revolta peor do que a de Kapp

LONDRES, 14 (H.) — Telegraphám de Leipzig:

"O commandante do quarto districto militar publicou, em defesa da Reichwehr, uma proclamação na qual declara ter recebido instrucções do governo para acabar com as agitações promovidas por Max Hoelz, chefe dos vermelhos.

As tropas do governo entraram na região a oeste de Saxe e só farão uso das armas se encontrarem resistencia".

UMA PROPOSTA DE VON WATTER

BERLIM, 14 (H.) — O "Vorwaerts" annuncia que o general von Watter, commandante da Reichwehr, chegou a esta capital com o fim de interpor a sua influencia junto ao governo, e persuadil-o de que deve permittir um novo avanço das tropas allemães no Ruhr e bem assim o restabelecimento dos tribunaes marciaes.

OS FRANCEZES NA LINHA HANAU-FRIEDBERGUE

BERLIM, 14 (H.) — Informações officiosas dizem que as tropas francezas occuparam a região de Hanau até a linha Hanau-Friedbergue. Segundo as mesmas informações, as forças invasoras teriam aprisionado a policia local.

A ENTENTE ANGLO-FRANCEZA

PARIS, 14 (A. P.) — O primeiro ministro, sr. Millerand, declarou hontem na Camara dos Deputados, que a França e a Inglaterra estão de perfeito accordo em reconhecer a necessidade de se chegar a um entendimento definitivo sobre a solução de varias questões que dizem respeito não só á Allemanha, mas a outros paizes do mundo.

"Tenho a satisfação de declarar-vos que depois da troca de notas entre os governos da França e da Grã-Bretanha, ficou reconhecido que, a parte algumas divergencias, existe a necessidade commum de uma intima e cordial collaboração para solucionar varias questões importantes".

O chefe do governo alludiu á attitude da Belgica, provocando enthusiastica manifestação da Camara.

A ITALIA NÃO APPROVOU O PROTESTO INGLEZ

PARIS, 14 (H.) — O "Petit Parisien", em seu numero de hoje, diz que o governo italiano, embora estivesse, em principio, de accordo com o protesto feito pela Inglaterra contra a occupação das cidades allemães pelas tropas francezas, não approvou a fórma desse protesto e a elle recusou associar-se.

KAPP QUER AGIR DE NOVO

BERLIM, 14 (A. P.) — O chanceller, sr. Mueller, falando na Assembléa Nacional, declarou não acreditar que o perigo denunciado pelo golpe do sr. Kapp, esteja inteiramente dissipado. Esse perigo, accrescentou o chefe do governo, subsiste, especialmente na Silesia e na Pomerania, onde estão aquartelladas as tropas do Baltico. Teme que o paiz, dentro de pouco tempo, seja novamente agitado, pelos elementos da direita, tanto mais que não lhe resta duvida que um movimento semelhante ao de Kapp, e talvez mais violento, estava sendo tramado. Pode responder, todavia, que venha d'onde vier e seja qual fôr a sua intensidade, responderá com a greve geral, como aconteceu ao sr. Kapp e seus comparsas.

O "Vorwaerts" insiste na informação de que os kappistas começaram os preparativos para um novo golpe, o qual deverá estalar breve.

ESTA' HOMISIADO EM DANTZIG

COPENHAGUE, 14 (A. P.) — O sr. Kapp, "leader" da recente revolução em Berlim, e outros chefes revoltosos, segundo informa um telegramma de Berlim para o jornal "Politiken", acham-se actualmente em Dantzig, que é actualmente cidade livre, fóra, portanto, da jurisdicção da Allemanha.

UMA ENTREVISTA COM O SR. REVENTLOW

BERLIM, 14 (A.) — O sr. Reventlow, que se tornou famoso pelas suas campanhas pan-germanistas e que ainda representa o mais extremado nacionalismo, tendo sido entrevistado a respeito da politica internacional, disse que a França aspira a separar o districto de Ruhr do resto da Allemanha, por saber que o resurgimento economico da mesma depende da bacia do Ruhr.

A occupação de Frankfort é apenas o prologo da politica franceza, que exclue toda a possibilidade para a Allemanha de se restabelecer, pois não achando sufficiente o Tratado de Versailles, a França recorre á ficção e ao engano, esforçando-se por convencer a Europa de que a Allemanha foge ao cumprimento das obrigações estipuladas naquelle tratado. A França receia o bolchevismo e julga que a Allemanha não é terreno favoravel ao seu desenvolvimento, mas suppõe que os communistas allemães, os republicanos e os monarchistas representam todos a mesma comedia, de fórma que se se installasse o terror "vermelho", diria logo que se tratava de uma manobra pan-germanista. Além disso os militaristas francezes acreditam que o bolchevismo só ameaça os povos vencidos.

A unica esperança da Allemanha reside nos Estados Unidos, pois não lhe é possivel confiar na vacillante opinião britannica. Neste momento a Allemanha está condemnada a escolher entre duas tutelas, a dos Estados Unidos ou da Gran Bretanha, esta dominaria a Allemanha economica e politicamente e aquella só economicamente.

A Paz

A entrega e destruição do material bellico allemão

PARIS, 14 (H.) — Realizou-se hoje á tarde importante conferencia, no Ministerio da Guerra, entre os detentores das pastas militares da Inglaterra e da França, os srs. Churchill e Lefevre.

Os dois ministros estudaram os meios technicos estipulados no Tratado de Versailles sobre a entrega e destruição de munições e material bellico por parte da Allemanha, especialmente no que se refere á artilharia. Chegou-se a completo accordo sobre os assumptos discutidos e ficou deliberado que o numero de officiaes franco-inglezes do controle será augmentado afim de se activarem as operações.

O marechal Foch e outros generaes francezes e inglezes assistiram á conferencia.

O TRATADO DE SAINT-GERMAIN

VIENA, 14 (H.) — Os jornaes desta capital falam da revisão do Tratado de Saint Germain, pela qual, dizem, se esforçaria a Italia na proxima Conferencia de San Remo.

O secretario da delegação do Chile no Vaticano

ROMA, 14 (H.) — O papa Bento XV recebeu em audiencia especial o sr. Subercaseau, secretario da Legação do Chile junto ao Quirinal.

Uma proclamação contra os nacionalistas.

CONSTANTINOPLA, 14 (A. P.) — O sultão está empregando a sua influencia politica e religiosa para dominar o movimento nacionalista na Asia Menor. Em circulos bem informados tem-se a impressão de que dentro de duas semanas, o soberano saberá se pode ou não impôr o seu prestigio na Turquia asiatica.

Abdula Effendi publicou uma proclamação em que diz: "Todo aquelle que matar um nacionalista terá a graça de Allah. Gloria eterna será concedida áquelle que se alistar nas fileiras do sultão para combater os rebeldes. A ira do Céo e os maiores tormentos estão reservados áquelle que se levantar contra o sultão."

As tropas nacionalistas estão se mobilizando, occupando pontos estrategicos; por sua vez, as forças do sultão preparam-se para entrar em luta contra as hostes rebeldes.

Esperam-se graves acontecimentos, sendo provavel que os alliados effectuem breve muitas prisões.

Wilson convocou o ministerio

WASHINGTON, 14 (H.) — O presidente Wilson convocou o gabinete para reunir-se amanhã afim de discutir a situação geral.

Será essa primeira reunião do ministerio desde que o sr. Wilson voltou da sua excursão em setembro ultimo aos Estados do oeste.

Os espiões de renome

O ex-addido naval allemão em Washington

Vae casar-se com uma norte-americana

BERLIM, 8 de março. (Correspondencia da "Associated Press"). — Um episodio bastante interessante acaba de ser divulgado. Trata-se do seguinte. O capitão Boy Ed, um dos addidos militares á embaixada da Allemanha em Washington, depois de ter sido pedida a sua retirada pelo governo norte-americano, telegraphou a seu governo perguntando se lhe era permittido casar. O governo allemão respondeu favoravelmente, mas o official encarregado da estação radiotelegraphica de Sayville, suppondo tratar-se de communicação reservada, em codigo, reteve o telegramma.

Em chegando a Berlim, Boy-Ed foi informado de que o governo respondera ao seu pedido. Entretanto, as circumstancias não lhe permittiam realizar o seu ideal.

Terminada porém a causa do impedimento, Boy-Ed mantem pela sua noiva americana os mesmos sentimentos e breve, segundo se diz, partirá para os Estados Unidos.

O antigo addido naval á embaixada allemã em Washington vae publicar um livro sobre a sua acção nos Estados Unidos, promettendo destruir todas as accusações a elle feitas, relativamente aos casos sensacionaes em que se viu envolvido.

O desmembramento do Mexico

Um "ultimatum" do general federal

NOGALES, 14 (A. P.) — O general Dieguez, commandante das forças do presidente Carranza no norte do Mexico, enviou um "ultimatum" ao governador Huerta e ao general Calles, communicando que abrirá immediatamente as hostilidades, caso o Estado de Sonora não declare reconhecer o governo central.

O general Alvarado, um dos partidarios de Obregon

Autoridades de Sonora declaram terem recebido informações fidedignas de que os Estado de Chihuahua, não atacará o governo do sr. Huerta.

OS FEDERAES CONCENTRAM-SE EM JUAREZ

EL PASO, 14 (A. P.) — Oitocentos soldados federaes, chegaram a Juarez, partido hontem á noite, para Sonora, onde foi proclamada uma nova republica pelo governador La Huerta e outros elementos officiaes.

A exportação do carvão

LONDRES, 14 (H.) — As exportações de carvão do Sul de Galles, durante a semana passada, desceram a 191.445 toneladas, em consequencia das gréves dos mineiros de Swansea e Porttalbot.

Foi essa, até agora, a menor exportação deste anno.

Da republica de Portugal

Para alterar a legislação penal

LISBOA, 14. (A.) — O ministro da Justiça apresentará hoje ao Parlamento, um projecto de lei sobre o julgamento rapido dos fabricantes e lançadores de bombas, estando o governo disposto a tomar as medidas mais energicas para a manutenção da ordem.

PARA O PAGAMENTO DA DIVIDA EXTERNA

LISBOA, 14. (A.) — O ministro das Finanças habilitou a Junta do Credito Publico com a importancia, em ouro, necessaria para o pagamento dos encargos da divida externa que se vencem em julho vindouro.

EMPREGANDO OS MUTILADOS DA GUERRA

LISBOA 14. (A.) — Os mutilados na guerra serão empregados nas obras de construcção dos bairros sociaes.

O JULGAMENTO DO ASSASSINO DE SIDONIO

LISBOA, 14. (A.) — O assassino do ex-presidente da Republica, sr. Sidonio Paes, será julgado no dia 28 do corrente.

A GRANDE MANIFESTAÇÃO E AS SUAS CONSEQUENCIAS

LISBOA, 14. (A. P.) — Em consequencia do lançamento de tres bombas, no meio de uma grande multidão que protestava contra o alto preço dos generos de primeira necessidade, ficaram feridas cerca de vinte e nove pessoas.

Foram presos dois syndicalistas. Durante a demonstração, alguns membros do gabinete fizeram discursos ao povo, respondendo ás acclamações que este lhes fazia. Grande numero de corporações organizou um cortejo, como uma manifestação de sympathia ás medidas do governo, tendentes a minorar as difficuldades da vida e estabelecer a ordem publica.

O governo publicou uma nota declarando que agiria com a maxima severidade contra qualquer agitação que viesse perturbar as condições economicas do paiz. Quarenta pessoas acham-se tambem feridas pelas bombas lançadas hontem. O governo, está auxiliando as familias dos feridos.

A cidade está calma, hoje, tendo funccionado hontem, á noite, todos os theatros.

A parede da fome em Mountjoy

O governo inglez solta dois dos presos

A parede geral como protesto cessou hontem á noite

DUBLIN, 14 (A. P.) — Todas as casas commerciaes, estabelecimentos publicos, restaurantes e agencias dos Correios estiveram fechadas, hontem. Os hoteis não tiveram comida, tendo todo o pessoal abandonado o serviço. Os bondes e todas as estradas de ferro, excepção apenas de algumas linhas da Great Northern of Ireland Railway, estão virtualmente paralysados. A grêve geral não está sendo cumprida integralmente no norte do paiz, mas todos os serviços no oeste e no sul acham-se suspensos.

Foram adiadas as corridas de Punchestown.

O aspecto da cidade é muito peor que o que se observou por occasião da grêve geral proclamada em 1918, em signal de protesto pela decretação do serviço militar.

A cidade está agitadissima. Enorme massa popular estaciona em frente da prisão de Mountjoy, fazendo orações a favor dos presos que juraram morrer antes que receber qualquer alimentação.

Esta scena é deveras impressionante. Os curiosos cercam todas as pessoas que saem da penitenciaria, indagando sobre o estado de saude dos presos. Consta que um já entrou em agonia.

O lord mayor foi officialmente informado de que os presos apresentam symptomas alarmante de extrema fraqueza.

O lord mayor e outras autoridades da cidade telegrapharam ao vice-rei da Irlanda, lord French, insistindo no interesse da paz e da humanidade, para que seja sustado o espectaculo doloroso que se desenrola na cidade de Dublin.

O appello accrescenta que a população, vivamente excitada, "acompanha com devoção a marcha desta tragedia".

LONDRES, 13 (H.) — Os jornaes publicam noticias impressionantes de Dublin. Na capital da Irlanda reina a maior excitação e uma multidão de cerca de 20.000 pessoas se posta nas immediações da prisão de Mountjoy, onde se acham recolhidos os detidos politicos que, em protesto a prisão e aos máos tratos, estão se deixando morrer de fome. De vez em vez levanta-se da massa popular uma voz discursando para os prisioneiros. Corre que os jejuadores voluntarios estão em situação muito critica, e muitos delles em estado gravissimo.

Os grevistas fecharam o posto central e devido á grêve Dublin ficou á noite em completa escuridão. Todavia, a parede não attingiu o telegrapho, o que permitte que se tenham estas e outras informações da capital irlandeza.

FORAM POSTOS DOIS DOS PRESOS EM LIBERDADE

DUBLIN, 14 (A. P.) — As autoridades militares resolveram por em liberdade dois presos irlandezes que achavam recolhidos a prisão de Mountjoy, um dos quaes fazia parte do grupo que declarara a "grêve da fome". As autoridades dizem mais que esse facto não importará na liberdade dos demais presos.

O comité executivo do congresso das uniões trabalhistas irlandezas fez um appello aos trabalhistas da Grã Bretanha, no qual diz: "Se tendes o sentimento de homens livres provae-o agora, sustentando os trabalhadores irlandezes".

DECLARAÇÕES DO SR. BONAR LAW

LONDRES, 14 (A. P.) — Respondendo ao sr. T. P. O'Connor, na Camara dos Communs, o leader do governo, sr. Bonar Law, declarou que o governo irlandez resolvera tratar os presos que se acham encarcerados na prisão de Mountjoy, segundo o regimen militar, por serem elles accusados de crimes previstos pelo codigo marcial.

Accrescentou o sr. Bonar Law ser esse o motivo pelo qual os referidos prisioneiros tinham um tratamento separado dos demais presos, promettendo todavia que o governo ia melhorar as condições da prisão.

A declaração do sr. Bonar Law é considerada geralmente como significando que o governo reconsiderou a sua resolução de deixar que os presos se suicidassem pela fome, se estes se resolvessem a rejeitar alimentação.

E' provavel que o governo acaba por libertar todos os presos que declararam a "grêve da fome".

A PAREDE GERAL E O ASSASSINATO DE UM OFFICIAL

DUBLIN, 12 (A. P.) — A grêve geral está em pleno vigor, excepto no Ulster. Devido á paralysação completa do trabalho todas as repartições publicas fecharam. A ordem é perfeita até a hora em que telegrapho. Milhares de pessoas continuam em frente da prisão de Mountjoy.

DUBLIN, 14 (A. P.) — Calcula-se em 60.000 trabalhadores o numero de grevistas, nesta cidade. Foi hoje assassinado um official de policia, no centro desta capital.

TERMINOU A PAREDE GERAL

DUBLIN, 14 (A. P.) — O lord mayor, falando hoje á multidão estacionada em frente da prisão de Mountjoy, declarou que o vice-rei acabava de communicar-lhe que todos os presos, cujo estado de saude for considerado grave pelos medicos, serão postos em liberdade.

Foi decretada a cessação da grêve geral hoje, á noite.

O processo Caillaux

Uma falsa testemunha

PARIS, 14 (A. P.) — A Côrte Suprema reencetou hoje os seus trabalhos depois das ferias da Paschoa, continuando o julgamento do sr. Caillaux. Espera-se que o "veredictum" seja conhecido no dia 24 do corrente.

PARIS, 14 (A. P.) — O procurador, sr. Lescouvés, logo depois da reabertura dos trabalhos da Alta Côrte de Justiça, que está julgando o ex-presidente do conselho de ministros, sr. Caillaux declarou que despreza o testemunho do sr. Rosenvald por ter ficado provado como allegou a defesa, que Rosenvald era realmente o individuo de nome Cahn, nascido em 1851, na Alsacia-Lorena.

Immediatamente, após esta communicação á Alta Côrte, o procurador declarou ia processar o sr. Rosenvald, por crime de falso testemunho.

A revelação causou viva sensação.

O bolchevismo

Os polacos bateram os vermelhos

VARSOVIA, 14. (H.) — Communicado das forças polacas:

"A ultima batalha terminou a nosso favor. Obrigámos os bolshevistas da quadragesima primeira divisão a retirarem-se precipitadamente e capturámos importante material bellico."

NOVA YORK, 14. (H.) — O correspondente da "Associated Press", em Varsovia, informa que o general Staff, commandante das forças polacas, alcançou na frente suléste uma grande victoria sobre as forças bolshevistas.

Os polacos capturáram importante despojos, inclusive quatro canhões, vinte e uma outras machinas de guerra e muito material bellico.

A PAZ COM A POLONIA

VARSOVIA, 14. (A. P.) — O governo do "soviet" da Russia, num telegramma enviado ás autoridades competentes, declarou não aceitar a designação da cidade de Kolisov, para séde das negociações de paz com a Polonia.

O telegramma diz:

"Estamos agora na triste eventualidade de romper com a Polonia, por não termos conseguido combinar o logar onde deveriamos discutir as condições de paz."

O governo reitera que o governo do "Soviet" está prompto a aceitar qualquer cidade neutra e suggere a possibilidade de reunirem-se em Paris ou Londres.

Espera-se que a nota da Polonia a respeito, será publicada, dentro em breve.

O mercado americano

OS CEREAES, O PORCO E A CARNE FRIGORIFICADA

CHICAGO, 14 (A. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje firme. As cotações durante os negocios da manhã foram: milho, para entrega em maio, $1.67 1|2; para julho, $1.60 1|2. Cotação maxima, para maio, $1.68 e minima $1.67. Aveia, para maio, 95 1|2; para julho, 83 3|8.

Cotações de encerramento: milho, para maio, $1.67 5|8; aveia para maio, 95 1|4; porco para maio, $36.70.

NOVA YORK, 14 (A. P.) — Carne frigorificada: de 20 a 23 cents, a libra.

O caso do jornalista inglez em Essen

LONDRES, 14 (A.) — Foi hoje recebida a noticia de haver o governo ordenado ao encarregado de Negocios da Grã Bretanha, em Berlim, que proteste energicamente perante o governo allemão contra os máos tratos de que foi victima o correspondente do "Manchester Guardian" não obstante aquelle governo ter annunciado que está procedendo a uma investigação para esclarecer a questão.

O sr. Voigt, correspondente do "Manchester Guardian", enviou áquelle jornal uma narração detalhada dos acontecimentos, abstendo-se porém de fazer accusações. Diz o sr. Voigt, que em Essen, poude avaliar ligeiramente o que muitos allemães soffreram, e sustenta que o velho militarismo não está destruido e continua sendo uma ameaça para o mundo.

A saude da ex-kaisarina

AMERONGEN, 14 (A. P.) — A ex-kaiserina desceu ante-hontem a Doorn, afim de consultar um especialista. Ha alguns mezes que a ex-soberana se acha soffrendo do coração, sem que comtudo o seu estado seja considerado grave.

Um concurso de base-ball

NOVA YORK, 14 (A. P.) — Teve inicio hoje a temporada de "baseball", com o concurso de dezeseis teams das mais importantes cidades do paiz representando duas Ligas.

Da Hungria

Conspiravam contra Horthy

BUDAPEST, 14 (A. P.) — O regente almirante Horthy commutou para prisão perpetua a pena de morte imposta pelo

O almirante Nicolau Horthy

tribunal ao chefe communista Mauthmer e otres outros companheiros, accusados de conspirar contra a vida do chefe do Estado.

A DIVIDA DA HUNGRIA

BUDAPEST, 14 (A. P.) — O ministro das Finanças annunciou hoje que a divida da Hungria monta a cerca de .... 55.800.000 000 de corôas. O "deficit" do anno passado foi de treze bilhões. As rendas sommaram um terço das despesas.

A conferencia de San Remo

Questões italianas

ROMA, 13 (H.) — O Conselho de Ministros esteve reunido tratando das questões que serão submettidas á Conferencia de San Remo.

A "Epoca", informa que se firmará um accordo com a Inglaterra a respeito do problema turco e das compensações coloniaes devidas á Italia. O mesmo jornal accrescenta que está prestes a ser concluido um accordo directo entre a Italia e a Yugo-Slavia sobre a questão do Adriatico.

MILLERAND E LLOYD GEORGE

PARIS, 14 (H.) — O "Matin", diz constar com visos de verdade que o sr. Millerand e o primeiro ministro do gabinete britannico, o sr. Lloyd George, terão uma conferencia antes da reunião do Conselho Supremo Alliado em San Remo.

LORD CURZON PARTIU

LONDRES, 14 (H.) — Lord Curzon, ministro dos Negocios Estrangeiros, partirá amanhã para San Remo.

MILLERAND E FOCH PARTIRÃO AMANHÃ

PARIS, 14 (H.) — O presidente do Conselho, o sr. Millerand, partirá sexta-feira, á tarde, para San Remo.

Acompanharão o chefe do governo os srs. marechal Foch, cuja presença nas reuniões do Conselho Supremo é necessaria para a discussão das questões militares concernentes á Allemanha e á Turquia, e Berthelot, director dos Negocios Politicos do Ministerio de Estrangeiros.

Tremores de terra em Limoge

PARIS, 14. (A. P.) — Segundo informações aqui recebidas registrou-se na cidade de Limoge e outras situadas nesse Departamento, violento abalo seismico.

A revolução de Guatemala

WASHINGTON, 14 (A. P.) — Foi assignado um armisticio entre as tropas rebeldes de Guatemala e as forças do presidente Cabrera. Os rebeldes exigem que o presidente Cabrera abbandone o paiz.

O regimen dos cartões

A acquisição de certos generos na Italia

Não haverá carne ás quartas e sabbado

ROMA, 5 (Correspondencia da "Associated Press") — A partir de hoje, todos os italianos têm que andar com cartões para a acquisição e consumo de certos generos, como sejam o macarrão, arroz, pão, manteiga, queijo, polenta e assucar, sem o que não poderão ser attendidos.

Um decreto real acaba de baixar instrucções neste sentido e estabelecer penalidades para os contraventores. Nos hoteis será tambem obedecido o regimen de restricções. Cada hospede não poderá fazer mais de tres refeições, sendo que numa apenas terá carne. Os restaurantes e casas de bebidas não poderão funccionar depois de 11 horas da noite, assim como os clubs e sociedades particulares, excepto se estas não servirem comida.

A venda de vinho e bebidas alcoolicas é expressamente prohibida depois das 10 horas.

O decreto real tambem prohibe o consumo da carne, ás quartas-feiras e sabbados.

Foi reeleito o ministro do Trabalho inglez

LONDRES, 14 (A. P.) — Foi reeleito hoje para o Parlamento pela colligação do partido liberal, no districto de Camberwell, em Londres, o ministro do Trabalho, sr. Mac Camara, que derrotou os candidatos laborista e independente.

A internacionalização do Schleswig

FLENSBURG, 14 (A. P.) — Dez mil habitantes do Schleswig assignaram uma petição, pedindo a internacionalização da segunda zona do plebiscito, que recentemente votou em favor da Allemanha. Este documento será entregue hoje a uma commissão internacional.

Vão praticar no exercito americano

WASHINGTON, 14 (A. P.) — Nove Republicas pan-americanas, inclusive o Mexico, notificaram ao Ministerio da Guerra dos Estados Unidos, acceitando o convite do governo norte-americano para que enviem officiaes a estudar nas academias militares da America do Norte.

O Mexico mandará quatro officiaes; Nicaragua, 12; Guatemala, 3; Colombia, 7; Venezuela, 7; Equador, 4; Perú, 5; Chile, 7, e Bolivia, 3.

O "Somme" em perigo

LONDRES, 14 (H.) — Telegrapham de Queenstown:

"Consta que o cruzador francez "Somme" está em perigo no Atlantico a 1.200 milhas ao sudoeste da costa irlandeza. Deste porto partiu a toda pressa, em seu soccorro um vapor inglez".

O augmento das tarifas postaes

LONDRES, 14 (A. P.) — O sr. Chamberlain, ministro das Finanças, pretende apresentar á Camara dos Communs, um projecto de orçamento, num total de libras 1.200.000.000. As tarifas postaes serão provavelmente augmentadas. O ministro pretende promover a revisão de certos impostos.

O projecto consta a concessão de auxilios addicionaes aos homens casados.

Rener em Florenza

ROMA, 14 (H.) — Communicam de Florenza que o Chanceller Renner e demais membros da missão austriaca chegaram áquella cidade, onde foram recebidos pelas autoridades locaes.

O chanceller austriaco visitou os principaes monumentos da cidade.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

UM DESASTRE DE AVIAÇÃO EM TUCUMAN

BUENOS AIRES, 14 (A.) — Communicam de Tucuman que o aviador inglez, sr. Holland, pilotando um aeroplano "Avro", pertencente ao Aero Club daquella cidade, e conduzindo como passageiros, o presidente do mesmo aero Club, sr. Nicanor Posse e o juiz instructor, Gregorio Sandoval, devido á presença de numerosos menores, no campo, ao levantar o vôo, foi obrigado a fazer uma manobra sobre as rodas do apparelho, acontecendo adernar este ficando gravemente feridos o aviador Holland e o sr. Nicanor Posses.

OS TRENS PARARÃO NO DIA 1º

BUENOS AIRES, 14 (A.) — A Federação dos Operarios de Estradas de Ferro La Fraternidad, levou ao conhecimento do ministro das Obras Publicas, que no dia 1º de maio proximo, associando-se á commemoração do "Dia do Trabalho", resolveu que ao meio-dia, seja suspenso, durante cinco minutos, a circulação dos trens.

UMA COMMUNICAÇÃO SOBRE A POLITICA DO MEXICO

BUENOS AIRES, 14 (A.) — A legação do Mexico, nesta capital, forneceu á imprensa um telegramma que recebeu da Chancellaria de seu paiz desmentindo a noticia da prisão do general Obregon e dos seus partidarios.

Annuncia tambem que o general Carranza, presidente da Republica do Mexico declarou publicamente, que não permanecerá no governo, nem mais um dia, depois de 1º de dezembro.

E' URGENTE O NOVO EMPRESTIMO INGLEZ

BUENOS AIRES, 14 (A.) — O Ministerio das Relações Exteriores enviou uma mensagem ao Senado Federal insistindo sobre a necessidade de ser approvado o mais rapidamente possivel o projecto relativo ao emprestimo que deverá ser feito á Inglaterra, França e Italia, para a compra de productos nacionaes.

A mesma mensagem annuncia que o governo acaba de realizar directamente, com o governo britannico uma operação financeira que lhe permittirá pagar, no dia 15 de maio, por occasião do vencimento do prazo, a importancia de 50.000.000 de dollars, que deve a banqueiros norte-americanos.

O DIREITO E O FÔRO

O DIREITO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Perante a Primeira Vara Federal propoz Manoel Antonio de Queiroz contra a União Federal uma acção ordinaria para o fim de, annullada por illegal a portaria do então Ministerio da Industria, de 29 de dezembro de 1908, que o demittiu do cargo de chefe de secção da administração dos Correios de S. Paulo, lhe serem pagos, com os juros da móra e custas, os vencimentos que tem deixado de receber e que se forem vencendo até a sua readmissão no serviço.

O juiz sr. Raul Martins, considerando que o autor era funccionario dos Correios desde maio de 1883 e contava, por consequencia, mais de 25 annos de serviço quando foi exonerado em dezembro de 1908, com a nota de "a bem do serviço publico", por causa de fraudes occorridas nessa repartição e que determinaram procedimento criminal contra elle e outros empregados e que, de accordo com os artigos 444 e 445 do decreto 2.230 de 10 de fevereiro de 1896, elle só podia ser demittido se condemnado por crime previsto no Codigo Penal, o que não se verificou, pois elle fôra absolvido; e ainda que no processo administrativo não foi ouvido o accusado, tendo-se preterido formalidades — julgou procedente a acção na fórma do pedido.

Interposta appellação, pleiteou o procurador geral da Republica, então o sr. ministro Muniz Barreto, a reforma da sentença, solicitando em seu parecer, entre outras coisas que: "Como os actos praticados pelo appellado revestissem o caracter de crime, o procurador da Republica, de posse dos inqueritos administrativos e relatorios sobre os desfalques havidos na Administração dos Correios de S. Paulo, denunciou o appellado pelo crime do art. 21 do Codigo Penal, imputando-lhe: a) ter desviado as quantias pagas pelo thesoureiro do Estado pelo porte de sua correspondencia official em periodo relativo aos annos de 1898 a 1902 quantias que attingiram a 184:346$210; b) ter desviado as quantias pagas por multas de infracção de regulamento que lhe cumpria impor e cobrar como chefe de secção".

O parecer referido mostra ainda que o accusado fôra pronunciado pelo Supremo Tribunal, vindo a ser absolvido porque o Tribunal entendeu que indicios vehementes não autorizavam a condemnação.

Sustentou o prolator no parecer que a sentença absolutoria não impedia o governo de exonerar o appellado, desde que houvesse justa causa, tanto que a Justiça o pronunciára.

Na sessão de hontem do Supremo Tribunal relatou o feito o sr. ministro Edmundo Lins, que depois de expor a causa minuciosamente, votou pelo provimento da appellação, por estar provado no processo criminal que o autor appellado praticára effectivamente o delicto previsto no art. 221 do Codigo Penal. A falta de convicção sufficiente para determinar a condemnação á uma pena não exclue a da existencia de prova justificativa do procedimento administrativo. E é o que se verifica na hypothese.

Contra o voto apenas do sr. ministro João Mendes, o Supremo Tribunal reformou a sentença appellada.

A defesa nos executivos

Contra Arminda & Teixeira foi movido um executivo fiscal, para pagar 2:000$000 de multa, por terem usado de uma estampilha anteriormente servida.

Os executados deram á penhora essa quantia e embargaram, allegando que essa estampilha não foi anteriormente servida.

O juiz federal rejeitou os embargos, porque, no executivo fiscal, só se tem admittido defesa consistente em quitação, prescripção ou nullidade.

O ministro João Mendes, que foi o relator, votou pela reforma da sentença e absolvição do executado, porque, actualmente o contencioso administrativo, o executivo fiscal admitte qualquer defesa, e porque os proprios peritos declararam não poder affirmar que a estampilha tivesse sido anteriormente servida; aliás, pela inspecção ocular, não lhe parece que a estampilha tivesse sido anteriormente servida.

E assim votaram os outros ministros, excepto os srs. Muniz Barreto e Pedro Lessa.

JURY

O CRIME DE AZULÃO

Compareceu hontem á barra do Tribunal Jovino Affonso Bomfim.

Aberta a sessão, presidida pelo juiz Alvaro de Bittencourt Berford, foram iniciados os trabalhos, com a constituição do conselho de sentença, que ficou assim formado: Saul Borges Carneiro, Pedro de Freitas Gonçalves Castro, Leopoldo de Albuquerque Salles, Augusto Boaland, Luiz Gastão Vianna, Curiacio Paulo Cabral e Silva e Francisco Olympio Régis.

Interrogado o réo, passou-se á leitura do processo, feita pelo escrivão Tancredo de Carvalho, findo o que teve a palavra o promotor publico, sr. Murillo Fontainha, para produzir a accusação.

O representante da Justiça Publica, depois de ler o libello crime accusatorio, poz em relevo quão hediondo é o crime por que responde o réo. Na noite de 28 para 29 de julho do anno proximo passado, uma innocente criança, conhecida por "Joãozinho", desappareceu.

Sua mãe afflicta procurou-a, debalde, vindo-se a saber, de informação em informação, que ella fôra vista com o accusado, conhecido pela alcunha de "Azulão".

Do menor, apenas o cadaver encontrou a policia.

E as investigações apuraram que o perverso, ao saciar instinctos bestiaes, offendera sua infeliz victima até matal-a.

Bastava a simples e crú'a narrativa do facto para dictar a consciencia dos juizes.

O réo se evadira e uma vez capturado negára o crime.

Que importa, porém, essa negativa? interroga o promotor.

Passa á analyse das provas dos autos e conclue pedindo, em nome da sociedade ultrajada, a condemnação do réo nas penas solicitadas no libello.

Em defesa do réo falou o advogado João da Costa Pinto.

Fez vêr que o delicto imputado ao seu constituinte seria de facto repellente, se fosse verdadeiro.

Era mistér um grande cuidado para que os juizes, como esperava, não se deixassem empolgar pela hediondez do facto ao ponto de não examinarem, com a serenidade precisa, as provas dos autos.

Tal prova não existia, em absoluto, contra o accusado. E na demonstração desse asserto, desenvolveu longas considerações, terminando por negar a autoria.

Poz termo á sua oração, solicitando dos jurados que negassem o primeiro quesito, o que era de inteira justiça.

Findos os debates recolheu-se o conselho á sala secreta, de onde voltou após pequena demora de trinta minutos, para responder aos quesitos. E pelas respostas o juiz Bittencourt Berford, proferiu a sentença condemnando o réo a dezenove annos e meio de prisão cellular.

O réo, ao ouvir a leitura da sentença, deu um "viva á liberdade do homem e morra a justiça do Brasil".

O juiz, energico, fel-o calar, ameaçando-o de processal-o por desacato, se continuasse.

A collectoria de Pereiras

João Baptista Cassali, italiano, politico em S. Paulo, foi processado como coautor do desvio de dinheiro, occorrido na Collectoria de Pereiras, naquelle Estado. Allegava no processo não ser o responsavel pelo desfalque, pois o coautor não era elle e sim seu cunhado Cyro Alonso. Condemnado, appellou e pedindo a reducção da pena invocou a attenuante de exemplar comportamento anterior, por ter prestado bons serviços numa linha de tiro.

A appellação não foi provida não só porque a responsabilidade estava apurada, pois elle appelante, valendo-se de protecção politica, obtivera a nomeação do cunhado, Cyro Alonso, um pobre homem simplorio, carroceiro, imbecil, que nunca esteve no exercicio do cargo, desempenhado, de facto, sempre por elle Cassali, como ainda porque o Tribunal achou que o auxilio a uma linha de tiro não podia ser considerado relevante serviço á sociedade.

Embargou o réo o accordão adduzindo documentos novos, comprobatorios de que elle fundou, á sua custa, um hospital de lazaros e o manteve durante longo tempo, foi um grande propagandista do sorteio militar, cujo exito se deve, em grande parte, á sua influencia e fundou uma bibliotheca denominada "Victor Hugo".

Relatando hontem os embargos na sessão do Supremo Tribunal, historiou o ministro Viveiros de Castro esses factos e declarou que, comquanto os antecedentes do réo fossem máos, não podia deixar de reconhecer, deante dos documentos agora offerecidos, que elle prestara relevantes serviços á sociedade. Até um bandido póde prestal-os.

E como essa attenuante equivale-se com a aggravante do ajuste, recebe os embargos para reduzir a pena ao médio.

CHRONICA DO FÔRO

CONTRATO DE COMPRA E VENDA

Hachiga & Irmão, estabelecidos á rua Theophilo 85, nesta cidade, propuzeram na 3ª Vara Civel contra Adolpho Schmidt & Comp., tambem negociantes nesta capital, á rua S. Bento, 12, uma acção ordinaria afim de haverem perdas e damnos, avaliados em 60:000$, que lhes causaram os supplicados pelo não cumprimento de um contrato de compra e venda de 12.700 kilos de chlorato de potassio encommendados no Japão por determinação dos réos.

Processada devidamente a acção e feito o historico do feito, o juiz Sampaio Vianna julgou hontem a acção, que para fazel-o attendeu a que o contrato de compra e venda mercantil é perfeito e acabado logo que o comprador e o vendedor se accordam na coisa, no preço e nas condições, não podendo desde esse momento nenhuma das partes arrepender-se sem consentimento da outra, ainda que a coisa se não ache entregue nem o preço pago (arts. 191 e 126 do Cod. Commercial), bem como pode ser esse accordo feito por correspondencia epistolar (art. 122, n. III do mesmo Codigo) sendo que nesse caso reputa-se concluido e obrigatorio desde que o que recebe a proposição expede carta de resposta aceitando o contrato proposto sem condição nem reserva (artigo 127 do citado Codigo). E como dos autos ficassem provadas que as circumstancias determinantes da propositura estão enquadradas nos casos desses artigos do Codigo Commercial, como na apreciação dos factos deduz o juiz prolator, julgou elle procedente a acção e condemnou os réos a pagarem aos autores as perdas e damnos causados pelo não cumprimento do contrato, conforme fôr liquidado na execução da sentença.

PRONUNCIA

Pelo sr. Costa Ribeiro, juiz da 5ª Vara Criminal, foi hontem pronunciado como incurso na sancção do art. 330, paragrapho 4º, do Codigo Penal, o réo Faustino José d'Oliveira, por ter no dia 28 de janeiro ultimo, no logar denominado "Chacara Nova", no largo da Urussanga subtraido uma mala de couro, e depois mediante violencia, tirado a quantia de 250$000, pertencente a Eduardo Lopes da Silva.

CONTRABANDO

Em sessão secreta de 7 do corrente, o Supremo Tribunal julgou os japonezes Iskidi Iomiana, Kadati Guizo e Sugiski Zakura que haviam sido absolvidos da accusação de contrabando, por terem, ao desembarcar, no Cáes do Porto, escondido 120 lenços de seda sob as vestes.

Hontem, proclamou-se a decisão tomada em sessão secreta, e por ella foi provida a appellação, para condemnar os réos no minimo, contra os votos dos srs. ministros Muniz Barreto, que applicava o médio, e João Mendes, que confirmava a sentença absolutoria.

A ILLEGALIDADE DO SORTEIO

Em sua sessão de hontem, o Supremo Tribunal confirmou trinta e sete recursos de "habeas-corpus", concedidos a individuos illegalmente incorporados no serviço do Exercito, apezar de serem arrimo da familia, pertencerem á classes diversas e alguns até terem menos de 21 annos.

A LIQUIDAÇÃO DA OESTE DE MINAS

Pereira, Lima & C., empreiteiros da Estrada de Ferro Oeste de Minas, construiram os trechos da estrada das estacas 1.600 a 5.050, quando entrou em liquidação forçada a empresa, que ficou a dever-lhes 115:000$000.

A firma empreiteira pediu ao juiz de Baependy, invocando o "jus retentiones", um mandado de manutenção de posse, que obteve.

Correndo a fallencia seus termos regulares, a firma concorreu com os credores e recebeu a importancia rateiada, sendo o acervo arrematado pela União Federal. Contra esta propoz aquella firma uma acção para haver a importancia alludida, sendo a acção julgada improcedente.

Interposta appellação, foi esta, hontem, relatada pelo ministro Guimarães Natal, que sustentou que, nos termos da Ord. do Livro 4º, tit. 6º paragraphos 2º e 3º, decreto n. 370, de 1890, art. 26 paragrapho 3º, decreto n. 3.084, de 1898, parte III, arts. 143, 144 e 583 e Teixeira de Freitas, Consolidação, art. 527, nas vendas judiciaes, a coisa arrematada fica sempre salva ao comprador, depois da arrematação, só tendo os credores o direito de demandar sobre o preço dos bens arrematados a quem os recebeu ou levantou. E assim votou pela confirmação da sentença appellada, no que foi acompanhado pelo Tribunal.

A EXPULSÃO DE ESTRANGEIROS

Decretada a expulsão do syrio Nagib Constantino Haddad, foi a seu favor impetrada uma ordem de "habeas-corpus".

O Supremo Tribunal, hontem, converteu o julgamento em diligencia para que, por intermedio do ministro da Justiça, se solicitem informações das autoridades paulistas, que foram as requisitantes da expulsão.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

12ª sessão, em 14 de abril de 1920 — Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo. Procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque. Secretario, do sub-secretario, sr. Edmundo Veiga.

A's 11 1|2 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Pedro Lessa, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Viveiros de Castro, João Mendes, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos.

Deixaram de comparecer os ministros André Cavalcanti, vice-presidente, Pedro Mibielli e Sebastião de Lacerda, que se acham em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Na sessão de 7 de abril corrente foi julgada secretamente a appellação criminal n. 812, entre partes, appellante, o procurador criminal da Republica, e appellados, Iskidi Iomiana, Kadati Guizo e Sugiski Zakura, tendo tido a seguinte decisão: — Deu-se provimento á appellação para condemnar os réos no minimo, contra os votos dos ministros Muniz Barreto, que os condemnava no médio, e João Mendes, que confirmava a sentença appellada.

E AINDA A S. FELIX

Pedidos e reclamações. Sequestros e conflictos

No fim da noticia de hontem deste jornal referente aos incidentes provocados pela fallencia da S. Felix, interrogávamos de que recurso protelatorio usariam hoje certos interessados no "ensilhamento do algodão", na feliz expressão dum alto magistrado.

A resposta está contida na simples narrativa dum novo incidente que pode ser feita pela propria petição abaixo, dirigida ao ministro relator do conflicto já julgado, sr. João Mendes:

"Seabra & C., credores da Companhia Fiação e Tecidos São Felix de réis 825:655$050, tendo sido nomeados syndicos da fallencia dessa companhia, estão promovendo a arrecadação da massa; e, porque tenham sciencia de que v. ex. mandou o dr. juiz da 4ª Vara Civel proseguir no sequestro dos bens da fallida, vêm, com o devido respeito, ponderar a v. ex. que, uma vez julgado o conflicto pelo Egregio Supremo Tribunal, está finda a instancia, não devendo, portanto, continuar o sequestro.

Por isso, os supplicantes, acautelados como estão os bens da massa pela sua arrecadação, requerem a v. ex. se digne de mandar officiar ao dr. juiz da 4ª Vara Civel no sentido de não proseguir no sequestro.

Caso, porém, entenda v. ex. ser improcedente a reclamação dos supplicantes, pedem estes a v. ex. seja a presente apresentada em mesa ao Egregio Supremo Tribunal, para que elle se pronuncie, nos termos do art. 44 do Regimento."

O sr. João Mendes despachou-o do seguinte modo:

"Indeferido. A instancia do conflicto terminou julgando competente o juiz de direito da 4ª Vara Civel, que já tinha realizado o sequestro provisional e cuja competencia, isto é, cuja jurisdicção ficou prevenida pela citação da Companhia fallida.

Autuada, seja presentes ao Tribunal, nos termos do art. 44 do Regimento."

OUTRO CONFLICTO NA JUSTIÇA LOCAL

Carlos Mosel, o credor da S. Felix que procede ao sequestro dos bens dessa companhia, suscitou hontem perante o conselho Supremo da Côrte de Appellação, um conflicto de jurisdicção entre a 2ª e a 4ª Varas Civeis em virtude de haver Antonio Soares Botelho requerido no juizo da 2ª Vara Civel a fallencia da referida companhia de tecidos e estar sendo processada na 4ª Vara Civel, como temos detalhadamente noticiado, a fallencia dessa mesma sociedade.

Allega o suscitante em sua petição que a fallencia requerida e decretada na 2ª Vara Civel é obra de nova chicana e tem o fim especial de pretender nullificar o julgado do Supremo Tribunal Federal.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 5.579 — Espirito Santo — Relator, o ministro Pedro Lessa — Recorrente, "ex-officio", o Juizo Federal; recorrido, o paciente Gabriel José Silveira — Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Muniz Barreto, Leoni Ramos, Godofredo Cunha e Pedro Lessa.

N. 5.588 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Edmundo Lins — Recorrente, "ex-officio", o Juizo Federal; recorrido, o paciente Ernesto de Souza Pinto — Identico julgamento ao do "habeas-corpus" n. 5.579.

N. 5.590 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Pedro Lessa — Recorrente, "ex-officio", o Juizo Federal; recorrido, o paciente Brasilino Kreischer — Identico julgamento ao do "habeas-corpus" n. 5.579.

N. 5.556 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Edmundo Lins — Recorrente, o paciente Oswaldo Ferreira Marques; recorrido, o Juizo Federal — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 5.600 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Pedro Lessa — Recorrente, "ex-officio", o Juizo Federal; recorridos, Fernando Gonçalves da Costa e outros — Negou-se provimento ao recurso "ex-officio", contra os votos dos ministros Pedro Lessa, Muniz Barreto, Leoni Ramos e Godofredo Cunha, e ao do paciente Fernando Gonçalves Costa, unanimemente.

N. 5.599 — Parahyba — Relator, o ministro Guimarães Natal — Recorrente, o paciente Gentil de Barros Moreira; recorrido, o Juizo Federal — Deu-se provimento ao recurso, contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

N. 5.601 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Godofredo Cunha — Recorrente, o paciente Virgilio Felix de Andrade; recorrido, o Juizo Federal — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 5.602 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Leoni Ramos — Recorrente, "ex-officio", o Juizo Federal; recorrido, o paciente Julio Beravelli — Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Leoni Ramos e Godofredo Cunha.

N. 5.607 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros — Recorrente, "ex-officio", o Juizo Federal; recorrido, o paciente Fabriano Ferreira da Silva — Identico julgamento ao do "habeas-corpus" n. 5.579.

N. 5.598 — S. Paulo — Relator, o ministro Pedro dos Santos — Recorrente, o paciente Nagib Constantino Haddad; recorrido, o Juizo Federal — Converteu-se o julgamento em diligencia, para se pedir informações ao ministro do Interior, e a remessa do inquerito que deu ocar ao decreto de expulsão, unanimemente. Usou da palavra o sr. José Anysio de Aguiar Campello.

N. 5.608 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Pedro dos Santos — Recorrente, "ex-officio", o Juizo Federal; recorrido, o paciente Antonio Joaquim Affonso Filho — Identico julgamento ao do "habeas-corpus" n. 5.579.

N. 5.609 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Guimarães Natal — Recorrente, "ex-officio" o Juizo Federal; recorrido, o paciente Genaro de Menezes Povoa — Identico julgamento ao do "habeas-corpus" n. 5.579.

N. 5.610 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Pedro Lessa — Recorrente, "ex-officio", o Juizo Federal; recorrido, o paciente João José Sampaio — Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

N. 5.611 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Godofredo Cunha — Recorrente, "ex-officio", o Juizo Federal; recorrido, o paciente João Theodoro Tully — Identico julgamento ao do "habeas-corpus" n. 5.579.

N. 5.612 — Rio de Janeiro. — Relator, o ministro Leoni Ramos. — Recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, o despachante Antonio Marques Pereira. — Identico julgamento ao do "habeas-corpus" 5.602.

N. 5.615. — Espirito Santo. — Relator, o ministro João Mendes. — Recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, o paciente Antonio Salles Ferreira. — Identico julgamento ao do "habeas-corpus" 5.579.

N. 5.616. — Espirito Santo. — Relator, o ministro Edmundo Lins. — Recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, os pacientes Fernando Alves de Araujo e outros. — Identico julgamento ao do "habeas-corpus" 5.579.

N. 5.617. — Espirito Santo. — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, o paciente João Candido da Silva. — Identico julgamento ao do "habeas-corpus" 5.579.

N. 5.618. — Espirito Santo. — Relator, o ministro Pedro dos Santos. — Recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, o paciente Raymundo Alves. — Identico julgamento ao do "habeas-corpus" 5.579.

N. 5.619. — Espirito Santo. — Relator, o ministro Guimarães Natal. — Recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, os pacientes José Guasti e outros. — Identico julgamento ao do "habeas-corpus" 5.579.

N. 5.620. — Espirito Santo. — Relator, o ministro Pedro Lessa. — Recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, o paciente João de Souza. — Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

N. 5.621. — Espirito Santo. — Relator, o ministro Godofredo Cunha. — Recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, o paciente Alexandre Gabrielli. — Identico julgamento ao do "habeas-corpus" 5.579.

N. 5.622. — Districto Federal. — Relator, o ministro Leoni Ramos. — Recorrente, o paciente Franklin da Silva Araujo; recorrido, o juiz federal. — Deu-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Muniz Barreto, Leoni Ramos, Godofredo Cunha e Pedro Lessa.

N. 5.625. — Matto Grosso. — Relator, o ministro João Mendes. — Recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, o paciente Orcalino Augusto de Siqueira. — Identico julgamento ao do "habeas-corpus" 5.579.

N. 5.628. — Rio de Janeiro. — Relator, o ministro Pedro dos Santos. — Recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, o paciente Hugo Lange. — Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Pedro dos Santos, Muniz Barreto, Leoni Ramos, Godofredo Cunha e Pedro Lessa.

N. 5.632. — S. Paulo. — Relator, o ministro Leoni Ramos. — Pacientes, Manoel Leite de Freitas e outros. — Não se conheceu do pedido, por ser originario, unanimemente.

N. 5.634. — Espirito Santo. — Relator, o ministro Viveiros de Castro. — Recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, o paciente Felippe Franz Wihl. — Identico julgamento ao do "habeas-corpus" 5.579.

N. 5.635. — Espirito Santo. — Relator, o ministro João Mendes. — Recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, o paciente João Casagrande. — Identico julgamento ao do "habeas-corpus" 5.579.

N. 5.637. — Espirito Santo. — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. — Recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, os pacientes Sebastião Paulo de Carvalho e outros. — Identico julgamento ao do "habeas-corpus" 5.579.

N. 5.642. — Espirito Santo. — Relator, o ministro Leoni Ramos. — Recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, o paciente José Pereira Seppens. — Identico julgamento ao do "habeas-corpus" 5.579.

N. 5.644. — Rio de Janeiro. — Relator, o ministro Viveiros de Castro. — Recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, o paciente Luiz Antonio de Souza. — Identico julgamento ao do "habeas-corpus" 5.579.

N. 5.645. — Espirito Santo. — Relator, o ministro João Mendes. — Recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, o paciente Joaquim Justino Lopes. — Identico julgamento ao do "habeas-corpus" 5.579.

N. 5.647. — Espirito Santo. — Relator, o ministro H. de Barros. — Recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, o paciente Perovano Thomaz. — Identico julgamento ao do "habeas-corpus" 5.579.

N. 5.649. — Espirito Santo. — Relator, o ministro Pedro dos Santos. — Recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, o paciente João Simões da Rocha. — Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

N. 5.652. — Rio de Janeiro. — Relator, o ministro Leoni Ramos. — Recorrente, o paciente Gil Lesnel; recorrido, o juiz federal. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 5.654. — Rio de Janeiro. — Relator, o ministro Viveiros de Castro. — Recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, o paciente José Sles. — Identico julgamento ao do "habeas-corpus" 5.579.

N. 5.657. — Rio de Janeiro. — Relator, o ministro H. de Barros. — Recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, o paciente Egydio José da Silva. — Identico julgamento ao do "habeas-corpus" 5.579.

N. 5.658. — Rio de Janeiro. — Relator, o ministro Pedro dos Santos. — Recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, Arcelio Candido de Almeida. — Identico ao n. 5.602.

N. 5.662. — Districto Federal. — Relator, o ministro Leoni Ramos. — Recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, Alvaro Francisco da Silva. — Deu-se provimento ao recurso unanimemente.

N. 5.661 — S. Paulo — Relator, o ministro Viveiros de Castro; recorrente, o paciente Luiz Bertecelli; recorrido, o juiz federal — Identico ao n. 5.662.

Appellação criminal — N. 785 — São Paulo (sobre embargos) — Relator, o ministro Viveiros de Castro; embargante, João Baptista Cassale; embargada, a Justiça Federal — Foram rejeitados os embargos contra os votos dos ministros Viveiros de Castro, H. de Barros, Edmundo Lins e João Mendes. Impedido o ministro Muniz Barreto.

Appellações Civeis — N. 2.044 — Pará — Relator, o ministro João Mendes; appellantes, Armando & Teixeira; appellada a Fazenda Nacional. — Deu-se provimento á appellação contra os votos dos ministros Pedro Lessa, Godofredo Cunha, Viveiros de Castro e Muniz Barreto.

N. 2.320 — Districto Federal — Relator o ministro Edmundo Lins; appellante a Empreza Esperança Maritima; appellado Affonso Carlos de Albuquerque Nunes — Foram rejeitados os embargos unanimemente.

N. 2.336 — Districto Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; 1º appellante, o juiz federal; 2º appellante, a União Federal; appellado, Manoel Antonio de Queiroz — Deu-se provimento á appellação para julgar-se improcedente a acção contra o voto do ministro João Mendes. Impedido, o ministro Muniz Barreto.

N. 2.357 — Minas Geraes — Relator, o ministro Guimarães Natal; appellante, Pereira Lima & C.; appellada a Fazenda Nacional — Negou-se provimento á appellação unanimemente. Impedido o ministro Muniz Barreto.

Telegrammas e cartas dos Estados

De S. Paulo

A FEBRE PALUSTRE ESTA' GRASSANDO

S. PAULO, 14 (A.) — A Prefeitura Municipal da cidade de Itú, mandou distribuir quinino ás populações da zona fluvial, para combater as febres palustres que estão grassando actualmente.

Da Bahia

FALLECEU O DONO DA TYPOGRAPHIA BAHIANA

BAHIA, 13 (A.) — Falleceu hoje o sr. Cincinato José Melchiades, proprietario da Typographia Bahiana.

FURTO DE UM GRANDE BRILHANTE

BAHIA, 13 (A.) — A policia continu'a em diligencias para prender o autor do furto de um brilhante de valor de seis contos de reis, que mysteriosamente desappareceu da carteira do sr. Sebastião José Martins, hospede da Pensão Chile.

De Minas Geraes

A VISITA DO CHANCELLER URUGUAYO A OURO PRETO

OURO PRETO, 13 (A.) — O sr. ministro das Relações Exteriores do Uruguay, Juan Antonio Buero, visitou hoje esta cidade, que chamou numa phrase oratoria "magnifica pela sua historia, berço do primeiro movimento revolucionario sul-americano".

Recebido pelo presidente da Camara Municipal, sr. Baeta, percorreu minuciosamente a cidade colonial, detendo-se especialmente no palacio municipal e na Escola de Minas.

Após o almoço, que lhe foi offerecido pelo sr. Baeta, partiu o sr. Buero para Bello Horizonte, em trem especial. Na estação, despediram-se do visitante, os estudantes da Escola de Minas, um dos quaes, em discurso de saudação ao sr. Buero, annunciou-lhe que no mez de junho vindouro visitariam os estudantes as Republicas Argentina e do Uruguay.

Respondeu-lhe o ministro Buero expressando a sua admiração pela notavel Escola de Ouro Preto e pelo vigoroso progresso que por toda a parte constata no Brasil. Exortou-os a dedicarem o seu esforço intelligente em procurar carvão para a America do Sul, como factor principal do seu desenvolvimento e do seu progresso geral.

BELLO HORIZONTE, 14 (A.) — O ministro Buero visitou hoje a cidade em companhia de todos os secretarios de Estado e comitiva.

Uma commissão de academicos de direito visitou-o mais tarde no seu alojamento, saudando-o em nome dos academicos mineiros.

O ministro Buero agradeceu a homenagem com palavras muito carinhosas.

O presidente do Estado, sr. Arthur Bernardes, recebeu-o depois em palacio com sua comitiva, acompanhado dos seus secretarios de Estado, mantendo ambos longa e cordialissima entrevista, trocando idéas sobre o desenvolvimento industrial do Brasil e do Uruguay.

Depois do almoço, o ministro Buero e sua comitiva embarcaram no trem especial, para o Rio, sendo despedidos na "gare" por um representante do presidente Arthur Bernardes, secretarios de Estado, altos funccionarios do governo mineiro e numerosa concorrencia.

Da Parahyba

A PASSAGEM DO SR. ARROJADO LISBOA

PARAHYBA, 12 (A.) — Com destino a Fortaleza, passou hontem, pelo porto de Cabedello, a bordo do paquete "Pará", o sr. Arrojado Lisboa, chefe da Inspectoria de Obras contra a Secca.

A PEDIDOS

Empreza Nacional de Opera

Rio, 13 de Abril de 1920.

Exmo. sr. Oscar Guanabarino,

Cordiaes saudações.

Lemos hoje o folhetim do "Jornal do Commercio" no qual v. ex. referindo-se ao Theatro Nacional, assevera coisas que não são verdadeiras, a respeito do sr. Bonetti e da Empreza Nacional de Opera.

Affirma v. ex. que a referida Empreza não tem ainda nenhum contrato com aquelle emprezario; que tem em vista a possivel subvenção de 200 contos de réis que v. ex. diz será decretada pelo Congresso Nacional para as festas do Centenario; e que a Companhia Bonetti não virá a esta Capital porque não tem capitalistas que a amparem de possiveis prejuizos.

Peço licença a v. ex. para informar que:

1º A Empreza Nacional de Opera é uma entidade juridica neste paiz; tem o seu contrato registrado e archivado na Junta Commercial desta cidade, sob numero 79.800, com a sua firma conhecida e respeitada, dispondo de um capital sufficientemente elevado para responder pelos compromissos assumidos;

2º Que essa Empreza não pretendeu nunca correr á possivel e futura subvenção que o Congresso Nacional, como v. ex. diz, vae decretar. E isso mesmo, os representantes da Empreza o declararam já a s. ex. o eminente sr. presidente da Republica e ao exmo. sr. prefeito da cidade;

3º Que o emprezario Bonetti ainda está hoje amparado pelos mesmos capitalistas buenairenses que sempre estiveram a seu lado;

4º Finalmente, que o eminente sr. dr. prefeito municipal declarou categoricamente que a contar de 1 de setembro a 30 de outubro o Theatro Municipal será cedido á Empreza Nacional de Opera que aqui representará a Companhia Bonetti e destinará um mez, ou mais se fôr necessario, ao Theatro Nacional, representando trabalhos de autores brasileiros, não obstante v. ex. affirmar a inexistencia desse Theatro sendo entretanto um dos expoentes mais illustres desse mesmo theatro e já repetidamente premiado em concursos literarios e representado por artistas estrangeiros, como v. ex. hoje mesmo confessa no seu interessante folhetim;

5º Que o contrato referido no item primeiro foi assignado pelos srs. Luciano Salathé, Francisco Nunes e o signatario destas linhas, tendo como testemunhas os illustres srs. dr. Abdon Milanez e Coelho Netto;

6º Que esse contrato foi assignado no salão nobre da Associação de Imprensa, facto este de que v. ex. deu noticia das columnas do jornal em que collabora;

7º Que v. ex., convidado para assistir a esse acto, esquivou-se;

8º Que a Empreza Nacional de Opera já mantem uma escola de canto, ha oito mezes, onde se acham gratuitamente matriculados 80 alumnos, que funcciona diariamente á rua Sachet n. 5 2º andar, onde v. ex. poderá vêr com os seus proprios olhos de incredulo tudo quanto acaba de ser asseverado nesta carta;

9º Que o contrato entre a Empreza Nacional de Opera e o sr. Bonetti foi lavrado em notas do tabellião Castro, á rua do Rosario, desta Capital.

Queira v. ex. aceitar a expressão da mais elevada consideração com que me subscrevo.

De v. ex. atto. amid.

Manoel Soares de Albergaria Monteiro. (B. 499)

A' PRAÇA

Para todos os fins necessarios, os abaixo-assignados, declaram á praça e a quem possa interessar, que, por escriptura publica, lavrada nas notas do tabellião Roquette, em 10 do corrente, venderam o seu estabelecimento de Pharmacia, Drogaria e Perfumaria, sito á rua Uruguayana n. 119, sob a denominação "Rio Branco", livre e desembaraçado de qualquer onus ou responsabilidade, ao sr. Nelson Pedrosa Sampaio, que, por effeito dessa compra, adquiriu todos os bens que constituiam o activo do referido estabelecimento, ficando a liquidação do passivo, exclusivamente á nosso cargo e responsabilidade.

Rio, 15 de Abril de 1920. — A. Carvalho & Comp. (B 502)

Confirmo a declaração supra e communico aos meus bons amigos e freguezes que, sob minha firma individual, continuo de ora em diante ao seu dispor, na mesma Pharmacia Rio Branco, sito á rua Uruguayana n. 119, onde aguardo as suas ordens.

Rio, 10 de Abril de 1920. — Nelson Pedrosa Sampaio. (B 503)

PEQUENOS ANNUNCIOS

TODOS OS SPORTS

TURF

OS ESTREANTES DE DOMINGO VINDOURO

Na corrida do dia 18, no hippodromo de S. Francisco Xavier, devem estrear os seguintes animaes:

ATROZ, masc., preto, 2 annos, Paraná, Botafogo e Mellia do sr. Fernando Schneider.

BETUNIA, fem., zaino, 2 annos, São Paulo, Van e Thrace, do sr. J. da Cunha Bueno.

FRENCH WARRIOR, masc., castanho, 2 annos, Argentina, Hurry Up e Abriola, do sra. d. Idalina Porto.

MARIA BONITA, fem., castanha, 2 annos, Argentina, Hurry Up e Agnes Grey, do sr. F. A. Maciel.

CARICATO, masc., alazão, 2 annos, Argentina, Primicio e Estrella do Oriente, do sr. Alberto Teixeira.

ESTORIL, masc., cast., 2 annos, Inglaterra, Galloping Since Grandiflora do sr. A. G. de Oliv.

MERVEILLE, fem., zai., annos, Inglaterra, Dalmellington e Sweet Grace, do sr. R. F. Lahmeyer.

MEDO, masc., castanho, 2 annos, Inglaterra, William Rufus e Queen of Lo..., da sra. d. H. P. Carneiro.

LINIERS, masc., alazão, 3 annos, Uruguay, Pillo e La Cigale, do sr. José C. de Figueiredo.

BAYONETA, fem., castanho, 3 annos, Cereyra e Mimosa, do sr. F. J. Landarez.

A REUNIÃO DO DIA 21 NO JOCKEY-CLUB

Para a reunião de 21 do corrente estão organizados os dois seguintes pareos:

"Criação Nacional" — 1ª prova eliminatoria — 1.000 metros — 5:000$000 — Lorena, Caçador, Las Palmas, Electrica, Mysteriosa, Bemvinda, Betunia, Lampeira, Lyrio, Luzir, Eclipse e Aratú.

"Ypiranga" — 1.450 metros — 1:700$ — Batuta, Maunoury, S. Paulo, Apollo, Zuleika, Jubilo e Indayá.

Para complemento do programma a directoria resolveu chamar inscripções para os seguintes pareos complementares:

"Experiencia" — (Reaberto nas mesmas condições) — 1.000 metros — 2:000$ — Animaes estrangeiros de 2 annos, excluido o vencedor da corrida do dia 18 do corrente — Pesos: europeus 51 kilos e platinos 53.

"Dezeseis de Julho" — (Reaberto nas mesmas condições) — 1.450 metros — 2:000$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos, sem victoria, excluidos os vencedores da corrida do dia 18 do corrente — Pesos: europeus 51 kilos e platinos 53.

"21 de Abril" — (Reaberto nas mesmas condições) — 2.000 metros — 3:000$ — Animaes estrangeiros, sem victoria em prova classica, inclusive o vencedor do "Classico Outomno", e que não sejam victoriosos em grande premio este anno, nesta capital — Pesos: 3 annos 50 kilos, 4 annos 53 e 5 annos e mais 55 — Sobrecarga de 2 kilos nos victoriosos neste anno, inclusive os da corrida de 18 do corrente.

"Consolação" — (Reaberto nas mesmas condições) — 1.450 metros — 1:700$000 — Animaes de qualquer paiz, que tenham corrido em 1919 ou antes e ainda sejam perdedores, excluidos os vencedores na corrida de 18 do corrente — Pesos: 3 annos 51 kilos e 4 annos e mais 53.

"Guanabara" — 1.600 metros — 1:800$ — Cavallos nacionaes de 3 a 5 annos, sem mais de uma victoria em prova classica e eguas nacionaes de qualquer edade — Pesos: 3 annos 50 kilos, 4 annos 53 e 5 annos e mais 55 — Sobrecarga de 1 kilo aos victoriosos em prova classica e mais 1 kilo por victoria no corrente anno, inclusive os vencedores do dia 18 do corrente.

"Animação" — 1.600 metros — 1:800$ — Animaes estrangeiros de 3 annos sem victoria em prova classica até a realização deste pareo — Pesos: 53 kilos — Descarga de 2 kilos aos perdedores.

"Major Suckow" — 1.600 metros — 1:800$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, excluido o vencedor da "Taça de Productos" nesta capital e de 4 annos e mais sem mais de uma victoria — Pesos: 3 annos 51 kilos e 4 annos e mais 53 — Sobrecarga de 2 kilos aos vencedores de prova classica.

— Sempre que não haja condições em contrario, as eguas, competindo com cavallos, terão a vantagem de 2 kilos.

Nos pareos "21 de Abril" e "Criação Nacional", os aprendizes não terão descarga.

— As inscripções serão encerradas hoje, ás 17 horas.

REUNE-SE A DIRECTORIA DO DERBY-CLUB

Reunida hontem, em sessão, a directoria do Derby Club resolveu indeferir os requerimentos dos jockeys E. Rodrigues e E. Freitas, solicitando relevação das penalidades que lhes foram impostas no fim da temporada ultima, aquelle da multa de 500$ e este da suspensão por tres mezes.

A directoria julgou isenta de irregularidades a corrida do domingo passado.

Diversas noticias

O potro Marlevale, por Marcovil e Golden Slumbers, recentemente adquirido ao sr. Carlos Coutinho pelos srs. Miranda & Migliora e inscripto em varias provas classicas com o nome de Maboul, passou a chamar-se Marco.

— Ao que parece o campo do "Classico Outomno" ficará reduzido unicamente a Madrugador, Morenito e Liniers.

— E' muito provavel que seja P. Zabala o piloto de Betunia na reunião de domingo proximo.

— Correu hontem, com certa insistencia, o boato de que Servio não seria apresentado a disputar o pareo "Prado Fluminense" do proximo "meeting". Não pudemos apurar a veracidade desse boato.

— A egua Melrose, dos srs. Miranda & Migliora, que se encontra em admiraveis condições de entrainement, será dirigida domingo proximo, no pareo "Diana", pelo jockey E. Rodriguez.

— Continúa em S. Paulo, actuando com relativo successo, o jockey Waldemar de Oliveira, que só para o mez deverá voltar para esta capital.

FOOTBALL

NOTAS OFFICIAES DA LIGA METROPOLITANA

Resoluções do Conselho da 1ª divisão

Esse Conselho resolveu approvar o relatorio apresentado pela commissão verificadora de campos, propondo reparos no campo do S. Christovão A. C.

JUIZES PARA OS JOGOS DE DOMINGO

O conselho da 1ª divisão approvou a seguinte escala de juizes e representantes para os jogos de domingo:

Villa Isabel F. C. x C. R. do Flamengo, em 18 do corrente:

Primeiros quadros — Ayres Barroso.
Segundos quadros — Horacio Salema.
Terceiros quadros — Gambito Bonorino.
Representante — Luiz Mello.

Bangú A. C. x America F. C., em 18 do corrente:

Primeiros quadros — Maximo Martinelli.
Segundos quadros — Gastão R. de Azevedo.
Representante — Maximo Martinelli.

Botafogo F. C. x Palmeiras A. C., em 18 do corrente:

Primeiros quadros — Narciso Bastos.
Segundos quadros — Oswaldo de Almeida.
Terceiros quadros — Manoel Rodrigues de Souza.
Representante — A. A. Ribeiro de Almeida.

AS OPÇÕES DE ANTE-HONTEM

Foram no dia 16 á secretaria da Metro para cumprirem o disposto no art. 26 do Codigo de Football os seguintes players:

Homero Escellar — pelo C. R. Vasco da Gama.

Romeu Cotta — pelo Metropolitano A. C.

PAPEIS DISTRIBUIDOS AOS CONSELHEIROS

Delphim Silva Raphael — solicitando encaminhar ao Conselho Superior o recurso para que lhe seja permittido disputar matchs officiaes na presente temporada — Ao Conselho Superior. Relator, sr. Alberto B. de Figueiredo. Dê-se conhecimento ao club recorrido.

Trainings

C. R. do Flamengo x S. C. Rio de Janeiro — Hoje, ás 16 horas, no campo da rua Paysandú, haverá um rigoroso e serio training entre as principaes equipes dos clubs acima citados.

Os respectivos directores de sport pedem por nosso intermedio o comparecimento de todos os players e reservas ao citado campo, á hora acima citada.

Botafogo x Brasil — Hoje, ás 16 horas, respectivamente, entre os 2º e 1º teams, no campo da rua General Severiano.

Fluminense F. C. — A's 17 horas, diariamente, no Stadium, exercicios athleticos para os 1º, 2º e 3º teams, sob a direcção do "trainer" P. Petersen.

Metropolitano x Mackenzie — Hoje, no campo do Meyer entre os principaes quadros dos clubs acima.

S. Christovão A. C. x Vasco da Gama — Hoje, ás 16 horas, no campo da rua Figueira de Mello, entre os primeiros teams dos clubs acima citados.

America x Palmeiras — Hoje, ás 16 horas, no campo da rua Campos Salles entre os primeiros quadros.

America F. C. — Amanhã, ás 16 horas, entre os 3º e 4º teams deste club.

Villa Isabel x L. Railway — Hoje, ás 16 horas, no Jardim Zoologico, entre teams desses clubs.

Progresso x Ceará — Domingo, ás 8 horas, no campo do 1º, entre o 3º e um combinado, respectivamente.

Assembléas

Frontin F. C. — Amanhã, ás 20 horas, assembléa geral, á travessa D. Mathilde, 16, para varios assumptos urgentes.

LIGA SUBURBANA F. C. — Hoje, ás 20 horas, assembléa geral.

HENRIQUE VALLADARES F. C. — Hoje, ás 20 horas, reunião da directoria, na séde da Associação carioca.

S. C. NACIONAL — Reunião de directoria, amanhã, á noite.

LIGA COMMERCIAL — Hoje, ás 7 1/2 horas, reunião da directoria.

S. CHRISTOVÃO A. C. — Segunda assembléa geral ordinaria — 1ª convocação — O presidente convoca para essa assembléa todos os socios quites, depois de amanhã, 17 do corrente, ás 20 horas, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) fixação do orçamento da receita e despesa do club para o exercicio de 1920, com parecer da commissão fiscal e eferendado pelo conselho.

b) compromisso e apresentação dos novos poderes constituidos do club:

c) decretação de varias medidas sugeridas pela directoria:

d) interesses geraes.

A assembléa constante desta convocação é ordinaria (art. 28, paragrapho 1º dos estatutos em vigor), e só poderá deliberar com a presença de um terço dos socios quites.

C. S. MISERIA E FOME — A directoria convida os socios deste club a comparecerem á assembléa geral, hoje quinta-feira, 15 do corrente, ás 20 horas, em 2ª convocação.

Ordem do dia — Leitura do relatorio da commissão de contas; eleição da nova directoria e interesses sociaes.

Diversas noticias

ENTROU HONTEM E MVIGOR O NOVO "CODIGO DE FOOT-BALL" DA METRO

De conformidade com o art. 48 dos novos estatutos da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, cuja publicidade, no "Diario Official", verificada foi a 9 do mez corrente, entrou hontem em pleno vigor o "Codigo de Foot-Ball".

OS GAUCHOS EM S. PAULO

G. S. BRASIL x CORINTHIANS — A PROVA PRELIMINAR

Realiza-se hoje, no parque Antarctica, em S. Paulo, a ultima prova que os gauchos jogarão naquella cidade.

O referido jogo ferir-se-á entre o Gremio Sportivo Brasil e o Corinthians.

O quadro "gaucho" apresentar-se-á desfalcado de quatro elementos: Proenca, Correia, Floriano e Nenes, que provavelmente serão substituidos por jogadores do Palestra Italia.

A prova preliminar será travada entre o C. Paulista, de Jundiahy e o XV de Novembro, de Piracicaba, em disputa da prova final do campeonato de criterio da entidade maxima da Paulicéa.

SWIMMING

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

CONCURSOS AQUATICOS

O presidente avisa aos interessados que, por uma gentileza do presidente da Confederação Brasileira de Desportos, os nadadores concorrentes aos proximos CONCURSOS AQUATICOS poderão mudar suas roupas em dependencias do Pavilhão Mourisco, por occasião dessa festa sportiva.

Outrosim, avisa que é prohibida a presença de nadadores uniformizados nos varandas do Pavilhão de Regatas.

Vida dos Campos

"O GADO GUERNESEY"

Um bello exemplar, de Guernesey Bull

"Entre as raças bovinas mais estimadas pela sua excellente aptidão leiteira, ou melhor, manteigueira, destacam-se relevantemente a Jersey e a Guernesey. Esta ultima, oriunda da ilha de Guernesey, possessão ingleza na ilha da Mancha, da qual tirou o nome, póde ser considerada como descendente da raça normanda, possuindo vaccas leiteiras mais robustas e de estatura maior que as Jersey.

As vaccas Guernesey são doceis, o mesmo não se podendo dizer dos touros que, em certa edade, tornam-se bravios, perfidos e perigosos, tornando-se necessario, para os conter, que se colloque a argola no nariz e correntes nos chifres.

O peso vivo médio das vaccas Guernesey é de 400 kilos, predominando nellas a pellagem amarello-clara pintada, com platas brancas na cabeça, no flanco e nas pernas; o focinho e os olhos cercados de uma aureola alaranjada.

A cabeça é fina, os chifres pequenos, a fronte pouco concava, o pescoço fino, a linha do dorso mais arqueada que direita, aspecto descarnado. Alguns individuos, quando novos, têm a região da cernelha bastante larga, tornando-se ella com a edade e depois de uma lactação continua, saliente e cortante. O trem posterior é um pouco pontudo, a pelle fina, macia e untuosa, tendo o pello de todas as extremidades e aberturas naturaes de cor clara. O ubre é de fórma regular e bem desenvolvido, as tetas bem collocadas e as veias mammarias bastante desenvolvidas e sinuosas.

APTIDÕES — A principal é a producção do leite, contendo-se por um periodo de lactação, 2.400 a 3.400 litros, com uma riqueza de 5 a 6 o/o. A manteiga é mais amarella que a produzida pelas vaccas Jersey, particularidade que tem tornado o gado Guernesey mais conhecido entre os criadores da Inglaterra, os quaes procuram sempre introduzir uma ou duas vaccas desta raça no seu rebanho de "Shorthorn" ou "Ayrshire", afim de dar ao seu leite e á sua manteiga uma mais bella apparencia. O rendimento ordinario commum, em manteiga, das vaccas mantidas e tratadas de uma maneira normal, varia de 4 kilos e 500 grammas a 5 kilos e 500 grammas por semana.

Para provar a resistencia e a utilidade sob o ponto de vista commercial, desta raça, relata o professor Roberto Wallace no seu livro sobre as raças inglezas, um facto significativo de um criador residente numa região fria como Midlothian, o qual mantém ha dezenove annos um rebanho de 120 cabeças provenientes de rebanhos de P. D. Ozanne, Les Pelleys, Paydel, Guernesey. As novilhas ficaram, após o primeiro inverno, até a edade de dois annos e tres mezes num abrigo aberto, sendo o seu rendimento de 3.200 a 3.400 kilos de leite, com 5 o/o de riqueza.

Como animal de peso, o gado Guernesey é inferior ás raças destinadas a esse fim, sendo ainda a sua carne por muitos desprezada, devido á cor amarella da gordura.

Informações geraes

O Ministerio da Agricultura da Republica Argentina enviou, no mez passado, ao seu pessoal destacado no campo, instrucções para a destruição de formigueiros.

Nestas instrucções recommendava o Ministerio o emprego de fumigações de naphtalina em bruto, collocando-a dentro de recipientes suspensos na parte superior da fornalha da machina para que se evapore pelo calor.

Este recipiente póde permanecer inteiramente aberto, com a condição, porém, que se o suspenda bem do fogo, afim de que a naphtalina não se incendeie.

O tempo necessario para o consumo de um kilo de naphtalina corresponde a quinze minutos.

As fumigações de anhydrido sulfuroso, lançando enxofre ao fogo, são tambem utilizadas, assim como todos os ingredientes arsenicaes e o sulfureto de carbono.

Além destes meios recorre-se ao soterramento do formigueiro e sua inundação com solução de acroina a 2 o/o.

GEH

Mais uma experiencia de mecanocultura no Horto Fruticola da Penha

Com a presença do ministro da Agricultura realizar-se-á no proximo dia 20, ás 16 horas, no Horto Fruticola da Penha, mantido pela Sociedade Nacional de Agricultura, uma interessante experiencia pratica de um novo motocultor, typo que a firma Hime & C. deseja introduzir na nossa agricultura.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Se nos dias todos da semana o palacio presidencial quasi nenhuma occorrencia interessante offerece ao noticiario, muito menos apresenta nos dias de despacho collectivo em Petropolis. Foi o que ainda hontem aconteceu.

DESPACHO COLLECTIVO

No Palacio Rio Negro, realizou-se, hontem, mais um despacho collectivo, semanal, do Ministerio, um dos ultimos deste anno em Petropolis, pois, de accordo com o que noticiámos, ha dias, o presidente da Republica deixará a cidade serrana na proxima terça-feira, dando por finda a sua vilegiatura.

ENTRE RIO E PETROPOLIS

Para a cidade serrana, o Ministerio viajou, como de costume, em carro especial, ligado ao trem da Leopoldina Railway, que parte da Praia Formosa, ás 8 horas e 20 minutos.

Nesse carro tomaram logar os ministros Alfredo Pinto, do Interior e Justiça; Azevedo Marques, do Exterior; Simões Lopes, da Agricultura; Homero Baptista, da Fazenda; e Pires do Rio, da Viação.

Deixaram de ir á Petropolis os ministros da Guerra e da Marinha; o primeiro, por se encontrar em Caxambú; o segundo, por necessidade de permanecer, aqui, a providenciar sobre assumptos de sua pasta.

Viajaram no mesmo c[illegible] os representantes da imprensa carioca, os srs. [illegible] de Góes Calmon, secretario do ministro do Exterior; 1º tenente Ouro Preto, ajudante de ordens do ministro da Marinha, que conduziu os papeis da respectiva pasta; e engenheiro Alencar Lima.

A viagem foi effectuada sem incidentes, sendo animada a palestra travada entre os passageiros do carro especial.

Os ministros dirigiram da estação, em Petropolis, para o Palacio Rio Negro.

UMA CONFERENCIA EM PALACIO

Reunidos no salão dos despachos do palacio, os ministros tiveram demorada conferencia com o presidente da Republica, sendo durante ella examinados diversos assumptos de administração do paiz.

A REGULAMENTAÇÃO DA LEI DE LICENÇAS

O ministro da Justiça apresentou ao presidente da Republica, para ser por elle estudado, o projecto que, de accordo com os seus collegas de Ministerio, organizou, regulamentando a lei que trata da concessão de licenças ao funccionalismo publico.

DECRETOS ASSIGNADOS

Após a conferencia com o presidente da Republica, conferencia que terminou ás 12 horas, os ministros deixaram o Rio Negro, para almoçar em differentes pontos de Petropolis.

A's 14 horas reuniram-se novamente em palacio, tendo inicio á essa hora, o despacho collectivo.

Foram assignados os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Concedendo as honras do posto de general de brigada ao capitão reformado, coronel honorario do Exercito, Aristides Arminio Guaraná.

Reformando o 1º tenente intendente Carlos Augusto da Silva.

Approvando o regulamento para os conselhos de guerra permanente das praças de pret do Exercito.

Os decretos das outras pastas não puderam ser assignados hontem, devido a ter o presidente da Republica occupado quasi todo o dia em uma longa conferencia com os titulares das pastas da Fazenda e da Viação.

A VOLTA

Os ministros da Agricultura, do Interior e do Exterior deixaram cêdo o Rio Negro, vindo para o Rio no trem que deixou Petropolis ás 15 horas e 50 minutos.

Nesse trem tambem veiu o 1º tenente Ouro Preto, ajudante de ordens do ministro da Marinha.

No carro especial, que foi ligado ao trem da carreira, das 20 horas e 30 minutos, em Petropolis, vieram os titulares das pastas da Fazenda e da Viação e os representantes da imprensa carioca.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

Tendo em vista um officio em que o antecessor do actual presidente do Estado de Pernambuco solicita isenção de direitos de importação para o material adquirido pela "Anglo Mexican Petroleum Company Limited", com destino á montagem e exploração de tanques-depositos de oleo cru e oleo gaz, em qualquer ponto do territorio do alludido Estado, o ministro declarou ao presidente actual daquelle Estado que o Poder Executivo não foi autorizado pelo Congresso a conceder a isenção de que se trata.

— O sr. Homero Baptista solicitou do titular da pasta da Viação emittir parecer a respeito dos requerimentos em que a Companhia Nacional de Navegação Costeira pede pagamento das quotas de subvenção correspondentes ás viagens effectuadas na vigencia do controle da navegação, de que trata o convenio publicado no "Diario Official" de 15 de junho de 1917.

— O ministro levou ao conhecimento do seu collega da Viação, afim de que pelo mesmo sejam dadas as necessarias providencias a respeito do acto, pelo qual a Administração dos Correios de Pernambuco se recusa a receber da Alfandega do mesmo Estado, as encommendas postaes dentro do prazo de tres mezes, nos termos da circular n. 31, de 21 de agosto de 1919.

— Foi solicitado ao Ministerio da Guerra declarar qual o conteúdo de um volume vindo de Nova York, no vapor "Sangus", com destino á Fabrica de Polvora sem fumaça, afim de que se possa dar solução ao pedido daquelle Ministerio, relativo ao desembaraço do mesmo volume, com isenção de direitos aduaneiros.

— O ministro solicitou do seu collega da pasta da Marinha providenciar no sentido de ser ouvida a Capitania do Porto desta capital, a respeito da praxe adoptada em muitos dos nossos consulados e relativa ao "visto" gratuito nas matriculas pessoaes dos marinheiros brasileiros.

— Solicitou-se do Ministerio da Viação providenciar no sentido de serem prestados os esclarecimentos pedidos pela Directoria da Despeza Publica, no processo de habilitação de montepio pretendido por d. Margarida Borges Pinheiro, viuva do ex-contra mestre reformado do Corpo de Sub-Officiaes da Armada, João Geraldo Pinheiro.

— O sr. Homero Baptista pediu ao seu collega da Guerra indicar a verba pela qual deverá correr a despeza com a acquisição da cambial a que se refere o aviso do alludido Ministerio, n. 1.162, de 18 de março findo, visto não estar mais em vigor o credito especial alludido no mencionado aviso, por se tratar de um credito aberto em virtude de dispositivo de lei orçamentaria, não revigorada no actual orçamento.

— O ministro permittiu a continuação, durante o mez de maio vindouro, do serviço de revisão da escripta das apolices uniformizadas, iniciado em janeiro ultimo, correndo a despeza por conta do saldo existente na verba de 30:000$000, já destinada a esse trabalho.

— Foi remettido á Superintendencia da Fazenda Nacional de Santa Cruz o processo relativo ao pedido feito pelo sr. João de Assis Lopes Martins, no sentido de serem transferidas para seu nome as terras da Fazenda da Floresta e sitios annexos.

— Foi devolvido ao Ministerio da Agricultura o processo relativo ao pagamento da quantia de 15:000$000 a Corrêa Irmãos, como auxilio a que fizeram jus em 1918, pela importação de 1.000 ovelhas, á razão de 15$000 por cabeça, nos termos da letra B, do art. 1º, do decreto n. 12.889, de 27 de fevereiro de 1919, visto tratar-se de despeza que corre por um credito ainda em vigor e não de divida de exercicios findos, como foi liquidada.

— Remetteu-se á Fazenda Nacional de Santa Cruz o processo relativo ao requerimento em que João Gregorio de Almeida, pede licença para vender a João Borges o dominio util do terreno do lote n. 11, á rua Progresso, naquella localidade.

— O director da Receita Publica remetteu hontem ao inspector fiscal do imposto de consumo, na 2ª zona de Matto Grosso, cópia do termo de exame procedido nas cintas de consumo, encaminhadas á Receita, pelo alludido inspector, sendo-lhe declarado que as referidas cintas já foram usadas.

— O director da Receita Publica transmittiu ao da Casa da Moeda diversas amostras de fivelas apprehendidas na Alfandega da Bahia, afim de ser verificado se são [illegible] simplesmente, ou pollidas e [illegible].

— O director da Despeza Publica autorizou a Delegacia Fiscal no Ceará a entregar a importancia de 10:000$000 a d. Abigail Rocha, thesoureira da Maternidade João Moreira, como subvenção.

— Respondendo a uma consulta do delegado fiscal em Matto Grosso, o director da Receita Publica declarou que o n. 2 [illegible] da lei orçamentaria da receita, refere-se a escriptorios commerciaes em que se negocia em commissões, consignações ou por conta propria.

Desse modo os caixeiros viajantes que tenham installação fixa ou temporaria ficam equiparados áquelles a que se refere o n. 2 alludido, para os effeitos de pagamento de um só emolumento do registro de 300$000.

— O Thesouro Nacional vae remetter aos nossos agentes financeiros em Londres, srs. N. M. Rothschild and Sons, a bordo do vapor "Demerara", a quantia de fr. 120.560,29 e libras 361.57, para despezas do governo.

— O director da Despeza Publica já providenciou para que o pagamento do pessoal do Posto Zootechnico de Pinheiro se realize hoje.

— Reunir-se-ão hoje, ás 20 horas, no Thesouro Nacional, no gabinete do director da Despeza Publica, os directores de Contabilidade dos diversos Ministerios, afim de tratarem da redacção final do regulamento do montepio dos funccionarios publicos civis.

— O "The Royal Bank of Canada" consultou ao director da Recebedoria do Districto Federal o seguinte:

"Se os avisos a seus clientes de que lhes acreditou em conta corrente importancias provenientes de cobranças de letras, ou outros titulos que já pagaram sello proporcional, estão sujeitos á taxa de $500 do n. 3 do paragrapho 4º da tabella B do regulamento n. 3.966, de 25 de Dezembro de 1919 (recibos de banqueiros de sommas depositadas em conta corrente) combinado com a observação 1ª do n. 1 (bem como os avisos de recebimentos de quantias debaixo de qualquer fórma)."

O mesmo director, decidindo sobre o caso, exarou o despacho que segue:

"Os avisos de lançamento de credito em conta corrente quanto a importancias oriundas da cobrança de letras e de outros titulos que já satisfizeram sello proporcional estão isentos de sello fixo de $500, pagando esta, entretanto, por occasião da quantia cobrada ser levada a credito em caderneta de deposito ou ser passado recibo pelo Banco, visto que estes actos já representam operações consignadas no n. 3, paragrapho 4º, tabella B do decreto n. 3.966 de 25 de dezembro de 1919, ao passo que aquelles avisos consubstanciam a hypothese contida no final da observação 1ª do n. 1, paragrapho 4º da tabella referida.

— A Recebedoria do Districto Federal remetteu a diversas repartições, para o devido proseguimento, os seguintes processos de infracção do regulamento do imposto de consumo:

— Alfandega da Bahia: Tinoco Machado & C., Julio Barbosa & C., Brandão Alves & C. e Pereira Balthazar & C.;

— Collectoria Federal de Barbacena, Minas Geraes: A Rist;

— Collectoria Federal do Municipio de Palmyra, Minas Geraes: Moreira, Irmão & C.;

— 1ª Collectoria Federal de Bello Horizonte, Minas Geraes: Delorenzo & C. e A. Dixon & C.;

—Collectoria Federal de Valença, Estado do Rio, Benevides Affonso Lomelino & C.;

— Collectoria Federal de Juiz de Fóra, Minas Geraes: Theodoro Martins da Rocha & C.

No Ministerio da Marinha

VARIAS NOTICIAS

O sr. Raul Soares, ministro da Marinha, não compareceu hontem, ao seu gabinete de trabalho, por achar-se ligeiramente enfermo.

— Foi nomeado o capitão-tenente José Hugo da Gama e Silva, para sub-inspector da Inspectoria do Tiro na Marinha (secção de torpedos).

— Foi exonerado, a seu pedido, o capitão-tenente Armenio de Araujo Pimentel, do cargo de adjunto das Escolas Profissionaes (curso de artilharia para officiaes).

— Ao ministro da Guerra solicitou-se a designação de um engenheiro militar da 7ª região para vistoriar e organizar o orçamento das obras de que carece o edificio em que funcciona a Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Piauhy.

— Ao ministro da Justiça solicitou-se a cessão de uma baleeira existente na Inspectoria de Saude do Porto de Paraná, á Capitania do Porto do mesmo Estado.

— O "destroyer" "Sergipe" segue para o fundo da nossa bahia, para fazer exercicios.

No Ministerio da Guerra

SCIENTES

Fomos advertidos de que não devemos considerar victoria o facto de estarem sendo revistos os regulamentos.

O tom dogmatico, sentencioso, com que nos foi feita a advertencia, revela bem que ella tem caracter officioso.

Do encontro entre o "commodismo dos francezes e o pudor dos brasileiros de manterem os regulamentos adoptados", teremos de vêr com quem ficará a victoria.

E os brasileiros só acceitarão, conforme declarações categoricas, as modificações que se baseem em lições inconcussas da guerra. E quem garante o valor das lições?

Como, sem terem assistido a guerra, poderão separar o joio do trigo? Eis ahi um presumpção, que, como agua benta, póde ser tomada á vontade.

Fomos denunciados como orientadores bem suspeitos.

Nunca orientamos ninguem: apenas usamos o direito de dizer o que pensamos como fazem os pontifices das coisas militares.

Felizmente para nós a denuncia chegou atrazada. Porque, se ella tivesse sido dada no tempo da nossa belligerancia, estariamos enforcados ou, no minimo, na lista negra.

Certo que somos suspeitos aos que sonham com o dominio do Exercito e, aí dos que pensam de fórma differente se elles occupassem os postos do gabinete ministerial.

Agora, sentenciam, que só ha uma victoria: a do partido do Trabalho.

Muito bem; vamos vêr se a capacidade de trabalho é funcção exclusiva dos intellectuaes, que prégam o rumo á tropa e se deixam nos empregos.

A defesa dos regulamentos actuaes apparece com pés de lã: as alterações devem ser applicaveis sem rodeios nem delongas, nos moldes dos regulamentos vigentes.

No começo a opinião era que a tropa aguardaria opportunidade para tomar conhecimento das modificações; agora ellas já são reclamadas sem delongas, contando que se respeito aos Fritz.

A missã ofica tambem avisada de que não deve vir apresentar como novidades, coisas que existem desde que Adão era cadete.

A solução que nós tinhamos, se não era rigorosamente certa, nada ficava a dever á que nos seja apresentada. E quem affirma isto fala como sabio.

Lá vem pão nos que se limitam ao papel mais commodo de concordar com a missão.

Mas o que vale ouro e se torna digno de uma recommendação publica, é o ardor com que é defendido o thesouro. Não devemos ir comprando armamento a torto e a direito; não, isto é um crime, affirmam clarividentes patriotas.

O governo, porém, deixando de ouvir conselhos suspeitos, entendeu que deveria fazer uma operação de credito para compra de material. E com isto todo o Exercito exultou: menos os financistas, que é uma pena não estarem sendo aproveitados.

Seriam os financistas coherentes?

Não. Vejamos porque. Em 1914 elles diziam: "é consideravel o armamento que o governo brasileiro tem adquirido nestes oito ultimos annos. Parte delle abarrota o Departamento da Administração da Guerra, parte ainda se acha em via de fabricação na Allemanha." Em 1918 elles affirmavam que "sem material e sem officiaes não é possivel instrucção" e lembravam, quando entramos na guerra adquirirmos o que precisavamos.

Agora é preciso que se compre aos poucos porque... porque as compras não serão feitas na Allemanha.

Sem jactancia, sem doentia vaidade, sem encerrar no peito o satanico sentimento do mal, continuaremos a nossa jornada, pouco nos importando ser ou não suspeitos aos luminares que, graças ao amor ao estudo de collectividade, vão perdendo o prestigio que lhes vinha de serem traductores juramentados.

DIAS NOTICIAS

Falla-se no Ministerio da Guerra que o general Alberto Cardoso de Aguiar, commandante da 5ª região militar, será o substituto do general Almeida na chefia do Departamento do Serviço de Administração da Guerra.

— O sr. Pandiá Calogeras, em solução á proposta por intermedio do commando do 1º batalhão de engenharia, tratando das experiencias dos apparelhos radiotelephonicos de 0,5 [illegible] de potencia da Marconi Wireless, que deverão ser feitas experiencias complementares, entre a Barra do Pirahy e S. Paulo, collocando, antes, um dos postos radiotelephonicos em Crazeiro, Taubaté, Jacarehy e, por ultimo, em S. Paulo, que distam, respectivamente, 115 kilometros, 187 kilometros, 238 kilometros e 310 kilometros em linha recta; o que para execução desta experiencia deverão ser apresentados pelo 1º batalhão de engenharia um official, ou radiotelegraphista e 4 soldados, dando-se passagem para o pessoal e transporte para duas viaturas pequenas entre os logares citados e demorando taes experiencias até 4 dias.

— O 1º tenente Alberto Leyrand, na inspecção de saude a que se submetteu, foi julgado precisar de 3 mezes para seu tratamento.

— Baixaram ao Hospital Central do Exercito: o coronel Leonidas Benicio de Mello e o 1º tenente Jorge de Oliveira.

— Por se acharem funccionando em um conselho de guerra, deixaram de ser desligados do 2º regimento de cavallaria divisionaria, os primeiros-tenentes Raymundo Sales Filho e Joaquim Ribeiro Dutra.

— Entrou hontem no gozo de férias o tenente-coronel Rayamundo Pinto Seidl, chefe do serviço de estado-maior do commando da 1ª região militar.

— Para presidir um inquerito policial militar foi nomeado o major João Augusto Guimarães.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, os seguintes officiaes:

Tenente-coronel Maximiano José Martins, por ter de recolher-se á sua região; major reformado, Jocelyno Pacheco de Assis, por ter sido transferido para o Collegio Militar do Ceará e achar-se em transito; capitães Antenor Maciel Buê, por ter de embarcar para Santos, a assumir a chefia da Commissão de Defesa; Juliano Nunes Travassos, por ter sido transferido; Luiz de Oliveira Pinto, por ter de recolher-se á sua unidade; Augusto Vieira da Costa, por vindo de Castro, por effeito de transferencia; Antonio Julio Pacheco de Assis, por ter sido transferido e ter de seguir para Petropolis; primeiros-tenentes João Muller Neiva de Lima, por ter vindo de Curityba onde estava em goso de férias; Euclydes Couto Telles Pires, por ter vindo de Cruz Alta, por effeito de transferencia; Joaquim Ribeiro Dutra, por ter sido promovido e classificado; segundos-tenentes Rodolpho de Barros Bittencourt, por ter sido nomeado ajudante de ordens desta chefia; veterinario Waldemiro Pimentel, por ter sido mandado servir na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

CONSELHOS

Reune-se, hoje, 15 do corrente, na Auditoria do Departamento da Guerra, ás 12 horas, o conselho de inquirição de que é presidente o major Gay, e juizes: o capitão Emilio Oscar Knuppel do 3º regimento de infantaria.

— Na sala do Serviço de Justiça da 1ª região, os seguintes conselhos de guerra:

No dia 16, ás 13 horas, o a que responde o sorteado insubmisso José Monrão Junior, do qual são juizes o capitão Christovão de Castro Barcellos, 1º tenente João Propicio Menna Barreto, Alfredo de Simmas Enêas Junior, Alberto Dias dos Santos, segundos-tenentes Pedro Freitas Bandeira de Mello e Lincoln de Carvalho Caldas, todos do 1º regimento de cavallaria divisionaria.

No dia 19, ás 12 1|2, o a que responde o sorteado insubmisso Flavio Gonçalves da Silva, que deverá comparecer, bem como as testemunhas 3º sargento Lindolpho Carlos da Silva Curvello, cabos João Alexandrino de Oliveira, Eduardo Reis Costa e Edgard da Silva Pingarrilho e anspeçada Vicente Domingues, do qual são juizes o capitão Antonio Julio Pacheco de Assis, primeiros-tenentes Pedro Leonardo de Campos e Agenor de Medeiros Corrêa, segundos-tenentes Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, Azhaury de Sá Britto e Souza e Arthur Leão, todos do 3º regimento de infantaria.

No dia 20, ás 12 horas, o a que responde o soldado Antonio Lourenço, que deverá comparecer, bem como as testemunhas terceiros sargentos Custodio de Freitas Madeira, e Lourival Lobo Montenegro, cabo Antonio Condeixa Martins, Oscar Gomes da Silva e João Gomes de Mello, do qual são juizes: capitão Randolpho Guasquer, 1º tenente medico dr. Gerbert Maia de Vasconcellos, segundos-tenentes João Hyppolito Simões da Costa, Catão Menna Barreto Monclaro, Waldyr Lopes da Cruz e Antonio de Lima Teixeira, todos do 1º batalhão de caçadores.

EMBARQUES

Os embarques para os Estados de São Paulo, Goyaz, Matto Grosso, Valença e Minas Geraes, terão logar no dia 20 do corrente, ás 17 horas, na Estação Central.

1ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao Posto Medico, 1º tenente dr. João Baptista Braga de Araujo.

Auxiliar do official de dia, 1º sargento Arthur Ferreira Dias.

A 1ª brigada de infantaria, dará o official de dia á região.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o palacio do Cattete, guarda do Ministerio da Guerra e os corneteiros para o Collegio Militar e para o quartel general.

A 1ª brigada de artilharia dará a guarda do Hospital Central.

O 1º regimento de cavallaria divisional dará a guarda da Intendencia e a patrulha para o novo Arsenal.

O 2º regimento de cavallaria divisional dará a patrulha á disposição do official de dia á região e as 4 ordenanças para este quartel general.

Uniforme, 5º.

No Ministerio da Justiça

DIVERGENCIAS EM INSPECÇÃO DE SAUDE

Por haver divergencias na apreciação do motivo determinante da invalidez do guarda civil Seraphim Campos, por parte das commissões medicas, que o examinaram, o ministro da Justiça remetteu ao director da Saude Publica os laudos respectivos afim de que, á vista da certidão da secretaria da Saude Publica, seja feita pela junta da segunda inspecção, nova declaração sobre o nexo causal.

LICENÇAS

Por portarias de 13 do corrente mez foram concedidas as seguintes licenças:

de tres mezes, com ordenado, para tratamento de saude, ao 2º official da secretaria do Ministerio da Justiça, Adelino Augusto de Cerqueira Lima;

de 90 dias, sem vencimentos, para tratamento de saude, ao guarda civil reserva, João da Cruz, ficando sem effeito o que lhe foi concedida a 6 de março ultimo.

CANCELLAMENTO DE NOTA

O ministro da Justiça remetteu ao commandante da Brigada Policial, a petição do soldado Constancio Ferreira, requerendo cancellamento de nota.

MULTAS

Pela 2ª Delegacia de Saude foi imposta, ao sr. Eduardo Pinto Ribeiro, a multa de 125$, por infracção do art. [illegible], paragrapho 2º, do Regulamento Sanitario Vigente.

Accusou-se o recebimento:

ao inspector de saude dos portos do Estado do Espirito Santo, do officio n. 41, de 3 do corrente mez;

ao inspector de saude dos portos do Estado de Alagôas, do officio n. [illegible], de [illegible] do corrente mez;

ao inspector de saude dos portos do Estado de Pernambuco, do officio n. 92, de 1 do corrente mez;

ao inspector de saude dos portos do Estado do Ceará, do officio n. 235, de 25 de março proximo passado; e

ao inspector de saude dos portos do Estado do Amazonas, do officio n. 70, de 11 de março proximo passado.

Solicitaram-se providencias:

ao procurador geral da Fazenda Publica, afim de comparecerem nesta directoria, no dia 15 do corrente, ás 13 horas, os srs. José Americo Pinto da Silva e Senhorinho G. Pessôa, para assignarem, como representantes daquella procuradoria, com as respectivas commissões, as declarações sobre o nexo causal que motivou a invalidez dos srs. Pedro Alves Guimarães, José Nunes Pacheco, Joaquim Emilio Heredia e Joaquim Varzea;

ao director da Repartição de Aguas e Obras Publicas, no sentido de ser reforçado em mais de uma penna, o abastecimento d'agua do hospital installado na antiga Escola D. Pedro II, em Santa Cruz.

Officiou-se:

ao director do Hospital Paula Candido, autorizando a construcção naquelle hospital, de um gallinheiro, de accordo com a proposta dos srs. Cardoso & Fumo;

ao consultor technico desta Directoria Geral, autorizando a fazer o concerto no piso do terraço que cobre os compartimentos occupados pelo Laboratorio Bacteriologico.

Remetteram-se:

ao ministro, as folhas que acompanharam o aviso n. 1.736, de 9 do corrente mez e a cópia do officio n. 25, de 15 de março ultimo, do inspector dos serviços de prophylaxia, pedindo providencias no sentido de ser considerado como sendo para o primeiro trimestre, o adeantamento de 10:000$, que foi concedido ao administrador da mesma Inspectoria, Desiderio Pappati, para as despezas de prompto pagamento durante o corrente exercicio.

ao director geral de contabilidade deste Ministerio, a conta na importancia de 1:268$, de fornecimento feito ao Hospital Paula Candido, em março ultimo; a conta na importancia de 2:390$800, de Vicente dos Santos Caneco & Comp., relativa ao mez de dezembro do anno proximo findo; a cópia do documento n. 1.338, do Thesouro Nacional, o qual prova haver o sr. Luiz Tavares de Macedo Junior, director do Hospital Paula Candido, recolhido aos cofres da thesouraria do Thesouro Nacional, a quantia de 1:175$, proveniente de contribuições de doentes e commensaes que occuparam quartos particulares de 1ª e 2ª classes naquelle hospital, durante o 1º trimestre do corrente exercicio; as contas na importancia de 2:458$690, de fornecimentos feitos ao Laboratorio Bacteriologico, durante o mez de janeiro ultimo e as contas na importancia de 1:794$700, de fornecimentos feitos á Inspectoria de Saude do Porto desta capital, em fevereiro ultimo;

ao juiz da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes, as cópias dos inventarios dos objectos com os quaes desembarcaram no Lazareto da Ilha Grande, os passageiros de 3ª classe, do vapor francez "Plata", Mauri Giovanni e Parisceno Carmela e o tripulante do vapor inglez "Grebloe", Andrew Smith, fallecido, o primeiro em 11 de janeiro, o segundo em 3 de março e o terceiro em 11 de fevereiro, todos do corrente anno;

ao gerente da Sociedade Anonyma Martinelli, as contas do Lazareto da Ilha Grande, relativas ao vapor italiano "Columbia", sendo a de desinfecção na importancia de 288$ e a de estadia e transporte de passageiros na importancia de 1:640$000;

ao director-presidente do Lloyd Brasileiro, a conta na importancia de 700$, relativa ao fornecimento de agua potavel ao paquete nacional "Benevente", no Lazareto da Ilha Grande;

aos srs. Norton Megaw & Company Limited, as contas da desinfecção do paquete japonez "Seattle Maru", na importancia de 1:808$, e da estadia dos passageiros de 3ª classe do paquete inglez "Herschel", na importancia de 976$08, no Lazareto da Ilha Grande;

ao sr. G. Costalem, as contas do Lazareto paquete, de 288$, de desinfecção do paquete inglez "Darro", de 200$, estadia e transporte de passageiros do mesmo paquete, 1:053$; estadia e transporte de passageiros dos paquetes francezes "Malte", de 8:378$; "Aquitaine", de 936$; e "Aurigny", de 1:097$, de desinfecção do paquete francez "Amiral Villaret de Joyeuse", de 308$, de fornecimento de agua potavel ao paquete francez "Anjo", de 360$, e de desinfecção do mesmo paquete, de 378$;

ao agente da Mala Real Ingleza, as contas do Lazareto da Ilha Grande, de desinfecção do paquete inglez "Almanzora", de 288$, estadia e transporte de passageiros do mesmo paquete, de 288$, de desinfecção do paquete inglez "Darro", de 29$, estadia e transporte de passageiros do mesmo paquete, de 942$, desinfecção do inglez "Highland Piper", de 338$, e de estadia e transporte de passageiros do paquete inglez "Highland Laddie", de 4:123$300;

ao gerente da Companhia Commercial e Maritima, as contas do Lazareto da Ilha Grande, estadia e transporte de passageiros dos paquetes "Plata", 2:988$, e "Caroma", de 2:607$, e de desinfecção do paquete "Espagne", de 147$;

ao gerente da "Società di Imprezi Marittime Italia & America", a conta na importancia de 720$, relativa ao fornecimento de agua potavel ao paquete italiano "Re Vittorio", no Lazareto da Ilha Grande.

SECÇÃO PHARMACEUTICA

Chrysogono da Costa Corrêa — Indeferido.

Alfredo Soter de Almeida — Deferido.

Censerico Moniz Freire — Satisfaça a exigencia do parecer.

Hermantino Soares de Paula — Satisfaça a exigencia do parecer.

Annuncias Pereira de A. Cardozo — Sciente.

Arlindo Araujo Vianna — Deferido.

Alfredo Soter de Almeida — Sciente.

Augusto Candido Gomes — Compareça para esclarecimentos.

Florentino Seabra — Não póde ser attendido.

Antonio Affonso Gomes Cerqueira — Deferido.

Antenor da Fonseca Rangel — Deferido.

Augusto Espaule — Satisfaça as exigencias do parecer.

Antonio Affonso Gomes Cerqueira — Archive-se.

Chrysogno de Castro Corrêa — Deferido.

Raul Soutto Mayor — Deferido.

Juvenal Menezes — Compareça para esclarecimentos.

Raul Soutto Mayor — Deferido.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia, major Ferreira.

Auxiliar, 1º tenente Costa.

1º soccorro, 1º tenente Alcebiades.

2º soccorro, 2º tenente Monteiro.

Manobras, 2º tenente Affonso.

Dia á pharmacia, capitão Hermirio.

Medico de dia, dr. Marcellino.

Emergencia, capitães Bastos e dr. Amaury.

Folga, Villa Izabel.

Uniforme, 6º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

— O chefe de Policia tomou varias providencias relativas aos attentados a dynamite, do que damos detalhada noticia na "Chronica da cidade".

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Cunha Cruz.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

— Foram concedidas: 27 carteiras de identidade, 1 folha corrida, 1 attestado de bons antecedentes e 18 carteiras eleitoraes. A renda foi de 410$000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Alberto Mallet.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector de Investigações.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Siqueira.

Ronda geral, fiscaes Moreira, Netto, Madureira, Muniz, Cunha, Ludgero, Veiga, Dias Carvalho e Herminio.

Uniforme 3º.

— O chefe de Policia suspendeu do exercicio de suas funcções: por 20 dias, o guarda de 2ª classe n. 1.100, Alvaro Vieira; por 10 dias, o guarda de 1ª classe n. 151, Benedicto Domingos dos Santos e por 2 dias, o guarda de 3ª classe n. 105, Euricides Pereira Nunes, por transgressões disciplinares.

— Foi recolhida á Thesouraria da Policia, a quantia de 15$600, importancia esta da divida deixada pelo ex-guarda de 2ª classe n. 880, Nestor da Costa Velho e paga por seu fiador.

— O inspector exarou o seguinte despacho na petição do guarda de 2ª classe n. 865, em que justifica-se da avaria causada na bicycleta que deu motivo a correcção que lhe foi imposta em artigo 5º das Diversas Ordens de 8 do corrente e pede ficar a mesma sem effeito — "Dirija-se ao inspector de Vehiculos que foi quem poliu [illegible]".

— Foi dispensado do serviço sem vencimentos, hontem, o guarda de 2ª classe n. 1.021.

— Ficou sem effeito o artigo 7º das Diversas Ordens do 29 do mez proximo findo, devendo continuarem em serviço na Séde Central, até segunda ordem, os guardas de 1ª classe ns. 15, 278, 177, 338, 281, 366, 517; de 2ª classe ns. 792, 832, 913, 987 e de 3ª classe n. 252.

— Foram transferidos da 1ª para a 2ª secção, o guarda de 1ª classe n. 177 e vice-versa o dito de 2ª classe n. 683; da 1ª para a 6ª secção, o guarda de 3ª classe n. 218 e vice-versa o dito de 1ª classe n. 359; da 13ª para a 6ª secção, o guarda de 3ª classe n. 888 e vice-versa o dito de 2ª classe n. 1.111; da 14ª secção para a secção de Vehiculos, o guarda de 3ª classe n. 532 e da 1ª para a 14ª secção, o guarda de 1ª classe n. 191.

— Devem comparecer hoje ás 11 horas, na Séde Central, afim de entender-se com o fiscal Francisco Veiga o guarda de 2ª classe n. 931, devendo providenciar a respeito o respectivo fiscal e na Secretaria, ás mesmas horas: afim de receberem officio para depôr, os guardas de 2ª classe n. 755, de 3ª classe n. 188 e de reserva n. 519; para registrar guia de licença, o guarda de 2ª classe n. 507 e para irem á inspecção de saude, os guardas de 1ª classe ns. 279 e 558 e de 2ª classe n. 1.045.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia, Silva Pinto e ajudantes, fiscaes 3 e 11.

Auxiliares de ronda, Albertino, Graça e Certer.

Auxiliares de extraordinarios, Edgardo, Macedo e Marques.

Auxiliares de ronda aos theatros, Synesio Cruz.

Uniforme 3º.

Exame de motoristas

Devem comparecer hoje ás 15 horas e 30 minutos, na Inspectoria, afim de serem examinados os srs.: José Aronovitch, Arnaldo Antonio Fernandes, José Joaquim Gomes, José Santiago, Enéas Lintz, Oscar Pereira Villela e Mario Rocha.

Turma supplementar — Henrique Jacintho Barbosa, José de Oliveira, Francisco Cardoso Gouvêa, Raymundo David d'Day, José Maria da Costa, Antonio Augusto Trindade e Evaristo de Carvalho Gitahy.

Prova pratica: Manoel Galdino Andrade.

BRIGADA POLICIAL

Os officiaes e praças já foram todos embolsados das quantias relativas ao augmento de vencimentos.

— Afim de apurar quaes foram as praças que, estando de patrulha, andaram em correrias pelas ruas, como publicou um vespertino, o commandante determinou ordenar a abertura de um rigoroso inquerito e sobre o mesmo assumpto baixou a seguinte ordem de serviço:

"Chegando ao meu conhecimento que patrulhas de cavallaria, principalmente as que são incumbidas do policiamento dos suburbios, têm sido vistas em correrias pelas ruas, com manifesta infracção das ordens em vigor, recommendo ao sr. tenente-coronel commandante do Regimento de Cavallaria que tome a respeito as devidas providencias punindo severamente todas as praças que incorrerem nessa falta.

Esta recommendação deve ser lida nos alojamentos dos esquadrões em formatura geral".

— O general Silva Pessoa expulsou das fileiras da corporação, o que se verificará após o cumprimento do castigo que tambem foi imposto, o soldado Arthur Martins de Magalhães porque, estando de sentinella na Ilha das Flores, permittiu a fuga de diversos individuos aos quaes deu instrucções sobre o modo de proceder nesse sentido.

— Serviço:

Superior de dia, capitão Odorico.

Medico de dia, 12 horas, capitão Rezende.

Medico de dia, 24 horas, sr. Leite.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino.

Dentista de dia, sr. Sayão.

Interno de dia, 2º tenente honorario, Jorge.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Laudim.

Musica de promptidão, a banda da Brigada.

Ronda:

Com o superior de dia, 2º tenente Pessoa.

No 1º districto, 1º tenente Bellerophonte.

Promptidão:

No Quartel General, 2º tenente Manfredo.

No Regimento de Cavallaria, 2º tenente Escobar.

Guarda:

Da Amortização, 2º tenente Goytacazes.

Da Moeda, 2º tenente Waldemar.

Do Thesouro, 2º tenente Djalma.

Dia aos corpos:

No 1º batalhão, 1º tenente Jayme.

No 2º batalhão, 1º tenente Paranhos.

No 3º batalhão, capitão Diniz.

No 4º batalhão, capitão Dantas.

No Regimento de Cavallaria, capitão Carneiro.

No Quartel da Saude, 2º tenente Miguel Dias.

No Quartel do Andarahy, 2º tenente Eugenes.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões de accordo com o pedido que fôr feito.

O 1º batalhão fornece: 2 inferiores para ronda; 1 corneteiro para ordens á Assistencia da Pessoal; a promptidão de incendio; a guarda do Thesouro; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido e 10 praças para prevenção.

O 2º batalhão fornece: 5 inferiores para ronda; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece: a guarda da Amortização; 1 inferior para ronda; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece: a guarda da Moeda; 2 inferiores para ronda, devendo um desses ser apresentado na Assistencia do Pessoal ás 8 horas para rondar o 2º districto; a promptidão de soccorros; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O Regimento de Cavallaria fornece: 10 praças para a promptidão permanente; 2 inferiores para ronda; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A Companhia de Metralhadoras fornece: a guarda do Quartel General e o mais que fôr pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece: 1 bombeiro de dia.

Dia ao telephone na Assistencia do Pessoal, soldado Fonseca.

Uniforme 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Em companhia de seu secretario, sr. Fonseca Costa, o ministro da Agricultura reunirá hoje, em seu gabinete, afim de ouvirem a leitura dos novos regulamentos dos serviços do Instituto Biologico de Defesa Agricola e Jardim Botanico, os seguintes chefes de serviços do Ministerio: Mario Carneiro, Gonzaga de Campos, Dias Martins, José Luiz Monteiro de Souza, Mario Saraiva, Costa Lima, Carlos Moreira, Eugenio Rangel, Henrique Morize, Raul Penido, Francisco Iglesias, William Coelho de Souza e Sergio de Carvalho.

— Os concessionarios das patentes numeros 10.730 e 10.752 estão sendo convidados a comparecer na Directoria Geral de Industria e Commercio no proximo dia 16, ás 13 horas, afim de assistirem á abertura dos envolucros que contêm os relatorios, desenhos e amostras de suas invenções.

— O ministro da Guerra pediu fosse posto á sua disposição, afim de servir na Junta de Alistamento Militar, o funccionario addido da Agricultura, capitão Honorato Eurico Teixeira da Fonseca.

— Despediu-se, hontem, do ministro da Agricultura, por ter de embarcar para os Estados Unidos, em commissão do governo, o sr. Sampaio Ferraz, director do Serviço de Meteorologia do Observatorio Nacional.

— O sr. Simões Lopes presidirá, hoje, ás 12 horas, á inauguração da Bolsa do Café.

DIRECTORIA DO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

BOLETIM AGRICOLA

Conforme communicação telegraphica do sr. Rogerio Camargo, inspector agricola em Matto Grosso, a febre aphtosa, que vinha grassando com intensidade no norte do Estado, vae já desapparecendo, havendo poucos casos fataes.

O trafego da Estrada de Ferro Noroeste ainda continúa suspenso, em virtude da enchente dos pantanaes, com grande prejuizo para esta região, onde a vida se vae tornando cada vez mais cara. Os correios são feitos pelo rio Miranda até a estação Saloba. As chuvas continuam copiosas; os rios Cuyabá e S. Lourenço, ainda transbordantes, inundam grandes extensões dos campos, onde o gado, muitas vezes, morre afogado.

O governo do Estado está empenhado pela continuação da estrada de ferro para Cuyabá, unico meio capaz de garantir via de communicação regular na região norte. Negociações neste sentido estão sendo feitas com a firma paulista Leonidas Moreira, que pretende construir a estrada partindo de Aguas Claras, estação da Noroeste, vencendo cerca de setecentos kilometros até a capital mattogrossense.

Ha grande falta de feijão, por ter sido exportada quasi toda a colheita dos municipios do sul. Accresce ainda que a colheita foi prejudicada pela praga da lagarta, que ataca as vagens antes da maturação.

As principaes culturas de cereaes são feitas além da Serra da Chapada, distante da capital cerca de 20 leguas, sendo o transporte, carissimo, feito por bois.

Tem levantado geraes queixas entre os criadores o imposto ultimamente creado de 120 réis por cabeça de gado vaccum.

— De Curityba, informa o inspector, sr. Aluizio França, ser o seguinte a cotação do gado naquelle Estado:

Vaccum gordo, em Ponta Grossa, Palmas e Guarapuava, 200$ e 210$; magro, 170$ e 180$; suino, em Jaguariahyva e Ponta Grossa, arroba, 20$; banha, kilo, 2$; couro verde, kilo, 1$200; salgado, 1$500; secco, 2$200; lã, arroba, 28$ a 28$000.

No norte do Estado está lavrando nos porcos a epizootia "batedeira".

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O sr. Pires do Rio nomeou o fiscal de 2ª classe da Inspectoria Federal de Illuminação, Alfredo Ferreira Piragibe, para exercer, interinamente, o cargo de fiscal de 1ª classe da mesma repartição.

— Tendo em vista as informações favoraveis prestadas pelo director da E. de F. Central do Brasil em um requerimento da Associação Geral de Auxilios Mutuos daquella via-ferrea, sobre a terminação do prazo da concessão que obteve em 16 de agosto de 1906, para collocação de annuncios nos carros e paredes das estações e pintura da parede da estação central, que divide com a rua General Pedra e nas muralhas que sustentam as linhas entre S. Diogo e S. Christovão, o sr. Pires do Rio autorizou aquelle funccionario a tornar effectiva a prorogação pedida, por cinco annos, por attender ella tambem á circumstancia de que com o producto dahi oriundo, a citada associação obtem forte auxilio para firmeza de uma base de beneficencia, que é o amparo de elevado numero de ruinas e orphãos de ex-empregados da alludida estrada.

— Attendendo ao que lhe requereu a "Rio de Janeiro and S. Paulo Telephone Co", e ás informações prestadas a respeito pelo director geral dos Telegraphos, o ministro, revogando o seu despacho de 24 de novembro ultimo, resolveu por acto de hontem, autorizar aquella companhia a lançar um outro cabo submarino para communicações entre esta cidade e a de Nictheroy, com a capacidade minima de 25 conductores bifilares, mediante as condições de ceder tres dos citados conductores, cuja conservação ficará a seu cargo, á Repartição dos Telegraphos e a de lançar esse cabo na mesma faixa e á pouca distancia do que está funccionando.

— Por aviso de hontem o ministro autorizou o inspector de Navegação a pôr em pratica as medidas que julgar convenientes no sentido de ser facilitado o expediente relativo á permissão para embarque, em vapores de passageiros, de determinadas mercadorias que se consideram inflammaveis ou explosivas.

— Attendendo ao que solicitaram lavradores e commerciantes de Santa Luzia do Rio das Velhas, no Estado de Minas Geraes e as informações prestadas pelo director da Central do Brasil, o ministro autorizou esse funccionario a isentar do pagamento das taxas de carga e descarga os despachos que forem feitos pelos exportadores de cereaes.

—O ministro solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias afim de que, por conta da distribuição, de 600:000$, do credito extraordinario de 5.000:000$, aberto pelo decreto n. 13.829, de 23 de outubro do anno passado, sejam feitos, pela delegacia do Thesouro no Estado do Rio Grande do Norte, de uma só vez, os seguintes adeantamentos: 250:000$ ao engenheiro Eduardo Parizot para os trabalhos da estrada de rodagem de Santa Cruz a Caicó; 150:000$, ao engenheiro Raul de Senna Caldas, para os trabalhos da estrada de rodagem de Sant'Anna de Mattos a Lages, de Lages a Angicos a de Assú' a Logradouro; 50:000$, ao engenheiro José Bezerra Cavalcante, para os trabalhos do açude publico "Lucrecia", e 120:000$ ao engenheiro Julio de Mello Rezende, chefe do 2º districto, para prover as despesas com os serviços dos açudes publicos "Malhada Vermelha" e "Morcego".

— O ministro pediu providencias ao seu collega da Fazenda para que sejam pagas as quantias de 5:000$ a Cesar de Sá Rabello e de 5:000$ a Heitor Lipada Silva, pelo desempenho dado em 1919 aos serviços e organização do projecto de electrificação das linhas da Central do Brasil e respectivo relatorio.

PAGAMENTOS

Ao ministerio da Fazenda foram solicitadas os pagamentos seguintes:

A Jayme Vianna (2), na importancia de 3:072$; Dias Garcia & C. (3), na de 8:656$540; M. Costa, na de 4:935$; Cardinale & C., na de 82$800; Hime & C., na do 1:651$260; Souza Baptista & C., na de 63$840; Silva Macedo & C., na de 20$800; The Ault & Wilborg Brasil Company, na de 60$000; Dorilio Maia & C., na de 487$200; Mayrink Veiga & C., na de 536$500; Christovão Fernandes & C., na de 14$400; Migliora, Valverde & C. na de 7:716$040 (aviso n. 1.416).

A Christovão Fernandes & C., na importancia total de 93$780 (aviso n. 1.417).

A Arnaldo Borges & C., na importancia de 29$000 (aviso n. 1.418).

A' Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, na importacia de 15$247 (aviso n. 1.419).

A Polistro Gionanni Losco, na importancia de 74$000 (aviso n. 1.420).

A Migliora, Valverde & C., na importancia de 43$190; Dias Garcia & C., na de 8:749$700 e Cicero de Figueiredo, na do 7:317$900 (aviso n. 1.422).

A Arnaldo Braga & C., a quantia de 71$000 (aviso n. 1.423).

A Emigdio Sabino, a quantia de 114$ (aviso n. 1.425).

A Mayrink Veiga & C., 112$000, e Luiz Macedo (2), 601$200 (aviso n. 1.426).

A Luiz Macedo, na importancia de 650$000 (aviso n. 1.427).

Ao Lloyd Brasileiro, na importancia de 6:408$200 (aviso n. 1.429).

A' "The Rio de Janeiro Tramway Light and Power C. Ltd." (9), na importancia de 4:210$120; "Société Anonyme du Gaz de Rio e Janeiro" (79), na e 29:945$781; "The S. Paulo Tramway Light and Power C. Ltd.", na de 392$144 (aviso n. 1.431).

CORREIO

O director concedeu 55 dias de licença, para justificação das faltas dadas no serviço por motivo de molestia, no periodo de 23 de maio a 16 de julho do anno findo, sem vantagens pecuniarias, a Manoel Simões, estafeta da administração do Amazonas.

— Está sendo convidado a comparecer na 3ª secção da sub-directoria do Expediente, afim de receber um documento, o sr. Virgilio Cardoso Porto.

— Foram concedidos 30 dias de licença para tratamento de saude a Candido Pereira de Lima, servente da 1ª classe da Directoria.

— Tendo o estafeta interno da Directoria, Renato Bonaparte de Freitas, solicitado 90 dias de licença, em prorogação, o director mandou requisitar inspecção medica.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Francisco de Paula Gonçalves, agente postal de Praça Castro Alves, no Estado da Bahia — Indeferido.

Augusto Pessoa dos Santos, Aprisio Ferreira da Costa, praticantes de 1ª classe dos Correios do Amazonas — Indeferido.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

O encarregado do expediente solicitou do ministro da Viação, que da verba 7ª, artigo 52 da lei 3.991, de 5 de janeiro, fossem distribuidos 250 contos á Delegacia Fiscal do Ceará, destinados á construcção dos açudes Sobral e Massapê.

— Foi providenciado para que, o credito de 130 contos que foi distribuido ao engenheiro Theophilo de Carvalho, fosse entregue ao engenheiro Antonio Lopes do Amaral, que o substituiu na commissão.

— Foi solicitada franquia telegraphica para os engenheiros Alpheu Leilla, Antonio Lopes do Amaral e Ernesto de Mello Filho.

— Os requerimentos de licenças para [illegible] tamento de saude do auxiliar technico Plinio Perdigão e do alveidor Abelardo Corrêa, foram enviados ao Ministerio da Viação.

— O quadro demonstrativo orçamentario, comprehendendo o pessoal effectivo, para o orçamento de 1921, foi remettido ao Ministerio.

— O chefe do expediente solicitou do ministro, providencia para que fossem entregues de uma só vez, afim de facilitar a intensificação de obras, os seguintes creditos: 75 contos para a estrada de Santa Cruz a Caicó, ao engenheiro Eduardo Perdigão; 100 contos, para a liquidação de empreitada do açude "Soledade", na Parahyba, ao engenheiro Julio Mello Rezende;

7:118$100, ao engenheiro Leite de Castro, para a estrada de Ibiapina a Sobral.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

Requerimentos despachados:

Manoel Pinna. — Deferido.

Manoel da Silva Candeira. — Compareça no escriptorio do 2º districto, para explicações.

Felismina Martins. — Restitua-se, mediante recibo.

Alexandre José dos Santos. — Idem, idem.

Firmo Dias Proença. — Indeferido.

Alfredo Braga. — Deferido, sem prejuizo do serviço.

José Pacheco da Rocha. — A' vista do documento junto, cancelle-se a intimação.

Antonio Francisco de Almeida. — Deferido, sem prejuizo do serviço.

José M. Castro Araujo. — Deferido, de accordo com o informado. — Despezas por conta do requerente.

Ernesto de Otero. — Transfira-se nos livros da Repartição e communique-se á Recebedoria.

Benevenuto Pereira de Azevedo. — Deferido, de accordo com o informado e tendo em vista a declaração escripta, junta ao presente e por mim visada.

Francisco Dias da Costa. — Compareça no escriptorio do 5º districto, para explicações.

Adelino dos Santos Macario. — Concede o prazo improrogavel de trinta dias.

Francisco Pinto Corrêa. — Afira-se, paga previamente a devida taxa.

Joaquim Maria Moreira Guimarães. — Dêse baixa no medidor e se o substitua por penna d'agua, fazendo-se a devida annotação.

Alfredo Pereira Mendes. — Retire-se o medidor para concertos á expensas do requerente, e installe-se, provisoriamente, hydrometro da Repartição.

Francisco Pereira. — Archive-se, á vista do informado.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

Estiveram hontem em conferencia com o prefeito, o sr. Pinto da Rocha, presidente da Sociedade dos Autores Theatraes, que foi tratar do theatro nacional, e o sr. Albergaria, que tratou da organização da companhia nacional de opera. Procurou tambem o prefeito, o collega Amador Bueno.

— O prefeito concedeu 90 dias de licença, em prorogação, ao engenheiro de 2ª classe da Directoria de Obras, sr. Sebastião Machado Costa.

— Attendendo a varias representações recebidas, o prefeito, por acto de hontem resolveu prorogar até o dia 30 do corrente a cobrança sem multa do inquerito predial.

— Pagam-se hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de março: Superintendencia da Lavoura, gratificações a escrivães das agencias; e guardas municipaes, das letras J a Z.

DIRECTORIA DE OBRAS

Foram iniciados hontem os trabalhos de vistoria para se avaliar do estado de resistencia do edificio do Pavilhão de Regatas, na praia de Botafogo. Estiveram presentes os directores de Obras e os srs. Mattos e Jardins, addidos ao trabalho dos escaphandros.

— A Directoria de Obras concedeu, durante o mez de março ultimo 23 licenças para reconstrucções de predios e 88 para construcção que produziram, respectivamente, a renda de réis 16:164$360 e 34:189$530.

— Foram despachados dois requerimentos para estabelecimentos de cinematographos (um na rua Senador Euzebio e outro na rua n. 1 de Copacabana), cujos signatarios se comprometteram a observar as exigencias municipaes necessarias a taes casas de diversão.

— Requereram licença para obras de adaptação em seus estabelecimentos consoante ás posturas municipaes em vigor, os proprietarios dos cinematographos Ideal e Avenida.

— A Directoria de Obras fez hontem a distribuição de verba, para obras já autorizadas, a saber: 150 contos para a estrada de rodagem de Itaquiroba; 216 contos para a estrada do Rio Grande; 10 contos para a de Madureira a Irajá; 10 contos para a de Mendanha, e 170 contos para a de S. Pedro Alcantara.

DIRECTORIA DE FAZENDA

Por se achar de nojo, devido ao fallecimento de pessoa de familia, não compareceu hontem á Prefeitura o sr. Elpidio Bôa Morte, director de Fazenda.

— As rendas municipaes arrecadadas no dia 12 do corrente montaram a réis 351:221$328.

SUPERINTENDENCIA DE LAVOURA

Durante o mez de março ultimo esta dependencia municipal attendeu a 163 requisições de extincções de formigueiros, tendo, em diversos pontos do Districto Federal, comprehendendo ilhas, destruido 591 formigueiros.

DIRECTORIA DE HYGIENE MUNICIPAL

O sr. Sá Freire, prefeito municipal, acompanhado do director de Hygiene, visitou hontem o Matadouro Municipal em Santa Cruz, sendo examinado o serviço de abatimento de gado e o de embarque de carnes verdes para o consumo publico.

Em seguida inspeccionou os Postos de Soccorros Medicos e alimentares mantidos pela Prefeitura naquelle Districto, onde grassa a malaria, para a população pobre e desprovida de recursos.

DIRECTORIA DE VETERINARIA

Foi multado em 100$000, por alimentar o gado vaccum estabulado a feijão, além de bichado, deteriorado, o sr. Manoel Mendes de Aguiar, estabelecido á rua Goyaz n. 29.

DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO

Conferenciará hoje com o sr. Leitão da Cunha, director de Instrucção Municipal, o professor Bricio Filho, sobre o convite que recebeu para director interino da Escola Normal.

— Foi expedida uma circular aos inspectores Escolares dos 8º, 9º e 10º districtos para enviarem uma relação dos alumnos approvados em exames finaes com as respectivas notas, nos annos de 1917, 1918 e 1919.

— As remoções dos professores Victor Hugo Theodoro de Jesus, da 2ª para a 6ª escola, e Luiz Nunes Rodrigues, da 6ª para a 2ª escola, do 21º districto, foram tornadas sem effeito.

— O prefeito indeferiu o requerimento de d. Ignez Brand, á vista das informações que lhe foram prestadas.

— Os requerimentos de José Ribeiro Franco de Faria e Mario Aleixo, foram enviados á 3ª secção para attender.

— Pelo director geral foram despachados os seguintes requerimentos:

Jovina Veros. — Certifique-se.

José Dias de Sandes. — Certifique-se o que constar.

Bernardo Pinto. — Sim.

Dorlisca Sampaio Guterres e Nathercia Motta de Magalhães Carvalho. — Indeferido.

NOTAS MUNDANAS

A VALORIZAÇÃO DA POESIA...

Numa reportagem sensacional, sob titulos vistosos e impressionantes, um dos nossos mais lidos vespertinos deu hontem aos poetas do Rio, senão do Brasil inteiro, uma noticia excellente. Trata-se da fundação, entre nós, de uma grande agencia intellectual, destinada a um ruidoso successo, e que, pela sua organização vastissima, se propõe, indirectamente embora, a valorizar a arte do verso, até hoje tão malsinada nesta terra... A empresa alludida inclue, entre os seus innumeraveis ramos de negocios, a venda, em grosso ou a retalho, de sonetos, madrigaes e até mesmo poemas completos aos seus clientes daqui e do interior. Assim, d'ora em deante, qualquer mortal infeliz que precise chorar metrificadamente as suas maguas — maguas de amor, com especialidade — apenas terá que se dirigir á séde da "Encyclopedia", que é o nome da novel associação, e esta, por um dos poetas a seu serviço, se encarregará, naturalmente a preço modico, da piedosa e commovedora missão sentimental...

E' claro portanto, que a "Encyclopedia", para attender á sua freguezia, que será por força numerosissima, precisará de ter ás suas ordens uma verdadeira legião de bardos, de todos os feitios, de todas as especies. Ainda mais. O trabalho desses modestos operarios — operarios da Rima — como poderemos dizer então com muita propriedade — não poderá deixar de ser pago com certa liberalidade, pelo menos nos primeiros tempos, emquanto não estiverem de todo firmados os creditos da empresa... Nos primeiros tempos e mesmo em qualquer época, pois no dia em que a empresa entender de lhes diminuir o salario, elles, como todos os outros operarios do mundo, recorrerão ao direito de grève... E será, realmente, ideal uma grève de poetas!

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje os srs.:

Cesario Alvim, juiz de direito da 5ª Vara Civel;
— Haroldo Gonzaga Pecanha da Silva;
— Tenente-coronel Joaquim Ayres;
— Francisco Esquerdo;
— Amador Eusebio de Andrade;
— Coronel Arthur Moreira Lima;
— Nuno Castellões;
— Carlos Pimenta, alto funccionario dos Correios;
— a senhorita Yolanda Marcondes;

A sra.:

D. Carmen P. Leal de Souza, esposa do capitão tenente José Fernandes Leal de Souza.

— Fez annos hontem o nosso companheiro de redacção Christiano Marques, que quiz fugir aos abraços de que é merecedor. Os amigos, porém, descobriram o segredo e o Marques foi abraçado á vontade.

— Transcorreu hontem a data natalicia do sr. João Barbosa de Moraes, membro da Congregação do Gymnasio Arte e Instrucção.

— Passou hontem a data natalicia do sr. Manoel Navarro, medico nesta capital, e um dos directores do Centro Parahybano.

— Faz annos hoje a senhorita Sylvia Cerqueira, filha do 1º machinista José Pedro de Cerqueira.

— Octavio Guimarães Luz, official do gabinete do sub-director do Trafego Postal.

BAPTISADOS

Por ter de se casar no dia 17 do corrente, baptizou-se hontem o fiscal da Guarda Civil Carlos Abillo de Freitas, tendo o acto se realizado na matriz de S. Francisco Xavier.

NUPCIAS

Realiza-se hoje, na cidade da Parahyba do Sul o enlace matrimonial do sr. José do Carvalho Junior, com a senhorita Carlinda Bohrer, filha do coronel Rodolpho J. Bohrer, industrial naquella cidade. Servirão testemunhas os srs. coronel Abilio Barroso e senhora por parte da noiva, e João Zarivoir, por parte do noivo.

CONTRATOS NUPCIAES

Contrataram casamento o sr. Elias Antunes Pereira, industrial nesta capital, e a senhorita Leonor Ferreira dos Santos, filha do sr. Manoel Ferreira dos Santos, negociante nesta praça, e da sra. Alda Rodrigues dos Santos.

— Contratou casamento com a senhorita Margot de Carvalho o sr. Arthur Martins, filho do negociante e industrial sr. Porphirio Martins.

BANQUETES

Ao encarregado dos negocios da Belgica será offerecido hoje um banquete pela Camara de Commercio Belga e a Sociedade Belga de Beneficencia.

HOMENAGENS

Em homenagem ao anniversario da sra. Alexandre Brigoe, esposa do director do Lycée Français, realizou-se hontem, na sala de festas do Lycée, os corpos docente e discente desse collegio, uma manifestação de apreço.

Usou da palavra, pelos professores, o sr. Victor Silva, que saudou a homenageada, falando pelos alumnos o estudante Dacio Moura. A festa terminou com recitativos e uma sessão cinematographica. Além dessa manifestação de que foi alvo, a sra. Brigoe recebeu numerosas cestas de flores e cumprimentos. O sr. Alexandre Brigoe agradeceu essa prova de affecto aos professores e alumnos, aproveitando-se do ensejo para dar-lhes valiosos conselhos para o bom encaminhamento de sua educação.

VIAJANTES ILLUSTRES

O sr. João de Barros, director geral da Instrucção Publica em Portugal, tem recebido, da parte do sr. Leitão da Cunha, director geral da Instrucção, e dos inspectores escolares todas as gentilezas a que tem direito.

Além da visita do sr. Leitão da Cunha, no "Palace-Hotel", recebeu o sr. João de Barros expressivo telegramma dos inspectores escolares.

Hoje, o sr. João de Barros retribuirá, ás 15 horas, a visita do director da Instrucção e agradecerá, pessoalmente, aos inspectores escolares o seu telegramma.

Devendo ir a S. Paulo, de onde regressará no sabbado da proxima semana, o sr. João de Barros visitará, na volta, algumas das nossas escolas, que, segundo parece, serão as seguintes: o grupo escolar Rodrigues Alves e José de Alencar, profissionaes masculinas Alvaro Baptista, Visconde de Mauá, João Alfredo e Ferreira Vianna; profissionaes femininas Paulo de Frontin e Rivadavia Corrêa, a Escola de Applicação e os jardins de infancia.

João de Barros será acompanhado nessas visitas pelos respectivos inspectores escolares e technicos do ensino.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu para S. Paulo, acompanhado de sua familia, o sr. Amilcar Marchesini.

— A bordo do "Liger" seguirá para a Europa com a familia, o negociante desta praça Alberto Ferreira de Souza.

— Está no Rio o sr. H. J. Mappin, capitalista inglez e chefe da firma Mappin & Webb.

— Para S. Paulo embarcou o senador Adolpho Gordo.

— Acha-se nesta capital o coronel Antenor Guimarães, capitalista em Victoria, Espirito Santo, onde é chefe da agencia da Companhia Costeira de Navegação.

O sr. Antunes Guimarães que se demorará alguns dias entre nós, veiu em companhia de sua filha, a senhorita Odette Guimarães.

— Com destino a Portugal partirão a bordo do "Liger", o estimado negociante desta praça, sr. Alberto Ferreira de Souza, que vae acompanhado de sua esposa, a sra. d. Isaura Pinto de Souza.

— Partiu para o Maranhão, em visita á sua familia, o sr. Bento de Souza Lima.

— Partiu para S. Lourenço o tenente Dracon Barreto, ajudante de ordens do ministro da Guerra.

— Regressou da Bahia, onde foi assistir á posse do sr. J. J. Seabra, a commissão do Centro Bahiano, composta dos srs. Autran e general Julio Cesar e do sr. Eurico de Góes, representante desse Estado na Associação do Centenario da Independencia.

— Vindos das Indias Inglezas, acham-se nesta capital os srs. Godofredo Alves do Nascimento e Antonio Ferreira de Araujo.

— Regressou hontem de Caxambu' a viuva Augusto Chagas e sua sobrinha, senhorita Nadyr Ayque de Meira.

— Desceram de Petropolis mais os seguintes srs.: senador Euzebio de Andrade e senhora, Armindo Rangel e familia e C. do Nascimento Silva e familia.

— Viajaram em primeira classe no Itajubá:

Rubens Lopes de Lima, Fernando Gama Lobo, senhora e filha; Francisco Fontenelle Bezerrel, José Fares, Julia Madad, Fabis Menezes Azevedo, Aurelo Seguiré, Plinio Lobo Vianna, Ema Ribeiro e filhas, Conceição Santos, Alice Machado, Sazuki, Zoe Nonaka e Tassé Nonaka e Rownald M. Neol.

No regresso da villegiatura que fez em Caxambú, deverá chegar a esta capital, amanhã, sexta-feira, o sr. Justiniano de Serpa, que viaja pelo rapido paulista, esperado na Central ás 1[illegible] horas e 22 minutos.

CONFERENCIAS

Sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, fará o sr. Alberto Childe, no salão da Bibliotheca Nacional, ás 16 horas do dia 17 do corrente a sua conferencia sobre "A semelhança nas obras de arte antiga".

Embora tivessem sido expedidos convites ao mundo artistico e official desta capital, a entrada é franca ao publico.

— O jornalista sr. Belmiro Pereira realiza, hoje, ás 20 horas, no Club Gymnastico Portuguez, uma conferencia sobre "Portugal-Brasil", em que abordará todos os assumptos relativos a esse thema desde a descoberta das terras brasileiras até no intercambio commercial, litterario e artistico das duas nações.

ENFERMOS

Acha-se completamente restabelecido da molestia que durante alguns dias o prendeu ao leito, o sr. Itamar Fonseca de Mello, caixa da firma Viuva Silveira & Filho, proprietarios do "Elixir de Nogueira".

— Tem experimentado melhoras a senhorita Ziza Moraes, filha do sr. Aquino de Moraes, advogado, operada ante-hontem, na casa de saude do sr. Crissiuma, pelos srs. Ernani de Faria Alves e [illegible] Filho.

FALLECIMENTOS

Encheu-se de tristeza o lar do sr. Mario Farani e de sua esposa, sra. Almerinda Farani, com o fallecimento do Nilton, filho do casal, que era o enlevo e a alegria da casa.

A desventurada criança sepultou-se ante-hontem no cemiterio de S. João Baptista.

— Um despacho de Bello Horizonte informa ter alli fallecido hontem, repentinamente, o sr. Roger Uzac, chefe da contabilidade do Banco Hypothecario do Estado de Minas Geraes.

O extincto accumulava aquelle cargo com as funcções de professor cathedratico da Escola de Commercio de Bello Horizonte, de lente da Escola de Agronomia e consul interino da França. Tinha 35 annos de edade e deixa viuva a sra. d. Beatriz Pereira Uzac.

ENTERROS

Falleceu, hontem, pela manhã, em sua residencia, á rua Haddock Lobo n. 115, d. Maria de Carvalho Barbosa, esposa do sr. João José Barbosa, antigo negociante desta praça e mãe do sr. João José Barbosa Junior, negociante em Guaratinguetá.

O seu enterro realizou-se hontem mesmo, ás 17 horas com grande acompanhamento, no cemiterio de S. João Baptista.

— Foram inhumados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Antonio Aragão, rua Barão de Itapagipe n. 198; Enéas, filho de Deocleides Soares, ladeira do Leme s|n.; Onofre, filho de Lourival de Siqueira Campos, rua da Alegria n. 395; Antonio de Magalhães, hospital de S. Sebastião; Manoel Francisco, idem; José Baptista, idem; Jair, filho de Maria Leopoldina de Oliveira, rua Tuyuti, 100; Claudina Rosalina de Aguiar, rua Francisco Eugenio, 87; Iracy, filha de Antonio Marinho, rua José Vicente, 21; Wilson, filho de Belmiro Alcantara, rua Guilhermina n. 14; Manoel, filho de Agostinho da Costa, rua Fonseca Telles n. 117; Jandyra, filha de Francisco José Rodrigues, rua da Saude n. 53; Carolina Augusta, rua do Uruguay n. 321; Cicero Vieira Xavier, hospital de S. Sebastião; Maria, filha de João Francisco da Silva, rua da Praia n. 31, porto de Inhauma; José Valle, Santa Casa da Misericordia; Olivia America Freitas, rua Luiz Augusto Pinto n. 25; Helio, filho de Manoel Marques Antunes, rua do Morro, 37; Joaquim da Silva Machado, rua da Prainha n. 100; Manoel, filho de Silvina Maria da Conceição; morro da Favella s|n.; Gumercindo José da Gama, Hospital Central do Exercito; Francisco Vicente Ferreira, rua João Alves n. 22; José, filho de Philomena Bruno, ladeira do Faria n. 229.

No cemiterio de S. João Baptista: — Milton, filho de Francisco José Muniz, avenida Pedro Ivo n. 59; Edilia, filha de Thomaz do Patrocinio, rua Pedro Americo n. 359; Maria Duarsia Conn, Hospital dos Estrangeiros; Josepha Lopes de Oliveira, rua Senhor dos Passos n. 59; Harold, filho de Eduardo Alexandre Rosario, rua Real Grandeza n. 262; Maria de Carvalho Barbosa, rua Haddock Lobo n. 115; João Herrera Rodrigues, estrada D. Castorina, 216; José Pacheco Guimarães, Beneficencia Portugueza.

No cemiterio da Penitencia: Agostinho de Freitas Guimarães, rua Mattos Rodrigues n. 47.

Será sepultada hoje: Dorothy, filha de José Coelho Antunes, saindo o feretro da rua Torres Homem n. 236, ás 8 1/2 horas.

A HOMENAGEM AO CONDE PEREIRA CARNEIRO

Um aspecto do chá offerecido pelo sr. conde Pereira Carneiro

O Rio, fartamente representado em todas as suas classes sociaes, industria, commercio, bancos, artes, professorado, exercito e marinha, academicos, jornalismo, operariado, elementos officiaes, etc., desviou-se hontem de tarde para a residencia dos condes Pereira Carneiro, o lindo palacete situado na Ponta da Areia, bem ao centro, dominando todo aquelle pequeno mundo industrial constituido pelo dique Lahmeyer, os grandes estaleiros e usinas e o Moinho Santa Cruz.

A imprensa annunciara que o conde Pereira Carneiro fazia annos hontem e que o pessoal de todas as secções da grande firma, de que é chefe o anniversariante, lhe fazia uma manifestação. Isso foi um ensejo offerecido ás innumeras relações, admiradores e amigos do activo titular industrial para cooperarem nesta externação de affecto do pessoal da importante firma brasileira.

Assim, ás primeiras horas da tarde começaram a zarpar do Cáes do Pharoux, em direcção ao cáes do Moinho, na Ponta da Areia, lanchas da Commercio e Navegação conduzindo convidados, familias, representantes de todas as classes sociaes, e ao escurecer, o palacete, dependencias e jardins eram pequenos para conter o mundo de pessoas que accorreram á homenagem ao conde Pereira Carneiro.

Cerca das 18 1/2 horas realizou-se o acto da entrega do busto, em bronze, do homenageado, offerecido pelo pessoal da empresa, representado pelo sr. Leonardo Arcoverde, pronunciando um discurso e enaltecendo com phrases sentidas os predicados pessoaes do conde, a sua acção benefica como industrial, modelo de obra de trabalho salutar para o paiz e para os milhares de homens e familias que participam dessa operosidade do grande industrial brasileiro.

A oração do sr. Arcoverde teve passagens vibrantes de admiração pelo passado e a actividade do homenageado, terminando com uma saudação em phrases repassadas de preito ás virtudes do casal Pereira Carneiro.

Foi então, descoberto o busto do anniversariante, que se achava envolvido numa bandeira nacional.

Orou, em seguida, o sr. Porto da Silveira, representando o Centro Pernambucano.

A personalidade do sr. conde Pereira Carneiro foi encarada, a largos traços, como filho do grande Estado nortista, num destaque da sua obra, como industrial de grandes iniciativas, de quem o Brasil muito tem a esperar, confiado, como está, no muito já feito. Alludiu aos grandes serviços prestados pela Companhia Commercio e Navegação, um dos principaes ramos da firma Pereira Carneiro Limitada, expondo os navios da sua frota aos riscos das travessias oceanicas na guerra, para que o seu paiz não ficasse de todo isolado dos mercados europeus, assim iniciando a navegação arriscada que outras empresas imitaram. Accentuou que actos e rasgos desta natureza se registram na carreira industrial e commercial do operoso titular e industrial brasileiro, terminando por apresentar as felicitações do Centro Pernambucano aos esposos Pereira Carneiro.

Por ultimo, e, sob um silencio total, ergue-se o homenageado, pronunciando um pequeno, mas sentido discurso de agradecimento. Sentia-se emocionado com aquella grande e carinhosa prova de amizade, partida dos seus empregados, companheiros e amigos; queria dizer-lhes muito, expandir-se como grato, como chefe agradecido, reconhecido á cooperação dos seus auxiliares na jornada que tem vindo trilhando; mas, sensibilizado, emocionado, guardaria no seu intimo, como lembrança, cujo testemunho de affecto que o estava alvejando, que lhe tocava o coração. Agradecia, por ultimo, ao Centro Pernambucano, na pessoa do seu representante, as saudações que vinha de ouvir, que os seus coestaduanos lhe dirigiam.

As ultimas palavras do sr. conde Pereira Carneiro foram abafadas por uma prolongada salva de palmas, sendo o anniversariante e sua gentil consorte cobertos de flores.

Cerca das vinte horas, deu-se inicio ao chá-dansante, servido em innumeras mesas installadas na "terrasse" e no primeiro pavimento. Por essa occasião, o professor Antonio Austregesilo pronunciou uma allocução, dirigida ao anniversariante.

A's vinte e uma horas começaram as dansas com grande e delicada animação, sendo para essas destinadas duas salas, numa das quaes tocava uma orchestra de dez professores.

Differentes serviços volantes foram realizados durante a noite, além da abastança do "buffet" e "bounette".

Os srs. condes Pereira Carneiro foram incançaveis nas attenções dispensadas aos visitantes, que enchiam a sua residencia.

O palacete achava-se lindamente ornamentado e feericamente illuminado, apresentando um bellissimo aspecto visto da bahia.

A meia-noite, as lanchas da Commercio e Navegação começaram a conduzir para o Rio, os visitantes e convidados que foram collaborar nessa homenagem ao sr. conde Pereira Carneiro, que se revestiu de toda a affectividade, de uma carinhosa admiração.

A ceremonia da entrega do bronze

Clara Coelho da Rocha

(CLARINHA)

✝ Eduardo S. Coelho da Rocha, senhora e filhos, Armando Rocha e senhora, Bernardino Gomes de Carvalho, senhora e filhos, Viuva Almeida Loureiro e filhas, Herculano Couto e senhora, Horacio Campos e senhora, e demais parentes, agradecem a todos os que acompanharam os restos mortaes de sua querida filha, irmã, tia e cunhada CLARA COELHO DA ROCHA, e convidam-os a assistir á missa que, em suffragio de sua alma, será resada ás 9 horas, amanhã, sexta-feira, 16 do corrente, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento, pelo que, desde já, se confessam profundamente gratos. (B 500

Tentativa de assassinato em S. Gonçalo

Conforme noticiámos hontem, houve ante-hontem uma scena de sangue no logar denominado Porto da Pedra, em S. Gonçalo, no Estado do Rio, da qual resultou tombar gravemente ferido por seu marido Albino Viriano de Souza, Olga Machado de Souza.

A victima foi internada no Hospital de S. João Baptista, em Nictheroy, onde continua inspirando cuidados, dada a natureza e séde dos ferimentos que recebeu.

Das tres balas que attingiram Olga, apenas foi extrahida uma, pela região sub-scapular esquerda.

Olga, entretanto, comquanto seja ainda serio o seu estado, apresentou hontem, para a tarde, ligeiras melhoras, tendo tido pouca febre.

O dr. Faria Junior, medico legista da policia, procedeu hontem, ás 15 horas, a exame de corpo de delicto em Olga de Souza.

O criminoso continua preso na 1ª delegacia de S. Gonçalo.

O delegado de policia de S. Gonçalo, capitão Americo Ribeiro, declarou aos representantes da imprensa, não ser verdade ter o juiz municipal daquella villa avocado a si o processo movido contra o criminoso Albino de Souza, conforme noticiaram alguns jornaes desta e da vizinha capital.

CASAS VAGAS

Segundo informações das Delegacias de Saude Publica, acham-se vagas as seguintes casas:

1ª DELEGACIA — General Severiano 46, casa 9; rua Jardim Botanico 137; rua Guimarães Caipora, 79 A; rua Figueiredo Magalhães, 29; rua Ruy Barbosa, 323.

2ª DELEGACIA — Rua Marquez de Santos, 23; rua Paysandu', 173; mesma rua 123; rua do Cattete, 110, sobrado; rua Dois de Dezembro, 126, casa; Avenida Mem de Sá, 33, sobrado.

3ª DELEGACIA — Rua José Mauricio, 19, sobrado; rua Marechal Floriano, 133, loja.

4ª DELEGACIA — Rua Cajueiros, 73; rua Cardoso Marinho, 54, casa 3; rua Camerino, 162, quarto; travessa Coronel Julião, 5, casa; rua da Saude, 129, casa.

6ª DELEGACIA — Rua dos Invalidos, 130; rua Riachuelo, 296; rua Dr. Ezequiel, 32, predio.

7ª DELEGACIA — Rua Visconde de Jequitinhonha, 36; rua Nery Pinheiro, 32; rua Conselheiro Sampaio Vianna, 56, casa; rua Itapagipe, 91, casa.

8ª DELEGACIA — Rua Amaral, 76, casa; rua Theodoro da Silva, 78, casa; rua Jorge Rudge, 22, casa 1; rua Visconde de Nictheroy, 60, casa 1.

9ª DELEGACIA — Rua do Alto, 80; rua 24 de Maio, 279; rua Engenho Novo, 13, casa 2; rua Manoel Victorino, 274; rua Monteiro da Luz, 107; rua Dr. Garnier, 109.

10ª DELEGACIA — (Piedade) — Rua Barão do Ladario, 66; rua Lopes, 213; rua Teixeira de Campos, 21.

Viação terrestre e maritima

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Por conta de repartições federaes e estaduaes, a agencia desta cidade forneceu, hontem, 40 passagens no total de réis 1:169$100.

— Ao director foi communicado ter o sr. José Freitas Machado, director da E. S. de Agricultura e Medicina Veterinaria, autorização para requisitar, no presente exercicio, passagens e despachos na Central do Brasil.

— A' Thesouraria da Estrada foi hontem entregue, pelo Thesouro Federal, a quantia de 973 contos de réis, saldo da verba de 4 mil contos concedida para pagamento do augmento votado pelo Congresso.

— Apresentaram-se 11 proponentes á concorrencia aberta para fornecimento á Estrada de linoleum e outros artigos.

— O sr. Annibal Porto, superintendente do serviço de expurgo e beneficiamento de cereaes, está autorizado a requisitar passagens e despachos na Estrada, correndo as despezas por conta do Ministerio da Fazenda.

— Foram concedidas férias regulamentares (8 dias) ao conductor de 4ª classe Myrthriades Augusto da Conceição.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

Ernesto de Aguiar — Concedo 15 dias, com 2|3 da diaria.

José da Silva Azevedo e Luiz de Souza — Concedo 20 dias, com 2|3 da diaria.

Pedro Ferreira Marques, Antonio Soares da Motta e Nicolão Francisco da Cruz — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria.

Conrado Cruz, pede 30 dias de licença — Dirija-se ao ministro da Viação.

Norberto Gomes Ribeiro, pede transferencia de logar — Como pede, de accordo com as informações.

Gedeão Alves do Carmo, pede readmissão — Indeferido.

Pedro Ignacio de Abreu Primo, pede 60 dias de licença — Dirija-se ao ministro da Viação.

Jayme do Carmo, pede restituição de documentos — Compareça á Secretaria.

Severo José Baptista, pede 30 dias de licença — Dirija-se ao ministro da Viação.

Alexandre Arioza, pede readmissão — Compareça á Sub-Directoria da 5ª divisão.

Waldemar Franco de Menezes, pede 90 dias de licença — Indeferido, á vista das informações.

Damião de Siqueira, pede restituição de documentos — A restituição só poderá ser feita depois da realização do concurso, indeferido.

Rosalina Francisco dos Santos, pede passe para si e seus filhos — Deferido.

Duval Sicaro & C., propondo fornecer massa Fusivel — A' Intendencia para adquirir duzentos kilogrammos.

M. De Marchi Filho & C., pedem o transporte de lenha para a estação de Valença — Deferido, sendo o serviço feito de accordo com as instrucções annexas á Ordem n. 4.776, de 31 de outubro de 1916, do Trafego.

Adjucto Marques da Silva, pede 30 dias de licença — Dirija-se ao ministro da Viação.

Leopoldo Fernandes — Certifique-se.

John Moore & C., pedem restituição de despacho — Entregue-se a importancia, de accordo com a praxe estabelecida.

Gracilliano Rodolpho de Carvalho, pede abono de faltas — Indeferido, de accordo com as informações.

Judith Justiniano da Costa, pede restituição de documentos — Compareça á Secretaria.

Leonel de Almeida, pede abono de sete dias de falta — Deferido, de accordo com o art. 139 do Regulamento em vigor.

Agostinho José Baptista, pede 60 dias de licença — Dirija-se ao ministro da Viação.

Eugenio de Almeida Franco — Certifique-se.

Eugenio Silva, pede passe e leito — Concedo apenas a passagem.

Thomaz Theodoro Barreto, pede 60 dias de licença — Dirija-se ao ministro da Viação.

Oswaldo Guilherme de Brito Fernandes — Certifique-se.

Antonio José dos Santos, pede readmissão — Compareça á Secretaria.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

José Henriques Lopes, Perfeito de Carvalho Vasques, Manoel Jardim de Mattos, Aristides José dos Santos, Francisco Rocha, Arthur de Milton Morgado, Renato de Souza Mendes — Concedo.

Bomvindo Pinto do Lago — Não pode ser attendido.

Eulotria de Almeida Pires, Jacintho Martins Falcato e Floriano Escobar — Deferido.

José de Paula Rocha — Como pede.

João Pereira de Oliveira Junior — Abonem-se os dias.

Armindo Veriato de Freitas — Faça reconhecer a firma do attestado.

Floriano Pinto Peixoto de Sá Vigier, Octavio José da Rocha, Lucindo Teixeira Leite e Melanio Ramos de Oliveira — Sim.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens, os praticantes de telegraphista Edgard Maia, Abelard Gama, Sebastião Vasques e Jarbas Silva, respectivamente, para Bangu', Austin, Queimados e Campo Grande.

— Vão regressar a Mario Bello e Cabino do Engenho de Dentro, respectivamente os cabineiros Arlindo Pires Franco e José Castro Menezes de Carvalho.

Inspectoria Federal das Estradas

Foi remettida ao Ministerio da Viação, a nova tabella basica de preços para calculo de orçamento de varias obras de construcção na E. Ferro Nordeste do Brasil. Para os trabalhos a executar na zona do Jupiá, o sr. Palhano foi de opinião que se considerem trabalhos especiaes, estabelecendo-se egualmente preços especiaes.

— O requerimento em que a Estrada de Ferro Sorocabana pede autorização para construir novo edificio para a estação da Barra Funda, foi hontem enviado ao Ministerio, tendo sido orçadas as obras em 46:709$973.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

Tendo a commissão encarregada do estudo de obras novas de melhoramento do porto e prolongamento do caes, necessidade de um escriptorio accessivel aos locaes e estudos, o inspector solicitou do ministro fossem postos á disposição da Inspectoria os lotes e proprios nacionaes sitos nos numeros 45 e 47 da Praia do Cajú, afim de serem adaptados ao fim exposto.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

O sr. Alves de Farias mandou agradecer ao Gremio dos Ajustadores de Torneiros e Serralheiros Mecanicos de Terra e Mar o officio em que lhe foi communicada a fundação do gremio, que tem por fim contratar obras de sua especialidade.

— Foram designados hontem: 1º radio, do "Avaré", Joaquim de Miranda Lopes e 1º do "Poconé", Manoel Semedo da Silva Coimbra.

— O "Deutsch Zeitung", de S. Paulo, tratou largamente das vantagens da linha do Lloyd á Allemanha.

Ao sr. Alves de Farias foram enviados exemplares desse diario allemão que se edita em nosso paiz.

— A directoria da Saude Publica solicitou ao Lloyd o pagamento de 160$ importancia do fornecimento de agua ao "Benevente", durante a estadia deste na Ilha Grande.

— Vae ser encarregado o Lloyd Brasileiro, pelo Ministerio da Fazenda, de transportar de Parnahyba para o Rio, a lancha a gazolina "João Serra", da Alfandega.

— Continua em Rotterdam, o paquete "Curvello". O antigo "Gertrud Woerman", ultima os concertos que necessita nas machinas.

— Com destino a Nova York, com escala por Havana, S. Salvador e Recife, o "Avaré" parte hoje do nosso porto.

Reuniões scientificas

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria ás 20 1|2 horas.

Ordem do dia:

1.º — Considerações sobre a pathogenia da febre biliosa hemoglobinurica, pelo dr. A. Mac-Dowell.

2.º — Sobre a molestia de Weichselbaum, pelo dr. Garfield de Almeida.

A sessão é publica.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Para os dias chuvosos

Muita vez a nossa imprevidencia nos deixa embaraçadas ante o brusco enfarruscamento de uma tarde de chuva, não raro ameaçada por uma radiosa manhã de sol. Precisamos urgentemente sair. No guarda-roupa, cheio de coisas caras e leves nem um vestido mais encorpado e mais escuro, nem mesmo a salvadora protecção de uma manta ou de uma capa de borracha! E' preciso ficar em casa ou afrontar o tempo inclemente com a ridicularia de uma toilette de setim, de faille ou de foulard que, fatalmente, se estragará se alguns malfadados pingos lhe borrifarem a fragil leveza primaveril.

E' por isto que todo guarda-roupa bem fornido, tem sempre de reserva um ou dois costumes de lã para casos taes. Estes costumes não são demais nem mesmo em plena estação estival.

A brasileira, por uma mysteriosa e inconsciente affinidade com a constante amenidade do nosso clima e o verdor inalterado de nossa terra, prefere geralmente as toilettes de côres claras e vivas á sombria uniformidade de nuanças mortiças que distingue na rua a européa. Não é pois sem um pequenino sacrificio das suas predilecções que se decide a arvorar os trajes outomnaes.

A injustiça, porém, é flagrante. Basta considerar os dois modelos de toilettes para dia nublado que hoje offerecemos á curiosidade das nossas leitoras, para que todas ellas immediatamente se reconciliem com as modas da futura estação invernal.

De sarja azul-marinho o numero 2, é um simples e agasalhado vestidinho, muito pratico para uma visita sem ceremonia ou uma compra na cidade, os viezes dos recortes nas mangas, sobre as cadeiras, nos hombros do kimono são recortados em festões e sublinhados de setim preto. A gola alargada forra-se de setim preto e de setim preto tambem são os pequeninos botões que guarnecem a frente do corpete e da saia. Executa-se em gabardine beije o numero 3. O corpete fórma um casaco cruzado um pouco ao lado na frente onde fecha por botões de setim preto, caindo justamente sobre a saia. Grande gola de setim preto e viezes desse mesmo setim no alto das mangas e na terminação do corpete. A saia direita é inteiramente plissada "accordéon".

Casaco de velludo preto o modelo numero 1, abotoado de alto a baixo por bolas de nacar. A gola muito alta alarga-se para os lados forrada de setim branco. O cinto alto tambem, drapeja-se apertando o blouson do corpete. Com uma saia de velludo fará uma linda e moderna toilette de inverno.

CHIFFON.

Braz Lauria

RUA GONÇALVES DIAS, 78

Enviou-nos uma collecção de diversos figurinos, nos quaes encontram-se lindos modelos de vestidos, synthetisando a ultima MODA, e, agradecendo, aconselhamos aos nossos leitores a adquiril-os. (C 369)

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, dia das Santas Basilissa e Anastasia, as quaes sendo de nobre geração e discipulas dos Apostolos, perseverando constantes na confissão da Fé, cortando-lhes primeiramente a lingua e pés, alcançaram a corôa de martyrio aos fios da espada, sendo Imperador Nero. No mesmo dia, dos Santos Martyres Maron, Eutiques e Victorino, os quaes estando primeiro desterrados pela confissão da Fé Catholica na Ilha Poncia com Santa Flavia Domicilla, livres do desterro imperando Nerva, e, tendo convertido muitos á Fé de Christo, foram martyrisados com diversos generos de tormentos na perseguição de Trajano por mandado do Juiz Valeriano. Na Persia, dos Santos Martyres Maximo e Olympias, os quaes, sendo Imperador Decio, foram primeiramente açoutados com varas, depois com latogos chumbados até que amarrando-lhes finalmente as cabeças com páos, deram seu espirito a Deus.

Em Florentino de Campania, de São Crescente, o qual atirado em uma fogueira deu fim a seu martyrio. Tambem, dos Santos Martyres Theodoro e Pausilippo, os quaes foram martyrisados em tempo do Imperador Hadriano.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

Irmandade do S. S. Sacramento da Antiga Sé — Como pede.

Oswaldo Pedorneiras e Griliauetta de Oliveira Nogueira; Jorge da Silva e Castro e Hilda Pinto Coelho — Como pedem.

— Passaram-se provisões para se casarem em favor de: Manoel Nogueira da Silva e Haydée Baptista; Leon Vanassenhore e Alice Armbrust.

— Passou-se provisão em favor do revmo. padre José Maria Fernandes, para celebrar, confessar, e pregar até o dia 13 de maio do corrente anno.

— Passou-se provisão em favor do revmo. conego Olympio Alves de Castro, para celebrar, confessar, pregar e as faculdades contidas no numero 1, por um anno.

PAROCHIA DE N. S. DE LOURDES

Celebrar-se-á hoje, ás 8 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, a missa mensal, mandada dizer pela Associação da Liga Eucharistica. Haverá canticos acompanhados de harmonium e communhão geral, sendo celebrante o revmo. vigario.

Após a missa haverá solemne exposição do S. S. Sacramento, sendo velado pelas associações da freguezia.

A' tarde será feito o encerramento com canticos e benção.

FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO

Alguns devotos do Divino Espirito Santo, a exemplo dos annos anteriores, celebrarão na Chacara da Floresta, no dia 23 de maio proximo, uma festa em louvor de seu glorioso orago.

A festa constará do seguinte:

De manhã missa festiva e demais solemnidades de praxe.

Em seguida, haverá distribuição de esmolas aos pobres que se apresentarem munidos de seus respectivos cartões.

No alto da Chacara, será erigida uma capellinha, onde ficará exposta a corôa do Divino Espirito Santo.

No arraial haverá varios festejos externos abrilhantados por uma banda de musica.

DEVOÇÃO DE SANTA EDWIGES

Na matriz de S. Christovão, como se vem fazendo com regular assistencia de fieis e devotos, celebrar-se-á hoje, ás 8 1|2 horas, a missa em honra de Santa Edwiges.

Durante o santo acto, haverá canticos acompanhados de orgão.

Depois da missa, haverá outras solemnidades, terminando com benção do Santissimo Sacramento.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá reunião hoje das seguintes associações religiosas:

na matriz de Santa Rita da conferencia de S. S. Sacramento, ás 19 horas;

na matriz de N. S. da Gloria, da conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas;

na matriz de N. S. do Parto, da conferencia de N. S. de Lourdes, ás 19 1|2;

na matriz de Lourdes, da conferencia de S. Pedro Claver, ás 7 1|2;

na matriz de S. Christovão, da conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 19 horas;

no Santuario do Meyer, da conferencia de Santo Affonso de Ligorio, ás 19 1|2 horas.

ESPIRITISMO

FEDERAÇÃO ESPIRITA DO ESTADO DO RIO

(Rua Coronel Gomes Machado n. 140, Nictheroy)

Como todas as sociedades congeneres, vem esta Federação lutando para conseguir o cumprimento do seu programma, que tem por lemma: "Fóra da caridade não ha salvação".

Mantém ella um gabinete mediumnico e pharmacia, dirigidos por abnegados irmãos, que não poupam os seus esforços para que não falte aos que lhe batem á porta não só o remedio material, como ainda o espiritual.

Funccionam estes dois departamentos, das 18 ás 20 horas, diariamente, aviando receitas.

As sessões publicas para estudo da obra do mestre Kardec, têm logar aos domingos, ás 20 horas, com regular concorrencia, e presididas pelo presidente da Federação, sendo franqueada a palavra para collaboração da explicação do ponto de estudo.

A's segundas, terças, quintas, sextas e sabbados, ás 20 horas, realizam-se sessões dirigidas por varios irmãos, todas, porém, baseadas no Evangelho de Jesus, que é sempre o pharol que guia os trabalhadores de sua seara.

Aulas nocturnas, a cargo de habeis professores e professoras, tanto para o sexo masculino, como para o feminino, são mantidas por esta Federação, que se vem esforçando por combater o analphabetismo.

Possuidora de uma regular bibliotheca das principaes obras espiritas conhecidas no nosso meio, está a mesma sempre franca para os seus associados ou não.

Aos terceiros domingos de cada mez é a Federação visitada pelos abnegados propagandistas Ignacio Bittencourt e Vianna de Carvalho que, com os seus conhecimentos do Evangelho, instruem os associados por meio de conferencias.

Hospitaes, presidios e outras casas de caridade são visitados constantemente por membros da Federação, sendo levada a palavra do Mestre Jesus, através [illegible].

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Programmas novos

Os "films" de hoje

ODEON

"Virtude á prova" da Select-Pictures, por Norma Talmage.

Naquelle dia em que a amiga lhe entrou em casa, a soluçar, a contar-lhe que o marido a trahia, e tinha uma amante, ella a consolou e lhe disse: — "Minha cara, a culpa é tua. Choras e fazes scenas e os homens não gostam de scenas. Quasi todas as mulheres sabem tratar bem os seus maridos, e poucas são as que sabem tratar mal. Não digo que sejam poucas as que tratam mal, mas que o sabem fazer. Pois essa raça de gente precisa ser domada, e a muitos é o máo trato que corrige os defeitos. Vou contar-te uma historia. Ouve e segue o exemplo."

E ella contou:

—"Ha cerca de cinco annos havia em Nova York um antro dourado em que se divertia a gente de dinheiro e os rapazes que se pervertiam. Mulheres quasi nuas se expunham aos olhares lubricos de espectadores que as orgias tornavam macilentos, e dansavam ou cantavam para deleital-os. Entre ellas havia uma que chamaremos Lily e que alli estava sem saber mesmo porque. Educara-a uma certa sra. Galway, e desde pequenina conhecia aquella vida, mas apenas se lembrando de que fôra a sua infancia fôra dalli. Vaga lembrança que a levava a um lar onde havia uma mãe, pudera conservar-se pura e sem nodoas naquelle charco. Um dia, aos salões illuminados onde se ouvia o gargalhar que se casava com o tinir das taças borbulhantes de champagne, e com a musica sacudida pela orchestra de negros, foi ter Peter Harr, que nessa noite se deu á extravagancia de lá levar um amigo, Harrison Wade e a noiva deste, para que conhecessem aquelle recanto dourado e luminoso de Nova York. Rapaz idealista, a Harrison aquillo tudo enojou e foi para distrahir a sua attenção daquelle anceio de deboche que elle tomou um violino que estava ao alcance de suas mãos e, em surdina, deleitou o proprio espirito com a "Elegia", de Massenet. Lily estava perto e ouviu. Sua alma tambem se quedou extatica e ella que se envergonhava de dirigir-se aos homens, não temeu perguntar-lhe, quando elle passou só, em demanda do jardim, o nome daquella harmonia que a fizera palpitar. Conversaram e ella lhe contou o horror daquella vida que levava alli, obrigada a desnudar-se quasi, como as outras, pela megéra que se dizia sua protectora. Então elle, penalizado, deu-lhe dinheiro, um maço de notas de banco, para ella ter o auxilio necessario á fuga logo premeditada. Entretanto, pobre desgraçada, alguem a espiava, e a sra. Galway, informada do que se passara, foi arrancar-lhe a esperança que ella tinha naquellas notas verdes...

Mas, quiz o destino que a policia désse uma batida no antro, e Lily, entre as demais, foi colhida na rêde e levada perante o juiz. Foi ali, na austeridade do tribunal, que ella soluçou contando ao magistrado a sua miseria, e pedindo para livral-a das garras daquella mulher que a creara desde pequenina para fazel-a isca da sua casa ignobil. E o velho julgador ouviu os seus rogos e ordenou que fosse internada na Casa de Preservação. Ali começou para ella uma vida nova e, se não tinha os perigos e os vicios do antro que deixára, tinha o trabalho brutal que nunca conhecera e que a cansava e debilitava. Então de novo lhe veiu o desejo immenso de fugir, de libertar-se, de respirar o ar lá de fóra. E foi com os trajes da sra. Watkins, a esguia e carrancuda directora daquella casa, que ella conseguiu ver abrirem-se as portas do presidio ~~que contudo~~ deixou passar tambem os que a perseguiam. Um "omnibus" que passa a abriga e as suas pegadas se sumiram em meio da multidão buliçosa. Estava livre.

No vagão que tomára, do trem que seguia para Nova York, Lily escreveu um bilhete á "boa sra. Watkins", devolvendo-lhe a capa, o chapéo de suffragista, a umbrella disforme e os grandes oculos que ella utilizára; não lhe devolvia um pouco de dinheiro que encontrára em uma bolsinha porque se utilizára delle para comprar outras roupas, mas fal-o-ia dentro em pouco, e pagaria os juros. Foi nesse mesmo vagão que pouco depois entrou Harrison Wade, e logo Lily reconheceu o rapaz que a quizera salvar. Com alma ingenua ella lhe abriu o seu coração e contou-lhe todo o seu passado, e a sua fuga, e elle, coração aberto ás boas obras, della se apiedou. Tomou-a sob sua protecção e a installou em um apartamento de hotel, em Nova York, para onde elle proprio voltava depois de um anno, já curado da traição da noiva que nos poucos se deixára arrastar pela fabula de Peter Harr, aquelle rico velho que a levára, com Harrison, ao "cabaret", e com elle se casára.

Entretanto, ao chegar á casa encontrou um bilhete de Nina, a noiva de outr'ora, e ella se alegra com a sua volta esperada, pois que o queria ter a seu lado, para dar-lhe uma companhia que ella, tão só, almejava, visto que o marido não lhe agradava trazendo-lhe apenas o dinheiro que ella queria para o seu luxo. Não seria elle um impecilho... E Harrison acabava de rasgar aquella carta quando o telephone o chama, e a voz quente daquella mulher seductora diz-lhe outras coisas que a carta não continha. Ell-o, porém, que pousa o phone, sem querer ouvir mais, aquella sereia pervertida. De novo o apparelho o chama e elle hesita em tomal-o, mas desta vez é Lily que tem ansias na voz e lhe conta que se sente perdida, pois que já a policia fôra ao hotel indagar della.

Para Lily foi uma sorpresa a proposta delle. Casar-se... Quem a queria, uma "paria", egressa de uma casa de correcção de costumes... Esse "alguem" é elle proprio que se offerece, que lhe offerece o seu nome para que ella se escude nelle. Não lhe terá amor? Não importa. Por um, dois ou tres mezes alegrará a casa delle, e terá a liberdade que elle lhe dará com o seu nome de esposo. Depois, querendo, terá o divorcio que a fará mais livre ainda...

Casaram-se. Para Harrison não foi difficil regular a situação de Lily perante a policia, já que ella não tinha crime algum, processo de especie alguma a pesar sobre o seu passado, a não ser aquella fuga da Casa de Preservação. Mas o casamento não a tornou esposa e simplesmente deu-lhe um novo estado. Um dia viu surgir no "hall" do seu palacete a figura daquella linda mulher que ella lembrava ter visto no cabaret ao lado de Harrison. Nina não sabia que o seu ex-noivo tinha uma "hospede" em casa e espantou-se ao saber que se tratava da "esposa". Então, com o seu espirito mal-doso, desde logo a sereia formou o plano de deslumbrar a "estrella escondida", para assim arrastar o homem que ella ansiava ao seu lado. E Lily foi atirada ao "brouhaha" das multidões elegantes que enchem os salões aristocratas e as frisas da Opera. Entretanto nunca ia só com Harrison, e Nina fazia sempre parte das excursões de arte ou de recreio, e com ella elle se boiava. Aos poucos a desgraçada de hontem começou a sentir a ironia do ciume, mas Harrison era apenas o senhor, o homem que se apiedára della e a salvára, mas não era o esposo amante. E ella chorou, quando dias depois o via sair, sempre só...

Um dia MacMorton foi encontral-a só, e o sorriso forçado não podia encobrir o sulco rosado deixado nas faces lindas pelas lagrimas recentes. Elle era um velho amigo de Harrison e se sentiu com direito de perguntar-lhe o que a magôa, extendendo-lhe ella o bilhete que o marido deixára cair, e onde está marcado um "rendez-vous" de Nina, no restaurante Claridge. MacMorton, a bella cabeça encanecida, é um amigo de verdade e é elle que se propõe tornar felizes aquellas duas almas. E' elle que, com a sua experiencia, lhe ensina o que deve fazer: — "Imita-o no que elle fizer, e elle verá o erro do seu proprio acto no erro do passo della". Então combinaram que iriam elles dois ao Claridge. Para Harrison, que estava ao lado de Nina, em uma mesa onde se bebia champagne, a vista de Lily não agradou; ella, porém, industriada pelo amigo, teve para elle as attenções que teria para qualquer outro. De volta á casa esperou-a, e foi somente depois de fazer das duas que ouviu os seus passos no "hall" de marmore, como ouviu tambem a voz de MacMorton que combina com ella novo encontro para o dia seguinte, ás tres horas da tarde.

Lily, depositando toda a confiança no amigo de seu marido, não se furtou á entrevista, e lá, em casa delle, os dois se ficaram á espera de Harrison, na certeza de que lá iria ter. E foi. Quando o sentiram se chegaram muito, como se abraçados estivessem. Harrison entrou; para elle não havia mais duvidas sobre os sentimentos de Lily, mas era o culpado, porque não era o esposo e, tendo resolvido submettel-a á prova, para sabel-a digna de si, se esquecera do seu papel e se deixara arrastar por uma sereia. Nada mais restava-lhe que dar-lhe essa liberdade que lhe promettera, quando lhe propuzera o casamento. Lily teria o divorcio, e elle somente pedia ao amigo que fosse bom para ella que se mostrára digna até alli.

A pobre desgraçada quer correr para elle, dizer-lhe que o ama, que tudo aquillo é uma comedia, mas MacMorton a segura. Ainda não estava tudo acabado; era preciso ainda que elle confessasse que a amava, para que ella tivesse a certeza desse amor. E, como era preciso precipitar os acontecimentos, que tinham já chegado ao ponto necessario, MacMorton leva a luta ao campo inimigo. Elle vae ao palacete e Lily o recebe. Ambos esperam o flagrante, e este se vae dar porque já ouvem os passos de Harrison... E elle surge. Agora as suas feições estão transtornadas, porque é a deshonra que procuram levar ao seu lar. Abrira mão da esposa que elle amava, pedindo que a tratasse bem, fazendo esse sacrificio em favor della porque muito a amava, mas fazerem da sua propria casa o ninho de amores...

Então sentiu os lindos braços torneados que lhe tomavam o pescoço e ouviu a voz carinhosa que murmurava palavras de amor, que lhe conta a sua paixão e os seus ciumes, que lhe diz a verdade de tudo quanto se havia passado, a comedia, o embuste, a farça para que elle voltasse a ella..."

E Beth Wade terminou a sua narração: "Lily e Beth são uma e a mesma coisa, minha cara, e Lily, sob o nome de Beth, é a mulher mais feliz porque "soube" tratar mal o esposo arredio. Não te importes com differenças de posições sociaes; se elle te foi buscar onde estavas fel-o porque quiz e depois, minha amiga, Cupido é um pequeno bolchevista que não distingue posições sociaes..."

AVENIDA

'O terceiro beijo", da Artcraft, por Vivian Martin

Roberto Ralf, pertencente á melhor sociedade da terra, casado com uma linda creatura, Cinthia, tudo abandonara para se entregar, de corpo e alma, á obra philantropica que fundara no escuso bairro de Lucifer. A esposa, para ser-lhe agradavel, renunciára, por sua vez, os passatempos mundanos, acompanhando-o na nobre missão a que se devotara com enthusiasmo de dois amigos muito intimos o dr. Arthur Arteria e Oliver Clayton.

Proximo funccionava uma grande fabrica, que pertencera a John Morrison, devorado annos antes por formidavel incendio, em que perecera a filha de uma pobre creatura, a Anna, que, após o doloroso facto, perdera o uso da razão, tão violento fôra o choque recebido com a morte da creatura querida. Na sua demencia, Anna Maluca, como era conhecida, jurava vingar-se, fazendo com que determinada pessôa perdesse tambem a vida em meio das chammas.

Missy, uma viva e formosa operaria cujos conselhos eram ouvidos até pelo gerente da fabrica, conseguira, com os seus encantos, sem o saber, seduzir o coração de Ralf, que já não era o mesmo marido carinhoso que a resignada Cinthia tivera a ventura de possuir.

Justamente nas vesperas de uma festa annunciada na Sociedade Fraternal dos Internados haviam altercado acabando o incidente por um ferir gravemente o outro. E' que David, ouvindo de José referencias a Ralf e a Missy, repellira as suspeitas do companheiro, resultando o lamentavel desfecho que levára o primeiro ao leito, impossibilitando-o de desempenhar o seu papel no drama que o proprio Ralf ensaiava.

O director da Sociedade substitue o enfermo e representa com tanto calor o seu papel, que a coisa não passa despercebida a um jornalista á cata de escandalo, o qual borda commentarios a respeito nas columnas de sua folha.

Forçoso era fazer calar os maldizentes e Oliver acha no seu casamento com Missy o melhor meio para isso. Demais, não a podendo possuir, prestaria elle tambem um serviço a Cinthia, a creatura amada que Ralf lhe roubára.

Effectivamente, o consorcio effectua-se e o par embarca para a viagem de nupcias, sem que, porém, qualquer intimidade amorosa se tivesse manifestado entre os conjuges, absolutamente indifferentes um ao outro.

Pela indiscreção de um jornal, vem Oliver a saber que Missy era, nada mais nada menos, que a herdeira de John Morrison, proprietaria, portanto, da grande fabrica. Censura-a por nada lhe haver dito, ao que ella responde como lhe parece.

Com o correr dos tempos, porem, Oliver sente que o seu coração vae soffrendo uma radical transformação. Sentia, agora, que começava a amar Missy e, certa noite, dirige-se ao quarto da esposa, abraça-a e dá-lhe o primeiro beijo, que ella procura repellir, lembrando que elle amava Cinthia. De novo, com mais enthusiasmo, Oliver consegue beijal-a pela segunda vez e, como Missy o censure vehementemente, o marido previne-a de que deve precaver-se contra o terceiro beijo, o mais perigoso!...

Regressam. Missy vae em companhia de Ralf, visitar as obras do novo predio destinado á sociedade. O esposo de Cinthia, que não deixára de querel-a com ardor, tenta em dado momento, uma caricia ousada, que a moça repelle, lembrando-lhe o dever, censurando-o a pagar de modo tão desleal os sacrificios que Cinthia sempre por elle fizera. E de tal modo ella fala, que Ralf resolve partir, indo juntar-se á mulher então ausente no campo para onde fôra retemperar as forças.

Anna Maluca achando a occasião azada, prende Missy num dos compartimentos do predio e ateia-lhe fogo. A pobre moça passa por transes horriveis, vendo quasi as chammas a envolverem-lhe o corpo delicado. Deus, porém, velava por ella e Oliver chega a tempo de salval-a, com auxilio do corpo de bombeiros.

Eil-os, agora, unidos pelo amor, trocando o terceiro beijo, aquelle dulcissimo beijo tão ardentemente desejado pelo esposo de Missy.

E' uma pellicula magnifica, a que o Avenida exhibe ao seu publico fiel e culto.

PALAIS

"Idéa de mulher", da "United-Pictures", por Florence Reed

O dia em que se exhibe um "film" de Florence Reed é um dia de festa para qualquer casa de exhibições, como para os seus frequentadores. Mais ciosa da "qualidade" que da "quantidade" dos seus "films", estudando-os pormenorisadamente e trabalhando-os com capricho, Florence Reed só de raro em raro illumina com a prodigiosa irradiação de seu nome glorioso os cartazes das nossas casas de exhibições.

Entretanto, difficilmente se encontrará artista que goze em mais alto gráo do favor publico, e nenhuma grangeou com mais justiça esse favor.

Artista de rara distincção e de peregrina belleza, ella vence triumphantemente todas as difficuldades de sua parte na interessante composição dramatica cujo entrecho aqui aceitaremos, a breve traço.

Carolina Raymond vivia numa velha propriedade da Virginia em companhia de seu pae, um homem da mais alta integridade moral, mas quasi reduzido á pobreza, por um pleito de longos annos, em que tem por adversario os poderosos Rutherford, opulentos magnatas de Wall Street.

Um dia, a confirmar um telegramma já recebido anteriormente, o coronel Raymond recebe uma carta em que os seus advogados lhe annunciam a decisão final e inappellavel do seu caso. Triumpharam os Rutherford esmagadoramente. O mais velho delles morrera no dia da sentença, mas durante todo o longo periodo da molestia, seu sobrinho Bruce Armitage não deixa de dar andamento á questão com a maior acrimonia.

O coronel Raymond sente-se esmagado, mas Carolina declara-lhe que se não dá por batida, tanto assim que vae para o norte a empenhar luta com o inimigo no seu proprio terreno.

A formosa donzella põe em pratica a sua resolução, e essa viagem fal-a protagonista de aventuras que decidem definitivamente de sua vida e que ella conta a seu pae numa longa e pormenorizada carta.

Apenas chegada a Nova York, Carolina foi habitar em Long Island a casa de sua tia, contigua á dos Armitage. Revelando o seu plano á bondosa senhora, obtem que ella não a desse a conhecer sob o seu verdadeiro nome, e a apresentasse sob o falso nome de Helena Morton e na qualidade de sua secretaria particular.

Em casa de sua tia, Carolina vem a conhecer Bruce Armitage e troca com elle as primeiras armas por occasião de uma recepção, offerecida em honra do recem-chegado da guerra. Os dois jovens sentem-se irresistivelmente attrahidos um para o outro, o que enche de desespero Bobby Mc. Allister, outro joven millionario que tem os olhos postos em Carolina, e Mildred Mc. Allister, uma beldade ambiciosa que faz questão de lançar a rêde a um millionario.

Bobby offerece aos amigos um jantar num restaurante alegre dos arredores e, contra o conselho de Armitage, Carolina aceita tomar parte nessa festa. Effectivamente a moça inexperiente acompanha ali Bobby que, sob a exaltação poderosa do alcool, lhe faz as mais indecorosas propostas, vendo-se a donzella obrigada a defender-se por suas mãos, e deixando-se surprehender por Armitage nessa desairosa situação.

Impossibilitada de voltar para casa de sua tia no desalinho em que se acha, Helena vê-se obrigada a aceitar como refugio os aposentos de solteiro de Bobby, agora profundamente arrependido de tudo quanto fez. E' elle mesmo quem vae buscar Armitage para que se reconcilie com Carolina e a declara livre das suas infundadas suspeitas. Armitage evita maiores explicações, repetindo a Carolina os seus protestos de amor. Mas esta o interrompe: — Ama-me? O sr., que cobriu meu pae de injustiças e angustias, que fez de Bobby seu instrumento, a noite passada, para me arrastar á ultima vergonha?!...

E então Bruce lhe revela que o autor de todas as perseguições que Carolina lhe attribue, não é elle, e sim um irmão gémeo seu, um dissoluto que o velho Rutherford deserdou no seu testamento e que lhe tem tanto odio a ella, como a elle! No coração de Carolina, reaccendeu-se a scentelha de amor e os dois jovens se casaram!

Carolina acaba de escrever a seu pae a carta em que lhe narra tudo isto quando o irmão de Bruce penetra no aposento e se lança sobre a donzella resolvido a subjugal-a.

Acodem Mildred e Bruce e aquelle fere gravemente o miseravel, a quem o marido de Carolina intima a retirar-se do paiz, em 24 horas, sem o que elle o fará recolher á policia com Mildred, — o seu cumplice!

O máo Armitage comprehende que não é mais possivel lutar, e cumpre o mandado do irmão, assim deixando desembaraçado o caminho dos dois jovens para a ventura do amor.

Cessaram todos os pleitos que mortificavam o espirito do coronel Raymond, e os annos seguintes lhe trouxeram novas cartas da filha, palpitantes de felicidade e de alegria!

PATHE'

"A remada decisiva", da "Fox-Film", por George Walsh

Ted Simmons e Browning, condiscipulos no Collegio Yale, tornaram-se inimigos rancorosos.

Mas Browning era o unico culpado dessa animosidade, pois que, de fraco espirito, nunca perdoára ao collega uma troça da qual fôra a principal victima.

Além disso, os dois rapazes eram rivaes em coisas do coração: amavam ambos a mesma creatura, a formosa Alda Milton, sobrinha do deão do Collegio.

Mas o preferido na escolha da joven, fôra, como é natural, Ted Simmons, superior ao rival em caracter e de um physico incomparavelmente mais agradavel que o collega invejoso.

Ted era o mais forte remador do Yale, entregando-se tambem a todos os desportos e adquirindo assim uma resistencia physica admiravel.

Ora, todos esses requisitos para vencer, faziam com que, dia a dia Browning mais odiasse o feliz rival, ideando todos os meios para abatel-o no conceito de Alda.

E essa occasião chega para o infame elemento. O Collegio Yale preparava-se para, com a sua guarnição, concorrer á regata annual — e estava certo da victoria, dadas as condições vantajosas dos remadores, entre os quaes sobresaía Ted Simmons, cuja musculatura cativava respeito aos concorrentes.

Browning jurára a si proprio fazer Ted perder a regata, inutilizando-o pela infamia no conceito dos seus superiores.

E, de combinação com um typo de má nota, Guy Hampton, arranja uma carta falsa, na qual se adivinha uma correspondencia secreta entre Ted e Hampton, afim de negociar aquelle com este a victoria da regata da qual o noivo de Alda era o principal elemento.

E esse infame instrumento de vingança, essa carta apocrypha é levada ao director do Collegio Yale no proprio dia da festa sportiva.

Como é natural, a indignação se apodera do director, que expulsa Ted da guarnição do Yale.

Já na vespera, á noite, uma traição levára Ted ao restaurante de Hampton, onde fôra salvar Alda de uma trama perigosa e infame.

Mas o desalento, o desespero, a dor do pobre Ted, duram pouco.

O proprio Browning confessa-lhe a acção indigna e vil que ideara e executára e Ted, cheio de odio, leva-o á presença do director, afim de fazel-o confessar o crime.

E Ted, rehabilitado e feliz, o melhor remador do Yale, retoma o seu logar entre os companheiros e ganha galhardamente a victoria para o barco que defendia.

E' de avaliar o enthusiasmo que se apodera dos seus amigos, mas Ted não volta á terra sem ter dado uma lição a Hampton e ao seu companheiro Browning, que armado de uma pistola acompanhava numa lancha o seu barco para matal-o.

Não são essas victorias as mais gratas ao coração de Ted: uma maior felicidade lhe fará esquecer todas as outras: a promessa do amor de Alda, a quem amava ardentemente e sinceramente...

PARIS

Inicia hoje, em o seu programma novo, as exhibições do majestoso "film" allemão — "Veritas vincit!" — da "Muri-Film" de Berlim, que tão grande exito vem obtendo no Central.

Interpreta-o, como protagonista, a joven e linda actriz Mia May, uma "estrella" da cinematographia allemã.

IDEAL

Apresenta hoje um programma novo, simplesmente grandioso. Além de dois novos episodios da mysteriosa serie "O rastro do polvo", figura para hoje no cartaz — "A remada decisiva", cinco actos sensacionaes por George Walsh.

IRIS

Exhibe hoje, os dois ultimos episodios do grande "film" de aventuras — "O homem da meia noite" e a pellicula "Pae Tyranno".

Para amanhã, em programma novo, estão já annunciados o ultimo episodio do "Jogo temerario" e mais um grande trabalho de Monroe Salisbury em — "Mortificação".

O THEATRO

EMPRESA NACIONAL DE OPERA

Por varias vezes nos temos aqui referido aos alevantados propositos e grandes projectos da Empreza Nacional de Opera em favor da arte lyrica no Brasil e mesmo do theatro dramatico brasileiro. Mantendo a expensas proprias uma escola de canto, cuida ella ao mesmo tempo de formar a grande companhia lyrica brasileira que se deverá apresentar em publico por occasião das festas do Centenario em 1922.

Em a nossa secção de Apedidos, inserimos hoje uma publicação feita por um dos socios da Empreza e director de sua Escola de Canto, o maestro Albergaria Monteiro, que deixa patente a bôa organização da Empreza Nacional de Opera, que tanto se vem esforçando pelo desenvolvimento, ou melhor, pela creação do theatro lyrico brasileiro.

NO TRIANON VAE SER ABERTO UM CONCURSO

Amanhã teremos no Trianon mais um original brasileiro: "Os pés pelas mãos". Em torno dessa peça, haverá no elegante theatrinho um concurso interessante sobre o qual Renato Alvim nos escreveu a carta abaixo:

"Meu illustre confrade.

De accordo com Alexandre Azevedo, resolvi organizar no Trianon um concurso que julgo interessante sobre a minha comedia e do meu saudoso amigo Erico Gracindo — "Os pés pelas mãos".

Dizem os artistas do theatrinho da Avenida que a peça tem condições para agradar e elles prophetizam para a mesma um "brilhante futuro".

O "brilhante futuro" de uma peça só pode traduzir-se por um grande numero de representações.

— Qual será esse numero?

E' essa a pergunta que, em impressos especiaes que serão distribuidos aos frequentadores do Trianon, eu farei por occasião dos espectaculos d'"Os pés pelas mãos".

Quem acertar terá uma frisa para a primeira da comedia "Terra natal", de Oduvaldo Vianna, a encantadora peça verdadeiramente nacional, que se seguirá á minha.

O que mais se approximar do numero exacto de representações terá uma cadeira para o mesmo espectaculo.

E ao espectador que, por sua vez, mais se avizinhar do numero que deu o segundo premio, offerecerei um exemplar artisticamente impresso d'"Os pés pelas mãos".

No caso de empate tirar-se-á a sorte em dia e hora marcados no Trianon, á vista do publico dos artistas e dos criticos theatraes.

Desejando tornar o mais publico possivel essa "enquete" que chamarei CONCURSO ERICO GRACINDO, em homenagem ao meu amigo que deve ser lembrado o mais possivel todas as vezes que se falar n'"Os pés pelas mãos", peço ao collega a publicação desta carta.

Agradece-o — *Renato Alvim.*

MUSICA

EMMA BARSANTI

No salão do "Jornal do Commercio" ouvimos hontem, ás 16 horas, a senhora Emma Barsanti, que offereceu uma audição de canto á imprensa carioca.

Figura adequada á scena lyrica pelas suas qualidades plasticas que a recommendam á sua, Emma Barsanti, segundo nos informaram, já se fez ouvir em Buenos Aires no papel de Amneris, d'a Opera "Aida", e mereceu os applausos dos seus compatriotas (dizemos ser argentina).

Cantou hontem "Cavallaria Rusticana", "Carmen", "Favorita" e uma "Canção hespanhola". A voz é, calmosa, o timbre é rico, mas a educação musical do maravilhoso e delicado instrumento humano, ou foi deficiente, ou não está completa, porque não ha justeza na emissão nem applicação intelligente dos recursos de expressão.

E' uma bonita voz, capaz de admiraveis effeitos no canto lyrico, mas prejudicada pela ignorancia de um professor incompetente ou por estudos desordenados, sem methodo e sem preceitos pedagogicos.

Houve no salão do "Jornal do Commercio" numeroso auditorio que bateu palmas á bella cantora argentina.

O CINEMA

CINEMA CENTRAL

A Empresa Pinfildi enviou-nos a seguinte communicação:

"Illmo. e exmo. sr. — Saudações — A Empresa Pinfildi, proprietaria do Cinema Central, tem o prazer de participar a v. ex. que, não medindo esforços de qualquer especie, sómente exhibi o que de melhor se produz na cinematographia moderna, do que é evidente prova o grandioso film "Madame Dubarry", exhibido durante nove dias em oitenta sessões completas, e toma a liberdade de chamar a esclarecida attenção de v. ex. para o que, a seguir, lhe promettemos:

Dias 12 e 13 de abril, "Ninho de Abelha, 5 actos da Vitagraph, por Earle Williams, interessantissimo assumpto de scena á scena.

Dias 14, 15, 16, 17 e 18 de abril, segundo film allemão, "A verdade vence" concepção estupenda em que o luxo e o esplendor correm parelhas com a grande actriz Mya May, no principal papel feminino.

Dias 19 e 20 de abril, "Os jogadores", mimoso drama moralizador em cinco actos da Vitagraph, com H. Morey e Charles Kleine, nos papeis principaes.

Dias 21, 22, 23, 24 e 25 de abril, "Verdade vence", 5 actos, melhores ainda que os primeiros.

Dias 26, 27 e 28 de abril, "Imposição", mimosa concepção dramatica em cinco actos a cargo de Madge Kenedy, de agrado seguro.

Dias 29, 30 de abril e 1 e 2 de maio, reapparição de Pola Negri, a genial creadora de "Madame Dubarry", no drama da vida cruel "Crucifique-a!" Cinco actos de soffrimentos e acabrunhamento.

Com films dessa categoria e as excellentes accommodações que offerece o nosso cinema ás exmas. familias tanto em segurança como conforto, o que lhe valeu o qualificativo de optimo na opinião autorizadissima do exmo. commandante do Corpo de Bombeiros, julgamos poder merecer honrosa preferencia de v. ex. com sua visita na certeza de que em todos esses programmas os preços serão os mesmos de sempre, isto é, sem augmento.

Desejando as maiores venturas a v. ex. esta empresa assigna desde já reconhecida — Empresa Pinfildi."

"Veritas vincit!" um film assombroso! — O grande exito cinematographico do momento! Um novo triumpho para o Cinema Central que o está exhibindo com exito notavel. Pellicula allemã da "Muri-Film", de Berlim, "Veritas vincit!" é bem o expoente da perfeição em cinematographia.

ELECTRO-BALL-CINEMA

Exhibe hoje o empolgante film, dramatico em cinco partes — "Soldado do amor".

Funccionam todas as diversões e haverá grandes torneios do "electro-ball".

UM FILM MAGNIFICO: "VERITAS VINCIT!"

"Veritas Vincit" pertence ao numero das melhores fitas que têm sido apresentadas ao nosso publico de "élite". E talvez supere em grandiosidade de detalhes o luxo e imponencia da mise-en-scène e "guarda-roupa" os aggregados desses "lavores" cinematographicos "passados" nas telas dos nossos cinemas de escól.

Uma artista magnifica de technica e theatralidade é a protagonista do "film". Mia May estréa na arte muda triumphando de fórma impressionante, porque, a completar os seus attributos de agrado, a actriz allemã possue a belleza physica tambem necessaria para as "estrellas" triumpharem...

O entrecho da primeira parte da magnifica pellicula que o "Central" iniciou hontem as exhibições, obedece aos tempos da antiga Roma. São honestas reconstituições historicas do "Veritas Vincit", realizadas com grande apparato e sumptuosidade.

O regresso do tribuno Decius, o banquete-bachanal dos aulicos deste, a perseguição aos christãos e o sacrificio de Lucius o infortunado amado de Helena, filha de Flavius, destacam-se nas scenas extraordinarias da "A verdade vence".

INFORMAÇÕES E BOATOS

Renato Vianna, após a leitura feita no Trianon, entregou ao actor Alexandre d'Azevedo o seu novo original "Mulheres nuas".

*** Entrará breve em ensaios, no S. José, a burleta em tres actos — "A Pimentinha", poema de J. Ribeiro, musica de Paulino Sacramento.

*** "Só assim", comedia em tres actos de D. Iveta C. Ribeiro, será entregue brevemente á companhia do Trianon.

*** "Entre dois amores". — E' este o titulo de uma nova opereta de Alfredo Miranda, versos de Severiano Cavalcanti, musica de Adalberto de Carvalho, que será representada pela companhia do Recreio.

*** Promette ser concorrido o espectaculo que no proximo dia 22 do corrente realizar-se-á, no theatro Recreio, sendo o seu producto destinado ao ASYLO DA INFANCIA DESVALIDA DE D. PEDRO V, da cidade de Braga (Portugal) organizado por uma commissão de negociantes. A excellente companhia Ruas Filho, que com tanto agrado está trabalhando nesse theatro, representará nessa noite uma das melhores peças do seu repertorio, havendo ainda um brilhante acto de "cabaret".

*** Já começaram no theatro S. José os ensaios de musica da revista de Cardoso de Menezes e Carlos Bettencourt, intitulada "Pé de anjo", sob a direcção do maestro Mossoronga, cujos numeros muito agradaram aos artistas, por serem escolhidos entre os que maior successo têm feito ultimamente e que se tornaram populares.

Assim, os versos da nova revista foram feitos para as canções mais em voga, as quaes, desde o Carnaval vêm sendo cantadas pelo povo carioca, muitas da autoria de Eduardo Souto e "Sinhô", os compositores preferidos em tal genero.

Sobre o poema da peça, dizem-nos que é engraçado, e dahi, um proximo successo no cartaz do S. José, onde os nomes de Carlos Bettencourt e Cardoso de Menezes são tão apreciados.

RECLAMOS

REPUBLICA — "Entre dois berços", tal como previmos, segue com exito as suas representações no Republica.

Todas as noites o theatro apresenta animador aspecto, com regular concorrencia, que dispensa ao vibrante trabalho de Pinto da Rocha, e aos seus interpretes, justos applausos.

Hoje mais uma vez representará a companhia — "Entre dois berços".

TRIANON — A engraçada comedia "O Canario", continua a proporcionar ao publico do Trianon, agradaveis noites de espectaculo. Hoje serão dadas as ultimas representações do "O Canario", que será amanhã substituido no cartaz pelo original brasileiro "Os pés pelas mãos", de Erico Gracindo e Renato Alvim.

RECREIO — "A Cigana", com as suas representações concorridissimas, diariamente, é como que um seguimento do exito obtido pela companhia do Recreio desde a noite da sua apresentação. Se a peça anterior lhe valeu por um successo brilhante, esta nada lhe ficou a dever. "A Cigana", será hoje mais uma vez representada e deverá demorar, por muitos dias ainda, no cartaz.

S. PEDRO — Sem "reclames" espalhafatosos e unicamente pela sua magnifica feitura e linda musica, o que é justo alliar tambem a correcção do desempenho, "As Pastorinhas" continua brilhantemente a sua carreira no São Pedro.

Apezar de ter já para mais de 50 representações, a concorrencia ao theatro continua a ser a melhor possivel, esgotando-se mesmo as lotações em varios dias da semana.

A proseguir assim, "As Pastorinhas" terá que completar 100 representações.

Para hoje annuncia o cartaz mais duas sessões com a interessante opereta.

S. JOSE' — Mais tres tres sessões serão dadas hoje no S. José, representando a companhia do popular theatro a engraçada burleta de Serra Pinto e Luiz Drummond — "O cabo Ofrasio", que promette fazer época no cartaz.

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "Entre dois berços".
TRIANON — Em "matinée" e á noite, "O Canario".
RECREIO — "A Cigana".
S. PEDRO — As Pastorinhas".
S. JOSE' — "O cabo Ofrasio".

CINEMAS

IDEAL — "A remada decisiva" e "O rastro do polvo".
IRIS — "O homem da meia noite" e "Pae tyranno".
PARIS — "Veritas vincit!"
ODEON — "Virtudes á prova".
PATHE' — "A remada decisiva".
PALAIS — "Idéa de mulher".
AVENIDA — "O terceiro beijo".
PARISIENSE — "Ajustando contas" e "O rastro do polvo".
CENTRAL — "Veritas vincit!"
ELECTRO-BALL-CINEMA — "Soldado do amor".
OLYMPIA — "O homem da meia noite" e "Sangue nobre".

3 1/2 DA MANHÃ — ULTIMAS NOTICIAS — 3 1/2 DA MANHÃ

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

A gréve dos mineiros em Oviedo

Os socialistas continuam a praticar depredações

MADRID, 14 (H.) — Telegrapham de Oviedo annunciando que se realizou sem incidentes o enterramento das victimas dos ultimos acontecimentos. Continúa, todavia, a excitação entre os mineiros socialistas e catholicos. Estes ultimos voltaram hoje ao trabalho. Os socialistas destruiram a dynamite diversas machinas, no interior das minas.

Os communistas russos na America do Norte

Planos descobertos pelo Departamento da Justiça

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O Departamento da Justiça diz-se autorizado a informar que a Internacional Communista Russa tem procurado influenciar para que a actual gréve dos ferroviarios degenere em um movimento revolucionario.

O Departamento accrescenta que os communistas estão agindo financeiramente por intermedio da associação denominada União dos Trabalhadores Industriaes do Mundo.

Estas informações, segundo consta, foram fornecidas depois de conhecido o resultado dos interrogatorios procedidos pelo procurador geral da Republica, sr. Palmer.

A mesa do Senado, em reunião effectuada hoje, resolveu que a nomeação da commissão indicada pelo presidente Wilson, para tratar da questão ferroviaria, seja sustada até amanhã.

O mercado da borracha

As ultimas cotações

NOVA YORK, 14 (A. P.) — Cotações de hoje no mercado da borracha:

Alto Amazonas, superior, 42 cets. a libra; idem, inferior, 31 1|2; caucho em bolas, superior, 32; plantações de primeiras, 44 3|4; defumada, 44 1|4.

A depreciação do franco

Um appello do "Dailly Graphic"

LONDRES, 14 (H.) — O "Daily Graphic" publica um editorial em que deplora a depreciação da moeda franceza e assignala que, dentre todos os alliados, foi a França o paiz que mais soffreu com a guerra.

O jornal lança um appello a todos os subditos britannicos para que comprem, tanto quanto possivel, artigos de fabricação franceza, afim de auxiliar a melhoria do cambio daquella nação alliada e permittir-lhe assim que não pague tão caro os materiaes de que carece para a reconstrucção das regiões devastadas.

MEDIDAS AVENTADAS PELO "MORNING POST"

LONDRES, 14 (H.) — O "Morning Post", diz que as relações economicas e commerciaes entre a França e a Grã-Bretanha devem ser mantidas e encorajadas em presença da depreciação do franco. O jornal acha inacreditavel que o governo britannico pense em augmentar os impostos de importação sobre os vinhos francezes, cujo consumo tem sido intensificado no Reino Unido e conclue dizendo que o mal entendido entre a França e a Inglaterra terminou por uma cruel decepção para os allemães.

Falleceu um cunhado do sr. Regis de Oliveira

PARIS, 14 (H.) — Morreu hoje aqui, repentinamente, o sr. Araujo Olinda, cunhado do sr. Regis de Oliveira. O enterramento está marcado para amanhã, ao meio-dia.

A Russia dos "Soviets"

Prisioneiros britannicos que voltam á Inglaterra

STOCKOLMO, 14 (H.) — O "Svenska Dagblad" noticia que já passaram a fronteira russa e estão a caminho da Inglaterra trezentos prisioneiros inglezes que foram restituidos á liberdade pelo governo dos Soviets.

TRINTA POLACOS COMO REFENS

VARSOVIA, 14 (H.) — Partiu de Moscou em direcção á fronteira da Polonia um comboio em que vêm trinta prisioneiros polacos que os russos conservavam como refens

Para Caillaux não será pedida a pena ultima

PARIS, 14. (A. P.) — O sr. Lescouvé, falando hoje perante a Alta Côrte, declarou considerar o sr. Caillaux passivel de punição, não podendo, entretanto, pedir para o accusado a pena de morte.

Todas as declarações do sr. Léo Rosenvald foram desprezadas pelo procurador. Rosenvald, para fins desconhecidos, usou varios nomes, com os quaes percorreu a Europa.

O duello Lage-Saguier

Está resolvido que se realisará

BUENOS AIRES, 14. (A.) — Procedentes de Montevidéo, chegaram hoje pela manhã, a esta cidade, os srs. Antonio Bachini e conselheiro Camello Lampreia, padrinhos do sr. João Lage, no duello proposto ao senador Fernando Saguier.

Em local previamente designado, realizou-se, ás 11 horas, uma conferencia entre os nossos visitantes e os srs. Apellaniz e general Uriburu', padrinhos do senador Fernando Saguier.

Nessa reunião ficou estabelecido haver sido o sr. Lage o offendido, pois o sr. Saguier, apesar do protesto do seu antagonista, insistiu em que havia manifestado dever a entrevista Lage-Irigoyen, conservar o caracter de reservada.

Deste modo, ficou combinada a realização do duello, ignorando-se, porém, o dia e local em que o mesmo se effectuará.

O reconhecimento da Armenia pelos Estados Unidos

WASHINGTON, 14. (A. P.) — Quinhentos armenios que tomaram parte na grande guerra foram hoje incorporados ao Departamento de Estado, onde deixaram em mão do secretario Colby um memorial pedindo que os Estados Unidos, a exemplo do que fizeram a Inglaterra, a França, a Italia e o Japão, reconheçam a republica da Armenia.

A situação na Allemanha

As forças vermelhas continuam a ser batidas

BERLIM, 14 (A.) — Communicam de Colonia, dizendo que as forças vermelhas têm soffrido sérios revezes, nestes ultimos dias, abandonando desordenadamente a região.

Estas noticias accrescentam que cerca de 900 revolucionarios, renderam-se ás forças regulares.

Dizem ainda que, apesar da situação desfavoravel em que se encontram estes elementos, essa rendição só foi effectuada depois da garantia de um pleno armisticio.

Todos os detidos foram trasladados para os territorios ainda não occupados.

BERLIM, 14. (H.) — A brigada Ehrhardt retirou-se do campo de Doeberitz com destino desconhecido.

Os officiaes, sargentos e soldados da brigada estavam sendo desarmados.

RIGA, 14. (H.) — Os jornaes desta cidade informam que o governo allemão concordou em pagar á Lettonia 150 milhões de rublos como indemnização dos prejuizos causados pelas tropas do general Bermondt.

BERLIM, 14. (H.) — Por toda a parte se sente certo mão estar e se manifestam receios de novas desordens. A "Freiheit" diz que a maioria dos officiaes da "Reichswehr" são ainda reaccionarios e, dahi, o perigo que corre o governo republicano.

Noticias de Hamburgo dizem que as forças republicanas foram transferidas para a fronteira da Polonia onde ficarão impossibilitadas de inutilizar os planos dos reaccionarios.

De outro lado, annuncia-se a creação de um centro reaccionario em Munich, disposto a iniciar a propaganda contra os socialistas.

A opinião predominante em certos circulos é a de que a nobreza, a burguezia e grande parte dos camponezes da Prussia, da Pomerania e da Silesia estão esperando impacientemente novos movimentos reaccionarios que terão o seu completo apoio.

"A encephalite lethargica"

Uma notavel conferencia em Madrid

MADRID, 14 (A.) — Realiza-se na Faculdade de Medicina uma notavel conferencia feita pelo sr. Rodriguez Fornos, sobre o thema "Encephalite lethargica.

Disse o conferencista haver examinada 58 casos, tendo verificado que a molestia localiza-se, especialmente, na massa cinzenta, atacando os nucleos nervosos e desenvolvendo-se lentamente.

Accrescenta que os primeiros symptomas são inconfundiveis com os symptomas de ophtalmia e do somno, conforme se tem attribuido.

Diz ainda que esta enfermidade não tem nenhuma semelhança com a grippe, não podendo, por isso, coincidirem os processos de cura das duas enfermidades.

Criança perdida

O soldado n. 166, da 3ª companhia, do 2º batalhão da Brigada Policial, encontrou na rua Uranos, vagando sem destino, um menor pobremente vestido e descalço

Na delegacia do 22º districto, para onde foi conduzido, o menor disse chamar-se "Pequenino", não sabendo o nome de seus paes, nem a rua onde reside.

Um homem envenenado

A Assistencia recusou-se a soccorrel-o no local

Cerca de 1 hora de hoje, a policia do 17º districto teve conhecimento de que no morro do Salgueiro havia um homem envenenado, e o commissario do serviço de ronda chamou a Assistencia Municipal, que não quiz attender ao chamado, allegando o medico de serviço que a ambulancia não sobe morro e só sairia se a victima fosse levada para a rua General Roca.

Num gesto de humanidade, o commissario Mello subiu o morro e, auxiliado por um policial, trouxe o envenenado até aquella rua, avisando a Assistencia Municipal, que então foi buscar o homem.

Tratava-se de João Ferreira, portuguez, com 43 annos de edade, operario e morador á rua Francisco Graça, naquelle morro.

Ferreira não disse qual o veneno que ingerira nem os motivos que o levaram a semelhante gesto.

As pretensões da Hespanha em Marrocos

PARIS, 13 (H.) — Annunciam de Madrid que, em consequencia da troca de vistas entre os representantes das diversas camaras de commercio hespanholas, o presidente da Camara de Commercio da capital dirigiu ao Gabinete um vivo protesto contra a carta enviada ha dias pelo sr. Artaud, presidente da Camara de Commercio de Marselha, ao chefe do governo francez.

A carta do sr. Artaud, como se sabe, fazia allusão ás pretensões da Hespanha em Marrocos e pedia para a questão de Tanger uma solução favoravel á França.

O presidente da Camara de Commercio de Madrid, no seu protesto, insiste na necessidade da collaboração entre a França e a Hespanha e assegura que os commerciantes hespanhoes manifestaram sempre grande sympathia pela França. Termina exprimindo o desejo de ver os dois governos resolverem problemas como o de Tanger no mesmo espirito de confraternidade que liga os commerciantes dos dois paizes amigos.

A politica hespanhola

MADRID, 14 (H.) — Nos circulos politicos parece que é pouco provavel que os reformistas se unam aos liberaes ,como ha dias se vem noticiando.

Contra o anarchismo

A POLICIA EFFECTUOU ALGUMAS DILIGENCIAS

Prisões e apprehensões de folhetos

As autoridades da Central de Policia receberam denuncia de que na sala da frente do 2º andar do predio de n. 42, da rua da Lapa, se reuniam todas as noites varios apontados anarchistas, que conferenciavam sobre medidas a serem postas em pratica para levar a effeito os seus intentos.

A' vista dessa accusação, foi organizada uma caravana policial, da qual fizeram parte o guarda Waldemar, da 3ª delegacia auxiliar e o commissario Raffard, do 8º districto. Preparado o pessoal, foi perto da meia noite invadido o compartimento em questão, onde effectuaram os policiaes apprehensões de muitos folhetos maximalistas e boletins anarchistas, sendo presos os individuos José Rodrigues, Manoel Fidalgo, Feliciano Gonçalves Gallo, Abelardo Rodrigues e Eduardo Prado, que permaneciam em palestra na mencionada sala. Interrogados, declararam todos que conversavam sobre os seus interesses pessoaes e quanto aos folhetos asseveraram que possuiam os mesmos por acharem aceitaveis as idéas nelles expendidas.

Da casa mencionada os presos foram transportados para a delegacia do 13º districto, onde um auto de soccorro os foi buscar para transportar para a Central de Policia, onde o 1º delegado auxiliar fel-os recolher ao xadrez incommunicaveis.

Eduardo Prado, um dos detidos, foi empregado da padaria "Minerva", á rua Bento Lisboa n. 60, e de propriedade de Casemiro Fernandes, que teve a sua casa dynamitada, conforme noticiamos, em nossa edição de hontem. Sobre Prado recaem suspeitas da policia de ser autor do attentado referido, mas nenhuma prova possuem as autoridades contra elle.

Conflicto em Petropolis

PETROPOLIS, 14 (A.) — O individuo de nome José Lemos, aqui conhecido como desordeiro contumaz, appareceu hoje na Ponta do Phone, nesta cidade, provocando a todos com quem se encontrava.

A's 6 1|2 horas da noite, encontrando-se elle com o individuo João Carlos insultou-o muito, resultando dessa aggressão uma luta corporal em que tomaram parte outras pessoas que anteriormente tinham sido por aquelle insultadas tambem.

A páo e tiros foi José Lemos derrubado e transportado em estado gravissimo para o hospital, onde veiu a fallecer minutos depois de ali ter dado entrada.

A CARESTIA DA VIDA EM HESPANHA

As mulheres de Salamanca estão excitadas

MADRID, 14 (H.) — As mulheres de Salamanca continuam excitadas devido á carestia da vida. A vida da cidade está de todo paralysada. Grandes grupos de mulheres obrigaram a fechar o mercado e as casas commerciaes.

A França e a invasão de Ruhr

Declarações de Millerand e a "Westminster Gazette"

LONDRES, 14 (H.) — A "Westminster Gazette" commenta com satisfação a passagem do discurso do sr. Millerand em que o chefe do gabinete francez declarou que tinha sido completamente restabelecida a solidariedade entre os governos inglez e francez, os quaes estavam de accordo sobre a necessidade absoluta de um entendimento intimo e cordial sobre as questões a resolver com a Allemanha.

A FRANÇA E A INGLATERRA DE ACCORDO

O chefe do gabinete francez entrevistado

LONDRES, 14 (H.) — O correspondente do "Morning Post" em Paris entrevistou o sr. Millerand, chefe do gabinete francez, a proposito do incidente suscitado entre os governos da França e da Inglaterra por causa da occupação das cidades allemãs pelas tropas francezas.

O sr. Millerand começou por declarar que não se devia exagerar a importancia do incidente que fôra motivado, e disse estava plenamente convencido, por um simples mal-entendido. Os dois povos estavam animados do mesmo espirito de amizade e reciproca confiança e da mesma estreita união que os ajudaram a anniquillar as esperanças e as tentativas de dominação da Allemanha.

O sr. Millerand concluiu:

"Não ha nada que possa quebrar a nossa união e amizade, que permanecerão immutaveis como recordação dos nossos gloriosos mortos."

O CHEFE DO GABINETE FRANCEZ TAMBEM FALOU NO SENADO

PARIS, 14. (H.) — O Senado reuniu-se de manhã para ouvir o sr. Millerand, que fez exposição identica á de hontem na Camara sobre a politica exterior do governo.

O chefe do governo foi vivamente applaudido, principalmente quando leu a passagem relativa á attitude da Belgica. O sr. Millerand concluiu o seu discurso nestes termos:

"Exactamente no momento em que o sr. Bonar Law fazia, em nome do governo britannico, essa declaração á Camara dos Communs, dois ministros da Guerra, o da Inglaterra e o da França, juntando os actos ás palavras e demonstrando pelo facto o valor e solidez da nossa alliança, se reuniam em Paris para ouvir os seus technicos militares sobre o desarmamento da Allemanha."

Estas palavras provocaram vivos applausos.

Tomou então a palavra o sr. Bourgeois, que disse que o Senado era, sem duvida, unanime em approvar a attitude do governo. Esta declaração do presidente do Senado provocou novos e prolongados applausos de todas as bancadas.

O sr. Millerand foi muito felicitado quando desceu da tribuna e voltou a tomar assento na bancada do governo.

Factos de Portugal

Prisão de communistas

LISBOA, 14 (H.) — A Guarda Republicana cercou uma cozinha de communistas, onde effectuou a prisão de varios operarios de construcção civil.

Foram encontrados em poder dos presos varios documentos considerados importantes.

CONTRA OS FABRICANTES DE BOMBAS

LISBOA, 14 (H.) — O ministro da Justiça apresentará hoje, ao Parlamento, uma proposta de lei pedindo o julgamento rapido dos detentores, fabricantes e lançadores de bombas. A nova lei abrangerá tambem os portadores de armas, organizadores e instigadores de crimes sociaes.

As penalidades serão rigorosas.

Consta que o projecto do ministro da Justiça, obterá no Parlamento, todas as dispensas do regimento, pois, differentes grupos politicos concordam e desejam que taes medidas sejam postas immediatamente em vigor.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 24.6; minima, 19.7.

PROBABILIDADES DO TEMPO ATÉ ÁS 16 HORAS DE HOJE.

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Em geral ainda instavel (1).

Temperatura — Estavel ou ligeira ascensão (1).

Ventos — Normaes (1).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.

2) — Provavel.

3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional, bom; uruguayo, bom; argentino, deficiente.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do 14º dia util:

Montepio da Viação A-H.

Nota — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 17º ao 22º dia util.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Avaré", para Recife, Barbados, Havana e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Itapema", para Santos, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

"Itajubá", para Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12.30 e com porte duplo até ás 13.

"Demerara", para a Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas para o exterior até ás 12.

"Guajará", para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12.30 e com porte duplo até ás 13 horas.

— Amanhã:

"Bahia", para Victoria e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas de amanhã.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

Fazendas, armarinho e brinquedos, á rua General Camara n. 115, ás 12 horas;

predios, á rua Marquez de Sapucahy ns. 311 e 313, ás 17 horas;

fabrica de vassouras e escovas, á rua da Saude n. 115, ás 13 horas;

moveis, á rua de S. José n. 53, ás 13 horas;

moveis, á rua Buenos Aires n. 151, ás 13 horas;

fazendas e armarinho, á rua Estacio de Sá n. 79, ás 13 horas;

terreno, á rua do Uruguay ns. 241 e 243, ás 16 1|2 horas;

penhores, á rua Sete de Setembro numero 179, ás 12 horas; e

moveis, á rua dos Andradas n. 8, ás 13 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Rio da Prata — "Oscar Fredrick".

Portos do Norte — "Javary".

Rio da Prata — "Demerara".

Savannah — "Assiaipi".

A SAIR

Recife — "Itajubá", ás 10 horas.

Liverpool — "Demerara".

Portos do Sul — "Itapema", ás 12 horas.

Nova York — "Avaré".

Dubland — "Bideford".

Buenos Aires — "Patagonia".

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

Na egreja de Santo Affonso, por Edith da Silva e Oliveira Regal, ás 8 1|2 horas;

na egreja de S. Sebastião, em Ramos, por Sylvia de Andrade Rebello, ás 9 horas;

na egreja da Cruz dos Militares, por Maria do Carmo Costa Oliveira, ás 8 horas;

na egreja da Candelaria, por Hilario Peixoto, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Antonio Leal da Rosa, ás 9 horas;

na egreja do Divino Espirito Santo, por Balduina Gabriella da Silva Barros, ás 9 horas;

na egreja de Nossa Senhora da Conceição, por Gabina Avango, ás 8 horas;

na egreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, por Manoel Ferreira de Almeida, ás 9 horas.

LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 14 de abril de 1920.

PREMIOS SORTEADOS

18403 (Manáos)	20:000$000
30871	3:000$000
55269	1:000$000
10426	1:000$000
3691	1:000$000
55302	500$000
50583	500$000
14179	500$000
44168	500$000

15 premios de 200$000

11940	41821	21458	56712	23648
57012	7733	58899	39329	14908
11219	53656	2109	41927	8580

30 premios de 100$000

11119	15767	24849	32571	21303
26563	17763	21649	7739	25742
19047	54781	35564	55812	39923
11010	20193	7942	56822	54722
10030	53136	22511	3959	37887
12451	25257	57682	3924	21738

Approximações

18402 e 18404	200$000
30870 e 30872	100$000

Dezenas

18401 a 18410	40$000
30871 a 30880	20$000

Centenas

18401 a 18500	12$000
30801 a 30900	8$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 03 têm 18$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 03.